


**IGREJA
EVANGÉLICA
DE CONFISSÃO
LUTERANA
NO BRASIL**

**RELATÓRIO
2012 • 2014**



XXIX CONCÍLIO DA IGREJA
15 A 19 DE OUTUBRO DE 2014
Paróquia de Rio Claro/SP • Sínodo Sudeste

” A vida cristã não consiste em sermos piedosos, mas em nos tornarmos piedosos. Não em sermos saudáveis, mas em sermos curados. Não importa o ser, mas o tornar-se. A vida cristã não é descanso, mas é um constante exercitar-se.

Martinho Lutero



**IGREJA
EVANGÉLICA
DE CONFISSÃO
LUTERANA
NO BRASIL**

**RELATÓRIO
2012 • 2014**



**SÍNODOS, ORGANIZAÇÕES E SETORES
CONFESSIONALMENTE INDENTIFICADOS
QUE ATUAM NO ÂMBITO DA IECLB**



Relatório 2012-2014

Direção

Pastor Dr. Nestor Friedrich

Coordenação

Pastor Dr. Nestor Friedrich
Pastor Presidente

Diácona Ingrid Vogt
Secretária Geral

Projeto Gráfico

NTZ Comunicação

Publicado pela
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB
Rua Senhor dos Passos, 202
90.020-180 - Porto Alegre/RS
Telefone 51 3284.5400 - Fax 51 3284.5419
www.luteranos.com.br



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

SUMÁRIO

I - Sínodos da IECLB	7
Sínodo da Amazônia	9
Sínodo Brasil Central	14
Sínodo Centro-Campanha-Sul	19
Sínodo Centro-Sul Catarinense	24
Sínodo Espírito Santo a Belém	30
Sínodo Mato Grosso	36
Sínodo Nordeste Gaúcho	41
Sínodo Noroeste Riograndense	43
Sínodo Norte Catarinense	49
Sínodo Parapanema	54
Sínodo Planalto Rio-Grandense	59
Sínodo Rio dos Sinos	64
Sínodo Rio Paraná	69
Sínodo Sudeste	75
Sínodo Sul-Rio-Grandense	80
Sínodo Uruguai	85
Sínodo Vale do Itajaí	90
Sínodo Vale do Taquari	95
II - Organizações e Setores Confessionalmente Identificados	103
Arquivo Histórico da IECLB	105
Associação de Mútuo Auxílio	106
Associação Sinodal de Editoração	108
Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor	109
Comunhão Diaconal	111
Comunhão Martim Lutero	113
Congregação das e dos Catequistas	115
Conselho de Missão entre Povos Indígenas	116
Faculdade de Teologia Evangélica	118
Faculdade Luterana de Teologia	120
Faculdades EST	121
Fórum de Reflexão da Mulher Luterana	124
Fundação Luterana de Diaconia	126
IECLB Selos	128
Irmandade Evangélica Luterana - Casa Matriz de Diaconisas	129
Jornal Evangélico Luterano	131
Juventude Evangélica	133
Legião Evangélica Luterana	135
Luterprev	136
Missão Evangélica União Cristã	139
Movimento Encontrão	141
Obra Gustavo Adolfo	143
Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas	145
Pastoral Popular Luterana	146
Portal Luteranos	149
Rede Sinodal de Educação	151



RELATÓRIO DOS SÍNODOS

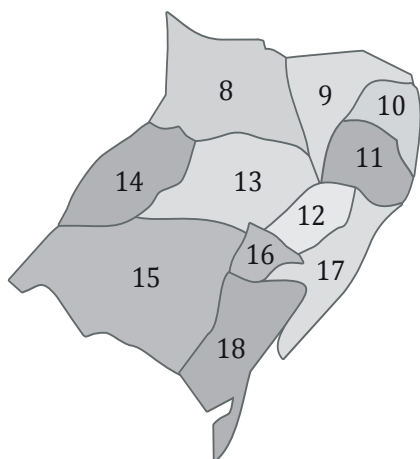
I - Relatório dos Sínodos

A IECLB tem gestão administrativa e ministerial descentralizada em 18 regiões, denominadas Sínodos. A instância máxima do Sínodo é a Assembleia Sinodal, à qual se sujeitam as gestões: ministerial - Pastor Sinodal e administrativa - Conselho Sinodal. A Assembleia, por sua vez, se sujeita às normas nacionais em vigor na IECLB.

A descentralização tem como pressuposto o funcionamento das representações e não se limita apenas à abrangência sinodal. Também Paróquias e Comunidades são descentralizadas com o propósito de gerir melhor, com maior precisão, a missão que une a IECLB.

MAPA DA IECLB

- 1 Sínodo da Amazônia
- 2 Sínodo Mato Grosso
- 3 Sínodo Brasil Central
- 4 Sínodo Espírito Santo a Belém
- 5 Sínodo Sudeste
- 6 Sínodo Paranapanema
- 7 Sínodo Rio Paraná
- 8 Sínodo Uruguai
- 9 Sínodo Norte Catarinense



- 10 Sínodo Vale do Itajaí
- 11 Sínodo Centro-Sul Catarinense
- 12 Sínodo Nordeste Gaúcho
- 13 Sínodo Planalto Rio-Grandense
- 14 Sínodo Noroeste Riograndense
- 15 Sínodo Centro-Campanha-Sul
- 16 Sínodo Vale do Taquari
- 17 Sínodo Rio dos Sinos
- 18 Sínodo Sul-Rio-Grandense

Para o relatório dos Sínodos ao XXIX Concílio, a Presidência, a Pastora e os Pastores Sinodais convencionaram adotar, na sua maioria, as matérias publicadas no Jornal Evangélico Luterano durante 2013 e 2014 e que representam as ações dos Sínodos nos três eixos transversais do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB): sustentabilidade, comunicação e formação, além das ações que dizem respeito ao Tema do Ano e à Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem.

Sínodo da Amazônia

O Sínodo é formado por 13 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 82 Comunidades e 59 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

O conceito da sustentabilidade, a sua amplitude e profundidade não são novos nas nossas reflexões. O Sínodo da Amazônia é enorme geograficamente, é pequeno em número de membros e não é autossustentável.

A região em que planejamos a missão corresponde a quase 30% do território nacional. Em 2007, de 11 Paróquias e 2 campos missionários existentes no Sínodo, somente 4 se mantinham com recursos próprios. Hoje, já são 7, ou seja, o planejamento e a exortação vêm dando frutos.

Constatamos também que muito já foi feito até aqui, mas ainda precisamos refletir sobre qual é o nosso objetivo como Comunidade. As capitais e as pequenas Comunidades na diáspora não serão autossustentáveis em um curto período e talvez nunca sejam, mas estas são parte da IECLB e fazem tudo para que a sua Igreja lá esteja, na identificação dos templos com o logotipo da Igreja, na contribuição, na Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem e na participação, que não é inferior a 80%.

Na Assembleia Sinodal de 2006 foi formado o Conselho de Missão. Este grupo, juntamente com o Pastor Sinodal, teve confiada a responsabilidade de examinar o contexto de cada área de missão, refletir sobre as suas reais condições e encaminhar ao Conselho Sinodal propostas de ações missionárias.

Em 2007, o Conselho Sinodal, com informações reunidas pelo Conselho de Missão, decidiu: *somar todos os esforços possíveis no Sínodo, entre os Sínodos e na IECLB na manutenção dos trabalhos missionários existentes e na ampliação da presença missionária da Igreja nas escolas e áreas longínquas.*

Com dados arregimentados *in loco* e trabalho conjunto com o Conselho de Missão, foi definido o cronograma de prioridades reestruturais e missionárias do Sínodo da Amazônia, no período de 2008 a 2012, o que permitiu visualizar o conjunto das Comunidades subvencionadas, além de acompanhar a aplicação de recursos com transparência. Encerrado 2012, há belos resultados para partilhar, pois muitos avanços aconteceram na área da missão e dos planejamentos específicos para cada situação contextual e geográfica do Sínodo.

O Sínodo da Amazônia criou o Fundo de Missão Sinodal, que é alimentado

por: a) *contribuição segundo a renda familiar, tendo como meta 5% da renda,* b) *envio de 1% da renda de todas as Paróquias e Comunidades, além dos 10% definidos em Concílio,* c) *oferta nacional integral para a missão,* d) *estipulação de uma meta sinodal por pessoa batizada para a Vai e Vem,* d) *criação da Comissão Sinodal de Finanças, que acompanha permanentemente os CAMs (Campos de Atividade Ministerial), a sua vida financeira e a efetivação da nova Política de Subsistência Ministerial da IECLB, bem como Segurança Ministerial,* e) *ajuda mensal que as Paróquias autossustentáveis colocam nos seus orçamentos e enviam ao Fundo de Missão,* f) *parcerias estabelecidas com outros Sínodos* e g) *auxílios recebidos do exterior, como a OGA (Obra Gustavo Adolfo), além do amplo e irrestrito amparo da nossa IECLB.*

Comunicação

A comunicação é imprescindível para a nossa estrutura sinodal ser funcional, efetiva e testemunhal, pois ela é conversacional e inter-relacional. As informações precisam fluir e chegar a todas as Paróquias, as Comunidades, todos os setores de serviço, enfim a todas as pessoas que congregam na IECLB.

O Sínodo da Amazônia tem acesso às boas novas tecnológicas a serviço da comunicação. Tudo está disponível e, na medida do possível, lançamos mão destas ferramentas para melhorar a nossa tarefa de levar o Evangelho aos confins da terra.

O Departamento Sinodal de Comunicação tem as seguintes áreas de atuação:

- o Portal Luteranos, onde alimentamos a nossa página com matérias sobre o que acontece no Sínodo;
- a elaboração e a impressão anual da Agenda Sinodal, que conta com o apoio financeiro de Paróquias e empresas. Cada Ministro, Presbítero, Paróquia e Comunidade recebe um exemplar gratuitamente;
- todas as Paróquias, os templos e os veículos estão devidamente identificados com o logotipo da IECLB e do Sínodo da Amazônia, bem como telefone de contato;
- o Sínodo edita trimestralmente o Boletim Informativo *Luz da Amazônia*, com a tiragem de 3 mil exemplares, que são enviados gratuitamente para todas as Comunidades;

O Sínodo também criou o seu logotipo e considerou o contexto das Paróquias, das Comunidades e da região amazônica. Em 1970, teve início a presença luterana na Amazônia, em Pimenta Bueno/RO, quando foi realizada a primeira celebração. Hoje, somos 8 mil pessoas batizadas em 88 Comunidades e 59 Pontos de Pregação em 5 Estados amazônicos. Analisando a nossa caminhada como Igreja, descobrimos que somos similares à castanheira. A Amazônia é o nosso chão! Igreja semeada por migrantes. Igreja polinizada por irmãos e irmãs do Brasil e do mundo. Igreja em busca da luz de Cristo em meio à “mata fechada de dificuldades”. Graças à mata fechada, ao sol do ano todo, à cutia esfomeada, às abelhas operárias e ao cipó que se entrelaça nas outras árvores, a castanheira é a “majestade da floresta”, filha da Amazônia. O Sínodo da

Amazônia é a IECLB na Amazônia.

No logotipo, o mapa indica o lugar em que o Sínodo da Amazônia está realizando a missão de Deus, o Brasil, especificamente nos Estados do Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima e Noroeste do Mato Grosso, em especial, a Amazônia, a mais esplendorosa e rica floresta do planeta. Os animais expressam a interdependência de todas as formas de vida na Criação e o Sínodo da Amazônia quer assumir este desafio como Igreja neste chão. O globo terrestre, em formato de ouriço da castanha, envolve o mapa do Brasil. Pela abertura, sai o símbolo da IECLB, indicando que o Sínodo da Amazônia é Igreja de Cristo no mundo e que os seus ensinamentos vão além do nosso Sínodo.

Formação

O Sínodo da Amazônia, pela sua vasta extensão geográfica e também da maioria das suas Paróquias, precisa da efetiva vivência do sacerdócio geral de todos os crentes. O Culto Infantil, o Ensino Confirmatório, a Juventude Evangélica e uma celebração mensal são ministrados por Presbíteros locais. No intento da formação contínua, a reflexão faz parte da nossa essência como Igreja e, na Amazônia, por necessidade, pois é utopia pensar que um Ministro conseguirá atender todas as atividades em uma área de 500 quilômetros de Paróquia.

Antes que fôssemos formados no ventre da nossa mãe, Deus já nos conhecia (Jeremias 1.5a) e vem cuidando de nós integralmente como seus filhos e suas filhas, por causa do seu amor (1João 3.1). Ninguém de nós nasceu cristão, mas fomos formados, no decorrer da vida, cristãos. Com os nossos pais, padrinhos e madrinhas de Batismo, Ministros e Ministras da nossa Igreja, enfim, com os irmãos da nossa Comunidade aprendemos a caminhar na fé, por isso, se somos cristãos, é pela incondicional graça de Deus. Antes que fôssemos formados no ventre de nossa mãe, Deus nos conhecia e nos consagrou como o seu povo, rebanho amado, cuidado (Salmo 23) e redimido (Romanos 3.24-25).

Em 2012, tivemos várias formações em nível sinodal. Nestas, cada Campo de Atividade Ministerial envia pessoas para se apropriar das informações e estas as repassam nas suas Comunidades e nas suas Paróquias, realizando formações regionalizadas. Por vezes, o Sínodo desloca agentes de formação para prestar assessoria na base.

Os Departamentos do Sínodo da Amazônia produzem materiais que são utilizados pelas lideranças. O Departamento para os assuntos da Juventude Evangélica elabora um caderno de estudos para jovens. O mesmo acontece com o Departamento de Música e Liturgia, que elabora um caderno de celebrações. O Departamento de Mulheres tem um material para atender as demandas das mulheres, em especial estudos sobre questões com as quais as mulheres precisam lidar no cotidiano. Ainda destacamos o material de Ensino Confirmatório próprio (*Caminhos na Fé I e II*), dirigido para as lideranças e os confirmandos, tendo em vista a nossa conjuntura específica e com um custo mínimo.

Todos estes materiais são ferramentas que buscam fortalecer o sacerdócio geral na Igreja. Enfim, a IECLB busca ser a Igreja que está com as pessoas confiadas a ela. Neste sentido, integra a relação dos que são responsáveis pela formação permanente e contínua do povo de Deus.

A XV Assembleia Sinodal, realizada em 2012, homologou a criação do primeiro Conselho Sinodal de Formação, que teve assessoria da IECLB. Rogamos que este possa ajudar a gestão ministerial a dar passos mais sólidos no sentido de possibilitar ainda melhor acesso a espaços de formação para o nosso povo e a sociedade.

Sabemos que, ainda que façamos para nós coisas sem proveito e efeito (Êxodo 32.31-32), Deus amorosamente perdoa o nosso pecado. Todavia, a falta de formação e informação quase sempre é a raiz do que nos leva a cometer equívocos e, por que não dizer, pecados.

A educação e a formação são lineares do berço até o túmulo, ou seja, no caminhar da vida se aprende continuamente, por isso o término do Ensino Confirmatório, de uma faculdade ou de um curso, não é o começo da caminhada e, muito menos, o fim da nossa formação na fé.

Tema do Ano

A participação integral do Sínodo da Amazônia na Campanha Tema do Ano é um reflexo da nossa unidade nos mais diversos contextos. Neste sentido, o Tema do Ano é usado na arte visual da nossa Agenda Sinodal e em todos os espaços possíveis em que a IECLB está presente no Sínodo. A Sede Sinodal, por exemplo, é adesivada com o cartaz todos os anos. Em outras palavras, nos “revestimos” com a reflexão proposta pela IECLB para cada ano.

Envolvemos todas as Comunidades e Paróquias. Também nas Assembleias Sinodais, nas Conferências Ministeriais, no Conselho Sinodal e no Acampamento Sinodal da Família, que reúne mais de mil pessoas, o Tema do Ano sempre está presente. Inclusive, em 2011, quando o Tema foi *Paz na Criação de Deus - Esperança e Compromisso*, cada pessoa recebeu uma muda de árvore. A ornamentação do altar levou seis meses para ser preparada, tendo em vista o tempo necessário para coletar as sementes. Além disso, o Tema do Ano foi escrito em uma encosta na qual só se chegava de barco!

Na última Assembleia Sinodal, motivados pelo Tema *Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade* e pelo Lema para 2013 *Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão* (Isaías 41.10), cada Conselheiro, cada Conselheira, cada Ministro, cada Ministra, cada Delegado e cada Delegada recebeu uma réplica da cruz que segura o guarda-chuva da Comunidade. As pessoas receberam com emoção e comoção a cruz quando do lançamento da Campanha 2013, feito pelo Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor P. Friedrich.

O cartaz do Tema do Ano 2013 não está apenas muito bonito, mas teologicamente bastante profundo. Chama a atenção a posição do Lema bíblico, na base da imagem, na base de tudo, apontando para a inclusão da diversidade, a visão ecumênica. A cruz vazia e branca é fundamental, certeza de

paz e luz em oposição às trevas. No altar das Comunidades, a cruz vazia nos traz à lembrança que Jesus se entregou por nós e que assim podemos ter esperança na vida eterna.

O momento do lançamento da Campanha 2013 foi muito impactante e se refletiu na Mensagem da Assembleia Sinodal que, ao final, registra: “Todos somos importantes para a construção do Reino de Deus, por isso enfatizamos a necessidade de cada qual fazer a sua parte com o seu tempo, talento e tesouro. Somos chamados a *ser, participar e testemunhar*. Vivamos comunidade, pois o Senhor diz: *Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajuda e protejo com a minha forte mão* (Isaías 41.10)”!

Vai e Vem

O Sínodo da Amazônia tem mergulhado na Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem movido pela palavra do profeta Zacarias 8.23: *Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco*. Em fé, nos unimos na caminhada de todas as edições da Campanha Vai e Vem, na certeza que a missão a qual desenvolvemos nasceu do Evangelho. Além disso, o Sínodo caminha graças ao labor, fervor e amor de irmãos e irmãs pela missão de Deus. Toda a Igreja de Cristo na terra persevera por causa da transformação efetivada pelo poder do Espírito Santo, derramado no domingo de Pentecostes.

A Diretoria do Conselho Sinodal ocupou-se com a reflexão sobre a realização de cada Campanha no Sínodo. Trabalhamos com metas e ações diversas de arrecadação. Nunca ficamos aquém do quarto lugar de arrecadação proporcional ao número de membros em nível nacional. Em 2012, enviamos uma carta motivacional estabelecendo o seguinte:

- *meta - todos os anos, colocamos uma meta por pessoa batizada, o que vem dando bons resultados. Diante disso, mantemos a dinâmica e delineamos o valor de R\$ 5,00 por pessoa batizada;*

- *execução - de longa data, o lançamento da Campanha Vai e Vem é feito no domingo de Pentecostes, afinal é o dia em que a Igreja de Cristo foi fundada pelo “fogo” do Espírito Santo. Facultamos a execução da Campanha nos meses de junho, julho, agosto e setembro, sendo que a execução será potencializada no último bimestre.*

- *modalidade - motivados pelo Tema do Ano para 2012 (Comunidade jovem - Igreja viva), fizemos o cofre da juventude (um “cofrão” Paróquia). A Juventude Evangélica da Comunidade/Paróquia que alcançasse o maior percentual proporcional ao número de pessoas batizadas do CAM, conforme estatística do ano base 2011, seria divulgada em jornais, sites e blogs. Além dessa motivação, o grupo que tivesse a melhor desenvoltura seria padrinho de um jovem de cada Comunidade distante do Sínodo (Apuí/RO, Boa Vista/RR, Colniza/MT, Juruena/MT e Manaus/AM), que teria as suas despesas de viagem pagas pela Vai e Vem Sinodal e, assim, viabilizamos um encontro sinodal de jovens.*

O nosso desempenho como Sínodo está na experiência recente das pessoas de terem sido carregadas pelas ofertas de outros irmãos e outras

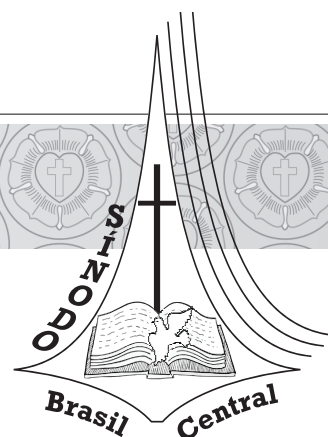
irmãs do Brasil e do mundo. Não há na IECLB Comunidade que não tenha em algum momento sido carregada por alguém, principalmente pela graça e pelo amor incondicional de Deus em Cristo Jesus.

A Campanha Vai e Vem é outra demonstração de compromisso dos nossos irmãos com a missão da Igreja. Quem sabe estes queiram dizer aos outros *Venham com a gente!*

*Pa. Vera Lúcia Engelhardt Prediger
Pastora Sinodal*

Sínodo Brasil Central

O Sínodo é formado por 15 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 18 Comunidades, 9 Missões e 37 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

A tecnologia evoluiu rapidamente nos últimos séculos, trazendo consequências que se agravam com igual rapidez. À medida que aumentou a capacidade do homem de intervir na natureza, buscando satisfazer às suas necessidades, surgiram os primeiros conflitos de ideias quanto ao uso dos recursos em função da tecnologia disponível. A partir do momento que esse desenvolvimento provocou efeitos negativos e cada vez mais graves, surgiram manifestações, refletindo a preocupação de uma parcela da população sobre o perigo ao qual a humanidade estaria incorrendo ao afetar de forma tão violenta o meio ambiente.

Atingir o *status* de socialmente responsável não é uma tarefa simples nem fácil. Mais do que respeitar e cumprir todas as obrigações legais, é preciso desenvolver ações efetivas em prol da sociedade. Ser verdadeiramente responsável vai além do zelo pelo capital humano, pelo meio ambiente e pela

Comunidade. Requer atitude, comprometimento verdadeiro com as questões sociais, visando alcançar resultados visíveis.

Hoje, sustentabilidade é moda. No contexto socioeconômico, em que as instituições vêm demonstrando crescente valorização, isso está bem nítido. As empresas mostram mudanças estratégicas visando uma atuação positiva na sociedade, que, na maior parte do tempo, vê o lado bom, esquecendo que essas práticas mercantilistas podem produzir ações não tão boas, descaracterizando a verdadeira essência da sustentabilidade.

É necessário ter em mente que as ações que promovemos a fim de construirmos um mundo mais justo e sustentável advêm do nosso compromisso com a Criação de Deus. Na condição de luteranos, temos como laço comum a confiança na graça de Deus e a fé em Cristo. Então, é importante sermos comprometidos tanto com o nosso próximo quanto com a Criação, por compreendermos os ensinamentos de Jesus Cristo, de cuidado e amor.

A importância de incorporar práticas sustentáveis ao cotidiano é visível, porém, além de adotá-las, é preciso disseminá-las e estimulá-las como forma de conseguir maior participação das pessoas que compõem os nossos grupos de convivência. Desenvolver ações de Sustentabilidade nos nossos espaços de convívio pode ser o exemplo que outras pessoas precisam para seguir o mesmo caminho. Faça a sua parte e envolva a sua Comunidade, Paróquia e Sínodo!

Com abnegação, renúncia e abertura dos nossos membros para a realidade que permeia o nosso Sínodo, são projetos permanentes: *Fé, gratidão e compromisso, Formação de lideranças e Crescimento das Comunidades.*

Para fazer jus aos desafios desse contexto e em fidelidade ao seu mandato evangélico, o Conselho Sinodal aprovou, em novembro de 2012, o planejamento estratégico *Que Sínodo queremos ser em 2020: atuar institucional e pastoralmente em nível sinodal, pautando-se pela confessionalidade luterana, a sustentabilidade organizacional e um testemunho relevante e eficaz.*

Comunicação

Seguidamente, recebemos no Sínodo Brasil Central o pedido “para inserir no Boletim Sinodal” uma matéria do interesse de Comunidades e instituições, até mesmo da própria IECLB. Acontece que ainda não temos no Sínodo Brasil Central tal Boletim. Algumas Comunidades do nosso Sínodo já editam os seus boletins nos formatos impresso e eletrônico.

O Conselho Sinodal, ciente de que informar também coopera para formar e edificar Comunidade cristã a serviço da vida, decidiu, no seu planejamento estratégico aprovado em novembro de 2012, editar um *Boletim Sinodal Mensal*.

A exemplo dos demais Sínodos da IECLB, o Boletim do Sínodo Brasil Central estará inserido no contexto maior da política de comunicação da Igreja, que, a partir do Portal Luteranos, nos anima e capacita a sermos Igreja de batizados que vivem o sacerdócio geral na vivência diaconal e na dinâmica da vida moderna: *uma IECLB que aprende a ser, saber, fazer e conviver com o propósito*

de 'educar o povo cristão e conduzi-lo à maioria na fé' (1Coríntios 3.10-11).

Sabemos o quão importante é a informação nos dias atuais. No seu famoso livro *O Choque do Futuro*, Alvin Toffler sugere que, frustrados, temos que admitir que não conseguimos acompanhar as mudanças que se processam ao nosso redor. Precisamos, é verdade, preparar os nossos filhos e as nossas Comunidades.

Comunidade adulta é capaz de desafiar a sociedade estando bem informada, sendo sentinela, discernindo tudo que é escrito, falado e exibido nos meios de comunicação, não assistindo a tudo e a todos sem pensar e, principalmente, se posicionando e perguntando pela vontade de Deus diante de planos e artimanhas humanas.

O mundo globalizado, dominado por ciência e tecnologia, já não sabe mais em que crer. A fé foi substituída por uma devoção mística, altamente sentimental, que já não mais busca a transformação social nem a conversão individual, mas, sim, a satisfação de desejos pessoais e de necessidades psíquicas.

Diante disso, poderíamos reagir: *Coitados de nós, luteranos, Igreja da Palavra!* Muito pelo contrário! Como Igreja que se orienta pela Palavra de Deus, é justamente a nossa palavra que fará a diferença no nosso lugar vivencial.

Gratos pelo amor e pela graça de Deus, que edificou Comunidade e Igreja no solo do Brasil Central, que anos a fio nos abençoou com a Sua Palavra e nos alimentou com os Seus Sacramentos até os dias de hoje, temos *uma vocação para a missão* e a missão precisa de Comunicação: *comunicar a Palavra de Deus* (João 3.16).

Para tanto, precisamos da Palavra, pois sem ela as pessoas se transformam em "massa de manobra", "analfabetas religiosas", "ignorantes", inaptas para o exercício da cidadania em uma sociedade que passa a ser, por sua vez, um grande mercado religioso.

Formação

Conhecer a Palavra de Deus e a sua atuação junto ao seu povo faz com que reconheçamos que esta é uma história profundamente pessoal e atual. Na IECLB, a formação deve promover o conhecimento da presença animadora, consoladora e mantenedora de Deus junto à sua gente amada e o reconhecimento do discipulado de cada pessoa nesta realidade.

Como Sínodo imbuído da sua natureza missionária, em um contexto adverso, conhecemos bem a necessidade de um discipulado contínuo e reconhecemos o quanto essa convicção vivifica a nossa existência como Igreja. O investimento na formação dos membros é crucial para o cultivo de uma espiritualidade sadia, que renova todas as coisas e as faz novas na relação com Deus.

O foco de atuação na área da formação está nos Presbíteros. O Sínodo Brasil Central promove anualmente os Seminários de Presbíteros em nível de região geográfica (norte e sul do Sínodo) com a finalidade de facilitar o acesso e a participação de todas as Comunidades por meio de representantes. São momentos de edificação mútua e de renovação de forças para seguir o caminho. A cada nova edição destes encontros de formação, percebe-se que

há muito para conhecer e reconhecer.

As Comunidades são motivadas a explorar os materiais didáticos da IECLB, como o *Guia para o Presbitério e Confessionalidade Luterana*, com os seus membros. O próprio contexto no qual a grande maioria das nossas Comunidades está traz a exigência de enfatizar a formação, visto que muitos membros ingressam na IECLB via Profissão de Fé e necessitam de uma prática comunitária que os instrua e integre neste Corpo.

Neste ano, além dos Seminários de Presbíteros, o Sínodo Brasil Central realizará um Seminário Sinodal para Capacitação de Orientadores de Culto Infantil. A partir do planejamento estratégico do Sínodo, que teve como pergunta norteadora *Que Sínodo queremos ser em 2020?*, ficou evidente a preocupação das nossas Comunidades com a formação dos seus membros, especialmente das suas lideranças. Fica claro também que só chegaremos a 2020 como uma Igreja viva nesta região do Brasil se promovermos sinais do Reino de Deus, se conhecermos e reconhecermos constantemente o que é o Reino de Deus para as nossas vidas, exercício que se faz com humildade diante da Palavra de Deus, sedentos e esfomeados da graça de Deus.

Tema do Ano

O Sínodo Brasil Central tem características inconfundíveis e diferentes da maioria das Comunidades da nossa IECLB. Uma delas é a grande área geográfica de atuação das nossas Comunidades e a distância entre elas, abrangendo diversos Estados: Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Piauí, Tocantins e o Distrito Federal, além da Área Missionária Luterana do Sertão Nordestino. Outra característica que nos marca é a pequena quantidade de membros distribuída nessa imensa área geográfica: somos cerca de 3 mil membros.

Essas características, que, para muitos, soam como empecilhos para o anúncio do Evangelho, não nos desanimam. Pelo contrário, somos gratos a Deus por permitir que sejamos, de fato, *Comunidades jovens e Igrejas vivas* com a importante tarefa de viver e testemunhar o amor de Deus e o seu cuidado, como Cristo nos ordenou (Mateus 28.18-22), apesar das distâncias e das dificuldades enfrentadas.

Pensando nisso, o Sínodo Brasil Central procura ir ao encontro das Comunidades e das suas necessidades, realizando anualmente o lançamento do Tema e do Lema da IECLB em diferentes localidades. A Assembleia Sinodal também é uma excelente ocasião para refletirmos acerca desses assuntos e compartilharmos, vivermos, participarmos e experimentarmos sinais do que foi testemunhado e está sendo vivido por nós. Durante a Assembleia Sinodal, os nossos membros têm a possibilidade de se munirem de materiais do Tema e do Lema do Ano para levar para as Comunidades e, assim, compartilhá-los com os irmãos e as irmãs de fé.

Outras iniciativas que contribuíram para a vivência do Tema e do Lema do Ano aconteceram em 2012, quando, por ocasião do Tema *Comunidade jovem - Igreja viva*, o Sínodo arcou com a despesa do transporte de 35 jovens de Comunidades locais para o XXI Congresso Nacional da Juventude Evangélica

(CONGRENAGE), realizado em Pelotas/RS. Também foram elaboradas camisetas com a estampa do Tema e do Lema do Ano.

Deste modo, nós, do Sínodo Brasil Central, procuramos *Ser, Participar, Testemunhar* a nossa fé, *vivendo comunidade*. Realidade desafiadora, sem dúvida, mas de esperanças renovadas ao ouvir a Palavra animadora de Isaías 41.10: *Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão*.

Que Deus, no seu infinito amor, continue abençoando e nos dando ânimo para sermos, participarmos, testemunharmos e vivermos em Comunidade essa alegria de sermos chamados e chamadas filhos e filhas de Deus.

Vai e Vem

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem é uma oportunidade de agradecer a Deus pelas suas bênçãos. É também uma oportunidade de mostrar-se comprometido com o mandamento de Jesus de anunciar a misericórdia, a bondade e o amor de Deus até os “confins da terra”. É oportunidade de perceber como o Espírito Santo tem abençoado os trabalhos amparados pelos resultados da Campanha Vai e Vem!

O Sínodo Brasil Central vive, nesta extensa região do Brasil, a partir dos frutos da missão. As suas Comunidades vivem da graça de Deus e da solidariedade das Comunidades irmãs, que, juntas, têm se empenhado a cada edição nesta Campanha.

Muitos projetos nasceram com o auxílio destes recursos e hoje são autônomos. A edificação de Comunidades tem alcançado áreas geográficas no extremo Norte do nosso país, apoiadas pela Campanha Vai e Vem. A força recebida de Deus tem impulsionado as Comunidades da IECLB a expandir o Evangelho por todo o território brasileiro.

O Sínodo Brasil Central tem mostrado, em todas as edições da Vai e Vem, que quem é diretamente beneficiado valoriza o que recebe. Temos respondido com gratidão para além da meta, vista como um incentivo e não como ponto de acomodação.

Em 2012, lançamos a Campanha na Assembleia do Sínodo. Os materiais da Vai e Vem foram apresentados aos representantes de cada Comunidade e os Ministros e as Ministras receberam textos motivadores durante o período da Vai e Vem.

Foi em um movimento constante que os aproximadamente 3 mil membros do Sínodo ofertaram mais de R\$ 13.000,00 para a Vai e Vem, superando todas as expectativas. Foi motivo de grande alegria todas as Comunidades do Sínodo terem apresentado crescimento nos resultados das ofertas. Chegamos a todos os cantos do Sínodo com a motivação para produzir sinais de gratidão da fé em Jesus.

Para a Campanha 2013, já demos a largada na arrecadação na última reunião do Conselho Sinodal, em 2012, na Comunidade de Cristalina/GO. Desafiemos cada Comunidade a encontrar a melhor alternativa para fazer a Campanha Vai e Vem conhecida e motivar os membros à participação.

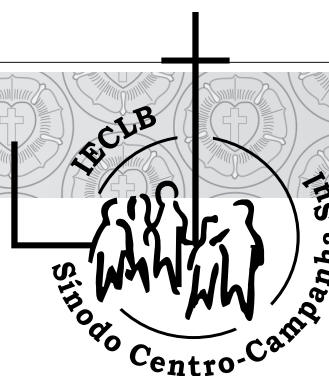
Como acreditamos muito na Campanha, porque vivemos dos frutos gerados

pela união das forças em todo o território nacional, somos gratos e motivados à ação de arrecadar ofertas para as Comunidades missionárias. Quando se trabalha com gratidão para uma Igreja viva, o Espírito Santo abençoa as ações e as usa no anúncio do amor de Deus para com a sua gente.

*P. Carlos Augusto Möller
Pastor Sinodal e Pastor 1° Vice-Presidente da IECLB*

Sínodo Centro-Campanha-Sul

O Sínodo é formado por 28 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 114 Comunidades e 104 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

Sustentabilidade tem sido uma preocupação recorrente em todos os setores da sociedade, principalmente quando constatamos que o nosso planeta tem uma capacidade finita para atender a demanda insaciável de consumo do ser humano. Nas nossas Comunidades e na IECLB como um todo, essa preocupação se faz presente desde os primórdios da nossa Igreja. Muitas reestruturações tiveram origem na busca por solucionar dificuldades relacionadas com a sustentabilidade.

Em grande parte, as nossas Comunidades foram formadas a partir da missão feita por Ministros vindos do exterior, principalmente da Alemanha, e as demandas financeiras eram carregadas por essas entidades que os enviavam. Ainda hoje verificamos no orçamento da IECLB valores consideráveis que entidades de fora nos enviam. Ano a ano, porém, essa ajuda vem diminuindo. Nas reuniões dos Tesoureiros Sinodais constata-se que os orçamentos já nascem deficitários, tal a dificuldade de encontrar fontes para suprir as possíveis demandas.

No Sínodo Centro-Campanha-Sul verificamos na planilha de contribuição de dízimo um regular crescimento ano a ano, porém esse crescimento não é homogêneo nas Comunidades e Paróquias. Enquanto algumas expan-

dem a sua arrecadação, outras diminuem. Há características sazonais nestas variações, mas também se constata que membros migram mais dos pequenos centros para os grandes do que o contrário. Está aí uma das preocupações que causam o desequilíbrio nas Comunidades.

Em reuniões realizadas com Diretorias de Paróquias e Comunidades, outro problema que constatamos é o temor em abordar o tema *contribuição*. Membros não se dão conta da importância da sua participação para a existência da sua Comunidade. Quando os poucos que ainda seguram as pontas cansarem, não haverá mais solução. Constatamos que, em muitas Comunidades, as Assembleias Gerais são realizadas com *quorum mínimo, isso quando, às vezes, não se torna necessária a busca de membros para tal. A inadimplência na contribuição passa dos 50% e termina tornando insustentável o seu gerenciamento. O que fazer?*

Quando as Comunidades elaboram os seus orçamentos, são levados em conta tão somente os itens necessários para a sua manutenção e não se preocupam com a realidade que as rodeia. A solidariedade para com os mais fracos deveria ser um item constante no orçamento. No Sínodo Centro-Campanha-Sul estamos criando alguns mecanismos para equilibrar as desigualdades, como coletas específicas para Paróquias em dificuldades, criação de um fundo de empréstimos e fundo específico para projetos. O retorno da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem está destinado também para projetos paroquiais.

Concluimos que a aproximação com as lideranças de Comunidades e Paróquias é o melhor investimento que podemos fazer para a conscientização sobre as responsabilidades que temos na sustentabilidade da Igreja na sua missão.

Comunicação

Há vários anos, o Sínodo Centro-Campanha-Sul, por meio do seu Conselho Sinodal de Comunicação, que se reúne e dialoga em equipe, vem buscando ideias e iniciativas na área da comunicação entre o Sínodo, as Paróquias e as Comunidades, bem como maneiras de divulgar o que acontece nelas para um âmbito maior de pessoas.

Tendo em vista a agilidade do mundo digital e o custo baixo, temos optado por formas eletrônicas de comunicação, especialmente a Internet. Nesse sentido, em 2005, foi criado o Correio Sinodal, um periódico trimestral em formato pdf, enviado por *e-mail* para as Paróquias, além de diferentes contatos de que o Sínodo dispunha. Este formato do Correio Sinodal permaneceu por seis anos e teve 21 edições reunindo matérias e mensagens enviadas por Paróquias, Comunidades, Ministros, Ministras e diferentes departamentos do Sínodo Centro-Campanha-Sul.

Em virtude do longo período entre os acontecimentos dos eventos e a sua publicação, em 2011 optamos pelo *Blog* (correiosinodal.blogspot.com), que possibilita a edição e a publicação de matérias com mais frequência e facilidade de acessos.

O Correio Sinodal quer ser um instrumento de reflexão e meditação sobre diferentes temas e uma oportunidade para o Sínodo, as Paróquias e as Comu-

nidades divulguem as suas notícias e atividades em um âmbito maior que a sua área de atuação. Para uma maior circulação de matérias, o Conselho Sinodal de Comunicação elabora uma lista de temas e notícias e desafia colegas Ministros, Ministras e membros de Comunidade a escreverem para o *Blog*, para que ele seja feito de forma mais participativa.

Estas experiências têm sido positivas e cada vez mais pessoas têm acessado o *Blog* em busca de informações e mensagens, mas sabemos que existem vozes nas Paróquias que ainda gostariam de um jornal sinodal (em papel) de maneira tradicional. Dentro do possível, procuramos refletir sobre o assunto e analisar a viabilidade e a necessidade desse meio nos dias atuais.

Temos, ainda, os meios de comunicação coordenados pela Direção da IECLB, especialmente o Jornal Evangélico Luterano e o Portal Luteranos, ferramentas de abrangência nacional à disposição dos Sínodos, das Paróquias e das Comunidades para divulgar notícias, acontecimentos, enfim o trabalho missionário realizado. Estes veículos também oferecem a oportunidade dos Sínodos, Ministros, Ministras e lideranças participarem com temas específicos, visando serem instrumentos de missão dentro da IECLB, divulgando ações concretas que podem servir de exemplo e inspiração para outras realidades.

Todo o trabalho desenvolvido na área da comunicação é voluntário, pois o Sínodo Centro-Campanha-Sul não dispõe de um profissional contratado para esta atividade. É por isso que o Sínodo também investe em Seminários de Comunicação. A intenção é capacitar pessoas interessadas na área da comunicação e fornecer subsídios para facilitar e ampliar a divulgação do que acontece no Sínodo Centro-Campanha-Sul e na IECLB como um todo.

Formação

Em tempos modernos, fica difícil falar em Educação Cristã Contínua. A pressa diária nos afasta dos nossos amigos e familiares. Como fazer para resgatar os momentos de união e partilha de antigamente? Cada vez mais se vê a necessidade de aproximar-se do outro e de Deus.

A Educação Cristã nos possibilita conhecer melhor a mensagem de Deus por meio do conhecimento bíblico e a nossa própria identidade luterana por meio dos ensinamentos de Martim Lutero. Os grupos existentes nas nossas Comunidades, Paróquias, Sínodos e em toda a IECLB precisam de motivação para estudar sobre a sua Igreja. De que maneira podemos fazer parte de alguma coisa sem o conhecimento da mesma?

Quanto mais lemos, estudamos e aprendemos sobre a nossa identidade luterana, mais somos sabedores da nossa tarefa como luteranos nos grupos aos quais pertencemos ou das Comunidades das quais fazemos parte.

O apoio das Comunidades e Paróquias para a participação de membros na formação de lideranças para uma Educação Cristã comunitária é de fundamental importância para toda a Igreja. A partir desta formação, podemos desenvolver atividades que envolvam os grupos das Comunidades, uns com os outros, sem perder a sua essência, mas crescendo com a integração e a

união com outros grupos e demais segmentos da Igreja.

É hora de começarmos a pensar em formação como uma oportunidade de conhecer e reconhecer-se como IECLB, incentivando, ouvindo, apoiando as pessoas que se dispõem a participar de encontros, seminários, cursos, fornecendo a elas a oportunidade de repassar aos grupos, Comunidades e Paróquias o conhecimento e as experiências adquiridas nestas atividades.

O Sínodo Centro-Campanha-Sul está sempre preocupado com a formação, oferecendo diversas atividades durante o ano, que possibilitam o encontro de pessoas interessadas em aprender, trocar experiências e melhorar a sua vida cristã, levando a sua paixão pela nossa Igreja, incentivando outros a conhecer, a participar e a testemunhar. São oferecidos cursos e seminários para todos os grupos existentes no Sínodo.

Também as Comunidades e as Paróquias realizam atividades diversas, nas quais se percebe que acontece Educação Cristã, como o Acampamento da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Sinimbu, elaborado pela Orientadora do Culto Infantil com a participação dos jovens e pais, o apoio do Presbitério e de algumas pessoas da Comunidade.

Este acampamento acontece sempre em outubro sob o tema Reforma Luterana, de sábado à tarde até domingo, com encerramento no Culto da Reforma, promovido pela Comunidade. As crianças participam de atividades realizadas com os jovens, como jogos, passeios a cavalo e brincadeiras diversas. No Acampamento de Sinimbu, estuda-se o tema de forma mais lúdica e, à noite, há uma sessão de cinema. As crianças participam do culto com a apresentação sobre a vida e os textos de Martim Lutero.

É importante destacar que toda a Comunidade é convidada a participar do Culto e da Santa Ceia. Isto é Educação Cristã Contínua!

Ressalto que todos somos convidados a fazer parte e a sermos atuantes nas nossas Comunidades. Não somos enfeites ou número nas Comunidades. Somos parte de algo muito maior! Somos *membros do Corpo de Cristo*.

Tema do Ano

O Tema do Ano busca ser uma forma de mantermos a unidade da Igreja em sua atuação no território brasileiro e representa um estímulo na atuação de cada Comunidade. É desafiador para a organização local ter em vista uma reflexão comum com outras Comunidades da IECLB. Neste sentido, é importante que sempre se leve em conta as diversas realidades regionais, bem como as necessidades de cada Comunidade na sua atuação.

Sabendo disso, o Sínodo Centro-Campanha-Sul tem procurado incentivar constantemente as diversas Comunidades da sua área de abrangência, a fim de que todas as atividades realizadas tenham o Tema do Ano como pano de fundo. Desta forma, nas ações sinodais, temos buscado nos temas propostos pela Igreja para cada ano uma fonte de inspiração para os trabalhos. Entre as atividades que expressamente possuem o Tema do Ano como motivação nos últimos anos, temos os Dias Sinodais da Igreja, os Seminários e as Assembleias

Sinodais da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), além das temáticas tratadas nas Assembleias Sinodais.

Importante para que este processo possa acontecer é o compromisso de buscar orientar esta caminhada que o Conselho de Educação Cristã Contínua assumiu no Sínodo. Da mesma forma, fundamental no auxílio para a manutenção desta unidade, norteadas pelas temáticas anuais, é o chamado *Conselhão*, um grupo assessor formado por representantes e Ministros assessores de cada Departamento de Trabalho no processo de planejamento sinodal.

Para o ano de 2013, continuamos incentivando as Comunidades e os departamentos sinodais a terem o Tema do Ano como pano de fundo no desenvolvimento das suas atividades. Porém, lembramos que apenas a reflexão não é o suficiente. Colocar em prática toda esta reflexão é fundamental, pois apenas assim iremos nos tornar Igreja mais viva e transformadora. O Tema do Ano também estará presente de forma muito clara na Assembleia Sinodal da OASE e será norteador do Dia Sinodal da Igreja, que acontecerá no dia 26 de maio, em Candelária/RS.

Para auxiliar na reflexão do Tema do Ano, é possível contar com a presença do Pastor Sinodal e demais Ministros e Ministras do Sínodo em atividades realizadas nas Comunidades, bem como em cultos temáticos, nos quais o assunto é tratado com prioridade. O importante é que o assunto não seja deixado de lado e que motive toda a nossa caminhada na Igreja.

Vai e Vem

Alguns dias atrás, estava participando de um Seminário. A fila estava grande para o almoço. Maior, talvez, que o esperado pelas Cozinheiras. À minha frente, uma senhora. Saladas no prato. Algumas bandejas estavam com pouco alimento. Um olhar para as pessoas que aguardavam para se servirem dos alimentos, visivelmente apetitosos, fez com que ela se servisse apenas com uma pequena porção daqueles que estavam escassos. Olhei em direção à cozinha. Silêncio. A fila seguia atrás de mim. O testemunho da partilha havia sido dado, de forma silenciosa, no abrir mão de um alimento em favor daqueles que estavam por se servir. O gesto foi percebido por alguns, mas negligenciado por outros, que reclamavam por mais alimentos.

Teria sido o gesto desta mulher motivado pelo exemplo do menino que partilhou o seu lanche (João 6.9)? Tal qual na história relatada pelo evangelista João, também nós, que ainda estávamos na fila, saciamos a nossa fome e compartilhamos agradáveis histórias da nossa vida, intercaladas com risos. Atitudes simples e espontâneas, tal qual daquela senhora, somam em favor da vida criada por Deus.

Vai e Vem: testemunho e convite. Desde 2008, somos desafiados pela *nossa* Campanha de Ofertas para a Missão a olharmos com misericórdia para a *fila* de Comunidades, Paróquias e projetos missionários que carecem da partilha solidária dos nossos talentos, para que o Evangelho de Jesus Cristo continue a ser proclamado e se torne sempre mais pão e peixe, que alimenta e sustenta vidas.

No Sínodo Centro-Campanha-Sul, as ofertas das Campanhas 2008 e 2009 fo-

ram destinadas à formação de lideranças, tendo como ênfase *Missão Criança*. Já as Campanhas 2010, 2011 e 2012 tinham como foco auxiliar a Paróquia de São Sepé/RS, fundada em 1980 e formada por duas Comunidades e dois Pontos de Pregação, congregando cerca de 350 pessoas batizadas. Com o auxílio da Campanha, a Paróquia pôde receber o envio de um Pastor em tempo integral. *Estamos em uma caminhada para nos reorganizar e buscar a nossa autossustentabilidade. Muito vem acontecendo na perspectiva de mobilizarmos e fomentarmos a fé e a participação dos membros. Os nossos desafios são muitos e a ajuda de cada um e cada uma à Campanha Vai e Vem nos possibilita continuar sonhando e realizando a missão cristã aqui na Paróquia*, escreve a Pa. Marilei Bürgin Schlosser.

Iniciativas que envolvem desde crianças a pessoas idosas acontecem em muitas Comunidades, as quais servem como exemplo e inspiração para tantas outras. Ser, Participar e Testemunhar por meio da Vai e Vem é desafio neste ano também para nós!

P. Bruno Ari Bublitz
Pastor Sinodal

Sínodo Centro-Sul Catarinense

O Sínodo é formado por 34 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 130 Comunidades e 64 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

Uma maneira bíblica e mais justa de contribuição tem sido desejada há tempos pelas lideranças da Paróquia de Bela Vista-Ituporanga nas Comunidades que dela fazem parte, no Sínodo Centro-Sul Catarinense. O modelo vigente (*em substituição*) de contribuição anual, passa a ideia de clube e de dívida. Além de transmitir uma visão não adequada da oferta, ainda dificulta a missão. A grande preocupação foi: *vai dar certo?* - o que é compreensível, haja vista o modelo vigente ter várias gerações. Outro ponto que amedronta é o

contexto rural da Paróquia, no qual os Agricultores não têm renda fixa mensal.

Ao lado dos medos, também temos sinais e certezas! Uma das palavras bíblicas que tem nos encorajado nesta caminhada é a do Salmo 24.1 *Ao Senhor pertence a Terra e tudo o que nela contém, o mundo e os que nele habitam.* Assim, começamos a trabalhar a ideia de que somos guardiões daquilo que não é nosso, mas nos é por Deus confiado. O Senhor Deus é dono de toda prata e todo ouro, isto é, tudo o que temos e somos é do Senhor! A partir desta visão, temos estimulado nos membros das Comunidades a ideia de oferta por gratidão, não por obrigação nem com valor fixado e reajustado pelo Presbitério. A oferta que é dada com alegria vem com leveza e sorriso no rosto.

No primeiro momento, a dúvida foi: *quanto eu devo ofertar?* O valor não está fixado em 10%, mas é um bom referencial. Pelo Evangelho, somos livres para ofertar segundo tivermos proposto no nosso coração: a oferta é proporcional à gratidão para com as muitas bênçãos de Deus (1Coríntios 16.1-2). Assim, a pessoa tem a liberdade de ofertar a partir das suas possibilidades e do seu engajamento.

O que nos encorajou a iniciar a transição para um novo modelo de contribuição foi o projeto missionário da Paróquia Bela Vista-Ituporanga, em Vidal Ramos/SC. Sempre desejamos ter um estagiário morando na cidade para trabalhar intensivamente com os 25 luteranos residentes e também dar um apoio mais expressivo à Comunidade no contexto da sociedade. Com a chegada do Bacharel em Teologia (estágio pós-curricular), começamos a ensaiar o modelo de contribuição espontânea, mensal e por meio de envelopes.

No modelo de contribuição anual, a Comunidade não atingia o orçamento proposto pela Paróquia. Após um ano de contribuição por valor livre, a Comunidade somou muito mais do que o proposto pelo orçamento paroquial. Depois de um ano monitorando o projeto em Vidal Ramos e constatando que um novo modelo de contribuição é possível, o Presbitério entendeu que este é o sinal para estender também às demais Comunidades a metodologia da oferta com valor livre. Assim, 2013 tem sido o ano da transição.

A possibilidade de poder ofertar mensalmente a partir da gratidão que é gerada pela fé, é mais adequada. Nesse sentido, queremos ser Igreja missionária também nas finanças. Temos ensaiado e dado passos de coragem. Cremos na bênção e no cuidado do Senhor, pois, se toda a Terra é dele, também a Paróquia de Bela Vista-Ituporanga é dele e Ele há de cuidar desta parte pequena do seu corpo. Assim cremos e assim vamos experimentar!

Comunicação

Os primeiros capítulos do livro do Gênesis narram, de forma poética, a história da Criação, como primeiro gesto comunicativo de Deus, cenário de todas as outras comunicações que vão acontecendo. No começo dos tempos está a Palavra criadora de Deus, expressão da sua vontade livre. Deus comunica a sua Palavra e o que Ele diz é criado. A Criação inteira é uma admirável lição

de comunicação e o universo é um hino ao Criador, um cântico de glória, um louvor perene.

Pronunciar uma palavra é voltar-se para alguém, é estabelecer com ele uma relação, por isso Deus cria o ser humano à sua imagem e semelhança. É a comunicação mais profunda, fruto do amor que os torna semelhantes, que comunica a própria vida. A criação do ser humano é o momento em que a Palavra adquire maior intensidade, se personaliza e se converte em diálogo. Deus cria um interlocutor. A capacidade de falar é a nota característica da comunicação do ser humano, interlocutor de Deus e protagonista da sua história. A história da salvação será uma história de comunicação.

Jesus, como Palavra encarnada, comunica ao ser humano a vida que ele recebe do Pai. A comunicação de Jesus não foi simples manifestação dos pensamentos da mente ou expressão dos sentimentos do coração, mas verdadeira e profunda doação de si mesmo. O gesto supremo da comunicação de Jesus foi a sua morte na cruz e a sua ressurreição, comunicação total que se perpetua na Santa Ceia, o Sacramento da perene comunhão com ele. Por amor, Jesus assume a tragédia da dor e da morte, consequência do pecado da falta de comunicação e do desamor, transformando-os em sinal supremo de amor e em caminho eficaz de salvação. O martírio de Jesus na cruz é a mais contundente comunicação do sentido e da dignidade da vida.

A cultura da comunicação privilegia a imagem, atribuindo-lhe uma força comunicativa especial. A linguagem bíblica é rica pelo uso de imagens, para exprimir com maior intensidade a relação de Deus com o ser humano. O apóstolo Paulo apresenta Jesus *como imagem do Deus invisível* (Colossenses 1.15), o que amplia o leque das mediações comunicativas: não só a comunicação auditiva, mas também a comunicação visual. Esta é a missão do nosso Sínodo: irradiar a Cristo!

Nesse sentido, o Sínodo tem abraçado a comunicação em forma de mutirão, dependendo substancialmente do trabalho voluntário e do apoio direto de várias pessoas. O Jornal Sinodal está chegando à sua 66ª edição. Com cinco edições anuais, oito páginas e tiragem de oito mil exemplares, o jornal é temático (formação, crianças, jovens, família, etc.), tem a participação de colunistas e colaboradores voluntários e abrange públicos diversos. Há ainda iniciativas na TV aberta, como o programa *Palavra da Fé*, de Rio do Sul/SC, bem como a transmissão ao vivo, via Internet, dos cultos em Florianópolis/SC, que ficam à disposição via Internet. O Sínodo Centro-Sul Catarinense também está presente no Portal Luteranos e usa essa ferramenta de comunicação e missão para divulgar as notícias das ações sinodais.

Formação

Das muitas e boas lembranças que tenho da infância, posso afirmar que a maioria remete aos meus pais. Lembro especialmente da minha mãe contando histórias bíblicas. Ela era Professora de Escola Dominical (Culto Infantil) e, mesmo assim, em dias especiais, sentava na sala da grande casa e nos contava

as histórias da Bíblia. O meu pai havia adquirido Bíblias infantis e todos os filhos tiveram a oportunidade de lê-las ainda na infância. Além disto, íamos à Igreja todos os domingos, para a Escola Dominical ou o culto, e ainda participávamos do Estudo Bíblico mensal. Era a Educação Cristã acontecendo de forma continuada no seio da família e junto à Comunidade.

Considero, por isso, um privilégio e uma responsabilidade assumida no Batismo dar continuidade a este ensino aos nossos filhos e às nossas filhas. Sentimos grande alegria quando os nossos filhos e as nossas filhas expressam os conteúdos da fé que receberam. Quando eles e elas se encantam com as mesmas histórias bíblicas que uma vez nós e até os nossos antepassados se encantaram. Quando se deixam orientar e conduzir pela mesma Palavra que os seus antepassados conheceram.

Olhando para a minha história pessoal e de tantos que vim a conhecer em dez anos de pastorado, percebo que a Educação Cristã no âmbito da IECLB não é uma proposta nova. Lutero escreveu os Catecismos com o propósito de dar formação cristã ao povo há 500 anos. Jesus, antes da ascensão, ordenou que os seus discípulos fizessem novos discípulos e, depois de batizados, que *os ensinasse a guardar todas as coisas que os havia ordenado* (Mateus 28.20a). Também o Senhor falou já no Antigo Testamento *Estas palavras que, hoje, te ordeno, estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos* (Deuteronômio 6.6-7).

Com o objetivo de seguir este propósito, o Sínodo Centro-Sul Catarinense tem se proposto a pensar a formação cristã no âmbito sinodal. Assim, orientado pelo Plano de Educação Cristã Contínua (PECC), o Conselho Sinodal indicou membros para a Coordenação Sinodal de Educação Cristã Contínua (ECC), que atua em duas frentes para alcançar os seus objetivos.

A primeira frente é a formação e o treinamento de lideranças. Para este objetivo, as lideranças dos setores de trabalho, junto com o Pastor Sinodal, P. Sigolf Greuel, preparam e oferecem cursos para: Orientadores do Culto Infantil, líderes de jovens, lideranças da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), curso para Pregadores, seminário para Presbíteros e Secretários de Comunidades, seminários de diaconia, seminário para líderes de Ministério de Louvor e Teatro, entre outros. Em 2012, estes cursos atingiram mais de mil pessoas diferentes no Sínodo Centro-Sul Catarinense.

A segunda frente é a produção de materiais com estudos bíblicos e temáticos para a formação pessoal ou para serem usados em grupos. Estes materiais contemplam as quatro áreas temáticas do Plano de Educação Cristã Contínua: Bíblia, Confessionalidade, Missão e Contextos. Já foram publicados os temas: *As Bases da Fé Cristã com os quatro sómotes* da confessionalidade luterana, *Pelo Caminho do Evangelho*, um curso de profissão de fé, *Fruto do Espírito*, a partir do texto de Gálatas 5.22 e *Fundamentos*, com 15 estudos a partir do Credo Apostólico. Em 2013, a meta é desenvolver temas com princípios éticos para a sociedade contemporânea em momentos de crise. A Formação deve começar dentro das nossas casas, conectadas com

a Igreja. Assim, construiremos uma rede de formação que fará com que as gerações futuras experimentem a mesma graça que nós temos experimentado.

O Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade (Gálatas 5.22).

Tema do Ano

O Tema do Ano da Igreja para 2013 nos convida a refletir sobre o nosso jeito de vivenciar a comunidade cristã. Conforme Apocalipse 3.20, Jesus deseja ter comunhão conosco. Ele está diante da porta da nossa vida e tem saudades de ter a nossa atenção e ser reconhecido por nós. Assim como as pessoas que nos amam sentem vontade de estar conosco, saber como estamos, assim Deus quer se relacionar conosco, mas sempre depende da nossa contrapartida.

Quem sente o imenso amor de Deus por nós, que foi capaz de dar o seu único filho para morrer por nós, e que, conforme o Lema do Ano, dá-nos forças e nos protege, naturalmente terá vontade de adorá-lo. Esta adoração se dá tanto na vida pessoal como na vida comunitária. Quem se sente amado, fortalecido e protegido, naturalmente terá vontade de participar mais da Igreja e testemunhar Cristo, simplesmente por se sentir parte do seu corpo.

Que possamos lembrar-nos da vivência comunitária da Igreja primitiva (Atos 2.42s) e querer participar de todos os aspectos, dando importância à doutrina, à comunhão, à oração e ao partir do pão. Precisamos estar dispostos a abrir mão dos nossos planos e decisões, entregando as nossas vidas completamente a Deus, sem querer ter o domínio. Geralmente, uma situação é entregue a Deus somente quando não tem outra solução, mas em tantas passagens bíblicas temos promessas de que Deus cuida de nós. Uma delas está na parábola descrita em Mateus 10.29-31, na qual Jesus quer nos dar a garantia de que o nosso Pai se importa conosco, pois Ele sabe até mesmo quantos fios de cabelo há na nossa cabeça. Deus nos ama imensamente.

Deus também se importa com o que se perde. Este tema é muito bem exposto em Lucas 15, quando Jesus diz que Deus quer recuperar os pecadores, mesmo que isso soe estranho para os fariseus. Muitas vezes, agimos como os fariseus, não aceitando o perdão gracioso de Deus, que é estendido a cada pessoa arrependida, mas não cabe a nós julgar, somente nos alegrarmos por isso.

Aprendemos, na parábola do administrador infiel, que não devemos nos beneficiar da graça de forma egoísta. O patrão elogia o administrador quando este para de agir em benefício próprio, ajudando os endividados à sua volta. Somente Deus se encaixa nesta imagem, pois Ele foi capaz de dar o seu próprio filho em benefício de cada um de nós, endividados pelos nossos pecados. Somos convidados a usar a graça e o amor de Deus em bene-

fício de todas as pessoas com as quais convivemos. Este será o maior reflexo do amor que recebemos de graça do Pai.

Vai e Vem

No Sínodo Centro-Sul Catarinense, a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, ao longo dos anos, teve várias fórmulas, em se tratando dos 50% do valor que retorna ao Sínodo. Nos dois primeiros anos, apoiamos um só projeto. No terceiro ano, cada Paróquia desenvolvia o seu próprio projeto e, nos últimos dois anos, 2011 e 2012, após avaliação do Conselho Sinodal, as Paróquias foram desafiadas a apresentarem projetos para serem beneficiados pelos recursos da Vai e Vem sinodal.

O Conselho definiu os critérios e determinou que seriam beneficiados, no máximo, quatro projetos a cada ano. Em 2011, foram contemplados projetos das Paróquias de Aririú e Santo Amaro da Imperatriz, Florianópolis, Atalanta e Rio São João. Em 2012, foram contemplados projetos nas Paróquias de Ituporanga, Taquaras, Rio do Sul e Ibirama.

A cada ano, as Paróquias têm buscado o desenvolvimento de projetos com o auxílio na Vai e Vem sinodal. Para 2013 o Conselho Sinodal, na sua reunião do dia 23 de março, em Braço do Trombudo/SC, teve uma agradável surpresa: sete projetos foram apresentados pelas Paróquias, em busca de recursos da Vai e Vem. A Diretoria Sinodal, juntamente como Pastor Sinodal e o Coordenador da Vai e Vem no Sínodo, P. Israel Wolney Sell, reuniu-se, e, visando atender todos os projetos, encaminhou três deles para outras fontes de recursos.

No Sínodo, os quatro projetos que serão apoiados pela Vai e Vem 2013 são: Projeto da Paróquia de Aurora (*Crianças buscando a Cristo*), Projeto da Paróquia de Pouso Redondo (*Resgatando Vidas - trabalho com crianças, adolescentes e jovens*), Projeto da Paróquia de Santa Isabel (*compra de terreno e construção de Centro Multiuso na sede do município de Águas Mornas/SC*) e Projeto da Paróquia Sul de Santa Catarina (*Levando vida a espaços mortos - realização de Dia de Ação Social no Bairro São Luiz, em Criciúma/SC*).

Como Sínodo, temos desafiado as Paróquias e as Comunidades, tanto na elaboração de projetos, como no engajamento na Campanha Vai e Vem, por meio das ofertas em todos os Ministérios e Departamentos das Comunidades. É importante salientar que a grande maioria dos projetos não necessita de recursos somente uma vez, mas, sim, durante certo período, até que atinja a autossustentabilidade, por isso enfatizamos a palavra do Apóstolo Paulo em 2Coríntios 9.7 *Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.*

P. Me. Sigolf Greuel
Pastor Sinodal

Sínodo Espírito Santo a Belém

O Sínodo é formado por 40 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 176 Comunidades e 64 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

Sustentabilidade está em voga. Porém, sustentabilidade não se refere apenas ao meio ambiente, como costumamos conceber, mas remete a sustentar, dar base a algo ou a alguma coisa. Neste sentido, podemos considerar que a missão é o que sustenta e dá base à Igreja ou, em outras palavras, sustentabilidade está relacionada à missão.

Sempre quando falamos sobre esse assunto, aparecem as perguntas: *Afinal, qual é a nossa missão? Para quem, com que objetivo e para onde ela deve apontar?* A partir destas perguntas, o Conselho Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém resolveu criar o Conselho de Missão. Ele é formado por 11 Ministros e Ministras de diferentes Ministérios. A primeira incumbência foi fazer uma memória da caminhada missionária do Sínodo. Descobriu-se, então, que muitas ações bonitas já haviam acontecido ao longo dos anos.

O Pastor emérito Helmar Reinhard Roelke descobriu em suas pesquisas que a missão da Igreja no Espírito Santo não visava somente o avivamento das Comunidades (missão interna), mas apontava para a necessidade de se fazer missão externa, ou seja, olhar para fora das Comunidades confessionais. Foi assim que, no final do século XIX, o Pastor Nadernöff, da Colônia de Santa Leopoldina, enviou 115\$000 como ajuda para os retirantes nordestinos que migraram para a Província do Espírito Santo, em 1878, por causa da grande seca no Ceará. Em 1915, realizou-se a *Festa da Missão* na Comunidade de Califórnia e as dádivas foram envidadas para o Asilo Pella Bethânia, em Taquari/RS. Nestes dois exemplos, é possível perceber que a missão e a diaconia andam muito próximas.

A temática foi discutida e trabalhada nas Conferências Ministeriais e em reuniões do Conselho de Missão e concluiu-se que deveria ser o tema da Assembleia Sinodal de 2012, em consonância com o Tema da Igreja para 2013 *Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade*. Assim, definimos que a temática da Assembleia seria sobre a pergunta: *Qual é a nossa missão? Para aprofundar a reflexão, foi proposto o estudo dos verbos - Ser (O que somos? O que confessamos? O que é a confessionalidade luterana?) - Participar (O que fazemos? Como participamos? Como colaboramos (Fé, gratidão e compromisso)? - Teste-*

munhar (*Que exemplos damos? Que testemunhos podemos dar, tanto na família, na comunidade e na sociedade?*). Os resultados dos estudos serão compartilhados na próxima Assembleia Sinodal, em 2014, com o objetivo de discutir a missão do Sínodo como um todo: Missão Criança, Missão Jovem, Missão Mulher, Missão Presbíteros, Missão Urbana...

Pensando no assunto da missão e em dar base e sustentação às lideranças, a Assembleia Sinodal aprovou, em setembro de 2012, a unificação do mandato dos Presbitérios de todas as Comunidades e Paróquias. A proposta é que todos adaptem os seus Estatutos durante 2013 para um mandato de três anos e, no final do ano, haja eleições gerais. Assim, em 2014, todos os Presbitérios iniciariam o mandato de três anos.

O objetivo é evitar o rodízio de lideranças nos Encontros de Formação e Capacitação. Sabendo que todos os Presbíteros ficarão três anos, fica mais fácil promover Seminários para estudar as funções específicas de cada cargo, o Plano de Ação Missionária da Igreja e o planejamento estratégico sinodal.

Comunicação

Mudar é o que nos diferencia das pedras! Quando era criança, ouvi essa frase em um desenho animado e, na época, não fez muito sentido, talvez por parecer óbvio demais. Hoje, percebo que, como seres humanos, estamos em constante transformação, nem sempre para melhor, mas sempre com o intuito de evoluirmos.

Há cerca de cinco anos, recebi do Sínodo Espírito Santo a Belém o convite para fazer a diagramação do jornal *O Semeador*. Desde então, fui implementando pequenas mudanças na diagramação do jornal. Entretanto, era necessária uma reformulação mais profunda do projeto gráfico como um todo. Desta forma, aproveitei a tal reformulação como base para o meu projeto de conclusão do curso de Design Gráfico pela Universidade Federal do Espírito Santo.

Para tornar o jornal mais adequado e atrativo ao público leitor, foram necessárias adaptações de cunho técnico, com base nos conhecimentos adquiridos no design gráfico. No entanto, o mais importante era o jornal se adaptar melhor à cultura dos seus leitores. Para isso, foram fundamentais as obras dos autores Jorge Kuster Jacob, P. em. Helmar Roelke, P. Dr. Ismael Tressman, Jean Roche e Joana Bahia sobre os Pomeranos, principal cultura entre os membros do Sínodo Espírito Santo a Belém.

As mudanças foram implementadas de forma gradual, durante várias edições do jornal. Olhando uma edição antiga, podemos ver como mudou. Como resultado do novo projeto gráfico, hoje temos um jornal com um formato maior, ou seja, com mais espaço para fotografias e uma melhor proporção entre texto e imagem, sem deixar de ter um fácil manuseio. Também foram desenvolvidos um novo logotipo e um cabeçalho para o jornal. A divisão em cinco colunas, em vez de três, associada ao uso de uma tipografia (fonte) mais adequada, torna a leitura mais agradável. Foram criadas Editorias (cabeçalhos

com ícones e cores diferentes para dividir os diferentes assuntos do jornal), como Juventude, OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), Notícias do Sínodo, entre outras. Desta forma, o leitor pode ir direto ao assunto pelo qual tem maior interesse.

As matérias mais extensas ganharam *olhos*, que são um pequeno trecho do texto em destaque, convidando o leitor a ler a matéria na íntegra. As assinaturas das matérias ganharam as fotos dos seus autores e as legendas de fotos e anúncios de leitores foram padronizados, entre outras pequenas mudanças. Em suma, o jornal está mais leve, mais fácil de ler e mais atrativo ao leitor.

O ato de evoluir é constante e, além de tornar o jornal *O Semeador* cada vez melhor, o Sínodo Espírito Santo a Belém busca se renovar e alcançar os seus membros com outras plataformas de comunicação. Este é o caso da inserção de novos conteúdos do Portal Luteranos, a manutenção de um *Website* e a presença no *Facebook*, com uma página institucional.

Com estas iniciativas, busca-se dar maior visibilidade à Igreja e estar mais próximo e acessível aos membros, em âmbito sinodal.

Formação

Uma das grandes dificuldades nas Comunidades do Sínodo Espírito Santo a Belém é colocar em prática o planejamento estratégico sugerido pela IECLB. Ainda não conseguimos convencer que, quando não planejamos, outros planejam por nós e, muitas vezes, somos levados ao ativismo, fazendo algo aqui, algo ali, mas, no fundo, só *tapando buracos!* Isso vale tanto para Ministros e Ministras quanto para as lideranças das Comunidades, Paróquias, Sínodo e instituições.

Nenhuma instituição, empresa, Igreja, Sínodo, Conferência de Ministros que não for capaz de elaborar um planejamento mínimo de ação, conseguirá convencer e encantar membros e Ministros para o trabalho. Daí a necessidade de um planejamento estratégico. Recursos humanos e financeiros, programas e atividades perdem grande parte da sua dimensão construtiva quando realizados e utilizados sem planejamento estratégico.

Como Igreja de Jesus Cristo, estamos no mundo que passa por mudanças, diante das quais não podemos fechar os olhos e achar que somos insubstituíveis na nossa forma e proposta de ser Igreja. Precisamos parar, avaliar, planejar e agir de modo que o testemunho cristão, em palavras e gestos, seja dado de forma clara, convincente, cativante, encantadora e que vá ao encontro das necessidades do ser humano em nosso tempo.

No Sínodo Espírito Santo a Belém, 85% das Paróquias já participaram de Seminários de sensibilização e de treinamento para planejamento estratégico, mas apenas 10% conseguiram colocar no papel o seu PE (Planejamento Estratégico). Onde está a falha? No método? No encantamento? No compromisso? Nas pessoas? Não sabemos! Nesse sentido, quando do planejamento sinodal para 2013, incluiu-se um Seminário com Ministros para *pensar* o Sínodo, tendo em vista o ano de 2020.

No Seminário, a partir de uma análise de conjuntura política, econômica e social do Estado do Espírito Santo, de maneira a localizar onde todos estavam e dentro de quais tendências, o P. em. Helmar Roelke compartilhou o embasamento teológico, o compromisso da Ordenação e as etapas para um bom planejamento, o que resultou no rascunho de uma matriz de planejamento sinodal, distribuída em: 1) Eixo institucional: *Conferências Ministeriais, Formação de Presbíteros, Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Juventude Evangélica (JE), OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), Casais, Conselho de Comunicação, Conselho de Liturgia e Música, Conselho de Missão, Conselho de Formação e Conselho Sinodal.* 2) Eixo instituições: *Associação Albergue Martim Lutero, Associação Diacônica Luterana (ADL), Associação Educacional Martim Lutero, Obra Acordai Capixaba e Associação Central de Saúde Alternativa.* 3) Eixo sacerdócio geral-massa: *Dia da Igreja, Dia Luterano, Encontro de Pentecostes, Advento da Família, Encontro Sinodal da OASE, Encontro Sinodal dos Trombonistas e Encontro Sinodal de Corais.* 4) Eixo trabalho local: *setores, grupos, Comunidades e Paróquias.* Cada setor fará a sua matriz, mencionando ação, coordenação, recursos, objetivos, público-alvo e retorno esperado.

O rascunho tem as seguintes etapas: primeiro, foi apresentado à Diretoria e ao Conselho Sinodal. Depois, nas Conferências Ministeriais, nos Setores de Trabalho e nas Instituições. Por último, será tabulado e apresentado na Assembleia Sinodal, em setembro de 2014, para aprovação. Todo trabalho do Sínodo Espírito Santo a Belém estará alicerçado e passará, obrigatoriamente, por esta matriz de planejamento sinodal.

2014 é o ano da formação no Sínodo Espírito Santo a Belém. Mais de 20 encontros estão sendo realizados para os diversos setores de trabalho, principalmente com os novos Presbitérios que foram eleitos no início do ano. Todas as Comunidades e Paróquias têm mandato unificado, de três anos (2014-2016), o que possibilita a formação conjunta de todos os novos Presbíteros. O objetivo é capacitar todos os Presbíteros das 175 Comunidades no âmbito do Estado do Espírito Santo até o final do ano de 2015, atingindo cerca de 1.200 pessoas.

Os seminários para Presbíteros serão regionais e em fins de semana, com o tema: *Sou Presbítero(a). Qual o alvo?* com destaque para os subtemas: a) *Qual o nosso alvo? – Jeitos de Jesus,* b) *Fomos eleitos(as). Quem nos dá força?,* c) *Quem é a Comunidade que nos elegeu?,* d) *Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos,* e) *Marcas e riquezas de ser luterano* e f) *Por que eu?*

Além dos membros de Diretorias, também há programação para auxiliares de Secretarias, jovens, Ministros e Ministras e famílias, Orientadores do Culto Infantil e do Ensino Confirmatório, além dos grupos de OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) e de música.

Tema do Ano

O Retiro do Carnaval da Juventude Evangélica é um espaço de reflexão, convivência, espiritualidade, aprendizagem e comunhão. Muitas Uniãoes Paro-

quais (UPs) organizam os seus retiros com a finalidade de propor uma alternativa àquela que encontramos nas ruas no período do Carnaval, buscando encantar os jovens para a convivência fraterna à luz do Evangelho. Algumas UPs se destacam com os trabalhos com a JE (Juventude Evangélica) e atraem muitos jovens para esse evento.

Com a finalidade de potencializar ainda mais atividades desenvolvidas pela JE, entre os dias 9 e 12 de fevereiro de 2013, todas as UPs estavam representadas no Retiro do Carnaval Sinodal, nos espaços da Escola Família Agrícola de Córrego do Bley (Mepes), em São Gabriel da Palha/ES. Com a participação de 217 jovens, discutimos, refletimos e vivenciamos a temática *Ser, Participar e Testemunhar: qual é a nossa missão?* inspirada no Tema da IECLB para 2013, *Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade. A Pa. Franciele Vanessa Sander, Pastora em São Luis/MA, assumiu a coordenação da temática com muita criatividade e dinamismo.*

Jovens puderam dialogar, brincar, celebrar e ter a oportunidade de criar novos laços de amizade. O encontro possibilitou a capacitação dos participantes por meio de nove oficinas distintas: teatro e psicodrama, fotografia digital, banda e JE, alimentação saudável, dança tradicional folclórica, fé na prevenção (drogas e juventude), liturgia, massagem e bem-estar, além de propostas bíblicas para encontros da Juventude Evangélica (*Ser, Participar e Testemunhar*).

Todas as atividades do Retiro têm como objetivo potencializar as atividades dos grupos de JE e, principalmente, despertar dons e habilidades dos participantes para colocarem a serviço da sua Comunidade, visando o aumento da autoestima do jovem, para que ele se sinta um indivíduo protagonista no seu meio e na sua vida.

O Retiro mostrou que celebrar em conjunto é mais bonito e prazeroso. Na avaliação, os jovens pediram que o Retiro continuasse em nível sinodal nos próximos anos. Nesse sentido, foi indicada a União Paroquial Santa Maria para acolher essa turma para o Retiro do Carnaval Sinodal 2014.

O Tema e o Lema do Ano da IECLB também são estudados em outros encontros, como Seminários da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), Dia da Igreja, Dia da Família, Retiro de Confirmandos, além das pregações em cultos. O Tema e o Lema do Ano fortalecem a unidade da Igreja na diversidade das realidades, guiando-nos e orientando-nos por um mesmo caminho.

Vai e Vem

Em 2001, a Paróquia em Vila Velha, juntamente com o Sínodo Espírito Santo a Belém, elaborou um projeto missionário para atender a população luterana ao sul de Guarapari/ES. Até então, os limites sul de atendimento da IECLB no Espírito Santo não chegavam além desta cidade, mas sabia-se de famílias luteranas em Anchieta/ES, Piúma/ES, Iconha/ES, Cachoeiro de Itapemirim/ES e Alfredo Chaves/ES sem atendimento religioso. Mesmo sem suporte financeiro por parte da IECLB, optou-se por atender esporadicamente algumas famílias em Anchieta.

Em 2006, foi aprovado pela IECLB um projeto de missão, chamado *Projeto Garagem - Missão Litoral Sul*, que recebeu uma ajuda financeira da Igreja da Baviera e da Igreja Reformada da Holanda para três anos. A aprovação do projeto trazia uma cláusula que comprometia a Paróquia a levar o projeto adiante com recursos próprios, após o término desta ajuda.

Hoje, a Paróquia de Vila Velha está presente em Anchieta, Piúma, Cachoeiro de Itapemirim e Alfredo Chaves. Em Anchieta, foi constituída uma pequena Comunidade, que se reúne quinzenalmente na garagem do casal Miguel e Ita Neitzel.

Nos próximos anos, o município de Anchieta deve receber muitos recursos financeiros para a ampliação da Samarco Mineração, a construção da Companhia Siderúrgica Ubu, da Ferrovia Litorânea Sul da Vale e do Porto da Petrobrás. Isto significa a vinda de muitos trabalhadores, entre eles luteranos, com as suas famílias, mas também de outras pessoas à procura de uma Igreja que as acolha e acompanhe.

O contexto levou a Paróquia de Vila Velha a sentir a necessidade de a Igreja estar presente antes da vinda das pessoas que afluirão para Anchieta e redondezas. Faz parte da missão mostrar a presença da Igreja de forma visível, onde o povo possa se reunir para celebrar a vida e ser acompanhado.

Como nem a Paróquia de Vila Velha nem a pequena Comunidade em Anchieta possuíam os recursos financeiros para a aquisição de um terreno para a construção de um templo, fez-se o pedido de ajuda financeira à Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem do Sínodo Espírito Santo a Belém.

A Campanha foi bem-sucedida e o Projeto Garagem foi beneficiado com uma ajuda que possibilitou a aquisição de um lote na Rua Projetada, no loteamento Canta Galo, com uma área total de 416 m², que ainda necessita ser aterrado.

A Paróquia agradece a todas as Comunidades do Sínodo Espírito Santo a Belém que se empenharam de forma criativa e comprometida com a missão da IECLB, também no sul do Estado.

*P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal*

” *Sem compreender as coisas na perspectiva da cruz, porém, o ser humano faz péssimo uso daquilo que há de melhor.*

Martim Lutero

Sínodo Mato Grosso

O Sínodo é formado por 23 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 54 Comunidades e 55 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

Com o início da colonização no Centro-Oeste do país, inicia-se também a história da IECLB no Sínodo Mato Grosso. Com a vinda dos primeiros colonizadores, formaram-se as primeiras Comunidades. Essas receberam auxílio para que pudessem manter as atividades básicas. Já na origem, havia o desafio pela sustentabilidade. Muitos projetos missionários foram encampados neste canto do Brasil por irmãos e irmãs na fé de outras regiões do Brasil e também do exterior. Até hoje, algumas Paróquias ainda necessitam de auxílio, permitindo que também nas Comunidades mais distantes, ou onde as dificuldades são maiores, a Boa Nova da salvação em Jesus Cristo seja anunciada, vivida e testemunhada. Assim, a missão de Deus tem continuidade.

É motivo de gratidão a Deus que hoje mais de 80% das Paróquias do Sínodo Mato Grosso já sejam autossustentáveis. Algumas delas ainda auxiliam projetos missionários do Sínodo, bem como Paróquias em maior dificuldade. Nestas situações, o próprio Sínodo tem auxiliado por meio do repasse de recursos da Campanha Nacional de Ofertas Vai e Vem, recursos esses que efetivamente vêm das Comunidades.

Um ponto que vale destacar na caminhada do Sínodo Mato Grosso no tocante à sustentabilidade é o investimento no Projeto da Capelania Hospitalar, em Cuiabá/MT. Este Projeto é mantido, em compromisso conjunto, pelas Paróquias, IECLB, parceiros e doadores. Com esta união de forças, os doentes em tratamento ou internados em hospitais de Cuiabá, especialmente no Hospital do Câncer, têm o acompanhamento de um Capelão, o P. Deolindo Feltz. O projeto já está no seu terceiro ano de funcionamento e tem amparo muitas pessoas em situações de fragilidade. Outro belo exemplo no desafio pela sustentabilidade é o Projeto Missionário de Santarém, mantido com recursos da Oferta Nacional para o Sínodo Mato Grosso, recursos locais e apoio do Sínodo Centro-Sul Catarinense. O Projeto Missionário de Santarém assume gradativamente um percentual maior no seu orçamento.

O Plano Missionário do Sínodo tem como um dos seus pilares a formação de Presbíteros, para que os mesmos possam exercer as suas funções dentro das Paróquias e das Comunidades. Neste sentido, o *Guia para o Presbitério* tem

se mostrado ferramenta importante. Entre os assuntos tratados nas reuniões do Conselho Sinodal está o tema Fé, *Gratidão e Compromisso*. A participação de Tesoureiros e Presidentes de Paróquias nas reuniões do Conselho e Assembleia Sinodal, respectivamente, tem servido de ponto de partida para o aumento da consciência sobre a fidelidade no repasse do dízimo. Ano após ano percebem-se maior compromisso e disposição das lideranças em assumir a missão de Deus.

Servi uns aos outros conforme o dom que receberam (tempo, talento, tesouro), como bons despenseiros (Administradores) da multiforme graça de Deus. (1Pedro 4.10). Quando entendemos que tudo neste mundo pertence a Deus e é obra da sua mão, conforme o Salmo 24.1, então compreendemos que apenas somos designados para administrar a obra de Deus neste mundo e podemos fazê-lo em gratidão!

Comunicação

Comunicação é uma palavra derivada do termo latino *communicare*, que significa partilhar, participar algo, tornar comum. Por meio da comunicação, as pessoas partilham diferentes informações entre si, tornando o ato de comunicar uma atividade essencial para a vida em sociedade. O ato de comunicar está presente na vida do ser humano desde os tempos mais remotos, passando pelo desenho rupestre, as constantes inovações comunicacionais características de cada século, até chegar aos cibernéticos dias de hoje.

Não é diferente na Igreja. Deus se comunica conosco, vem ao nosso encontro para nos comunicar a Boa Nova da salvação em Cristo, por isso o Sínodo Mato Grosso entende que participa dessa tarefa de comunicar, partilhar, tornar comum esta maravilhosa notícia do amor de Deus. Na Assembleia Sinodal de 2011, delineou-se a comunicação como uma das metas do Planejamento Estratégico 2011 a 2014, com o objetivo de aprimorar a comunicação interna e externa do Sínodo.

Assim sendo, uma equipe, formada por pessoas ligadas ou familiarizadas com o meio, tem se proposto a elaborar planos e construir uma rede de comunicação no Sínodo. Em um primeiro momento, buscou-se conhecer melhor o Portal Luteranos, para, em seguida, incentivar o uso mais ativo e participativo desta bela ferramenta de comunicação. Para isto, os setores são responsáveis por atualizar a página do Sínodo com notícias, informações e demais materiais. Paralelamente, as Paróquias estão sendo municadas para criar e atualizar as suas próprias páginas no Portal Luteranos.

Um segundo passo foi a elaboração de um *Informativo Sinodal* impresso. Com este material, o Sínodo pretende alcançar também as famílias que não têm acesso à *Internet*.

Outras formas de comunicação também são incentivadas, como o zelo pela boa apresentação dos templos, a publicação de informações sobre os horários dos cultos, a participação nos programas nas rádios locais, o uso da criatividade na elaboração de adesivos e banners, além da colocação de placas de

identificação nas entradas das cidades.

A Assembleia Sinodal de 2013, em que se reuniram representantes de todas as Paróquias do Sínodo, ocupou-se da temática *Comunicação*, possibilitando avaliar o que já vem acontecendo, os progressos, as dificuldades e as novas metas.

Reconhecemos que muito ainda precisa ser feito, mas destacamos que diversas iniciativas locais estão sendo criadas para fomentar e incrementar a comunicação nas nossas Comunidades e Paróquias.

Vale ainda ressaltar a importância da Campanha de Missão Vai e Vem, que tem mostrado um pouco dos nossos projetos e Comunidades para toda IECLB por meio do Jorev Luterano, de panfletos e do próprio Portal Luteranos, possibilitando visibilidade em âmbito nacional.

Que a comunicação continue sendo um dos assuntos que desperte a paixão dos nossos membros na tarefa de comunicar a Boa Nova do Evangelho da Salvação a todo o mundo, especialmente para os que vivem nessa bela e grande região que compõe o Sínodo Mato Grosso.

Formação

O planejamento missionário do Sínodo Mato Grosso tem como uma das suas ênfases a formação. O objetivo é priorizar a formação de pessoas, fortalecendo-as e encorajando-as a servir com os seus dons. As Comunidades descritas na Bíblia, principalmente pelo apóstolo Paulo, têm como destaque a participação dos membros com os seus dons. Este princípio foi retomado pelo Reformador Martim Lutero e, hoje, está contemplado no Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI).

O Sínodo Mato Grosso é constituído por 21 Paróquias, 55 Comunidades e 57 Pontos de Pregação, totalizando 8.300 pessoas, distribuídas em quatro estados – Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará. Historicamente, o Sínodo investe em formação de lideranças. À medida que as Comunidades foram se constituindo, ficava clara a necessidade de se ter pessoas capacitadas para as mais diversas áreas, de Orientadoras de Culto Infantil a líderes capazes de realizar um culto ou um sepultamento. Trata-se de um precioso legado, de pessoas que viajavam horas ou dias para participar de encontros de capacitação.

Atualmente, a formação acontece em vários níveis. Em âmbito sinodal, há espaço para a formação continuada de Ministros, Ministras e lideranças. A própria Assembleia Sinodal reserva um dia para formação. Contudo, a motivação maior está na promoção de encontros setoriais (são três setores no Sínodo), interparoquiais e locais. Uma das consequências da pós-modernidade é a dificuldade das pessoas faltarem ao trabalho ou se disporem a ficar fora de casa por vários dias. Neste sentido, os encontros com menos distância alcançam um público maior.

O Sínodo Mato Grosso entende que a adesão das Paróquias e das Comunidades ao PAMI é fundamental também para a área da formação, um dos eixos transversais do PAMI, por isso foi realizado um encontro sinodal para Forma-

ção de Assessores em Planejamento. À medida que a Paróquia ou a Comunidade faz o seu planejamento estratégico, a capacitação é incluída nas metas, projetando ações e prazos. Desde o início deste ano, várias Comunidades do Sínodo já fizeram o seu planejamento estratégico.

Uma modalidade de formação com espaço crescente é a formação a distância, via *Internet*. Por um lado, ela tem o inconveniente de não oportunizar a comunhão de um encontro presencial. Por outro lado, a formação a distância permite que pessoas com dificuldade para participar de um encontro que implique deslocamento também sejam qualificadas. Neste sentido, temos feito boas experiências na formação de Orientadores de Culto Infantil.

Este também deve ser o caminho para oferecer formação continuada a Ministros e Ministras. Com o devido cuidado, nos sentimos motivados a fazer uso dos meios possíveis para que Comunidades, lideranças, Ministros e Ministras estejam capacitados e capacitadas para dar o seu testemunho de fé a partir dos dons que Deus concedeu a cada um dos seus filhos e a cada uma das suas filhas.

Tema do Ano

Deus congregou pessoas, uniu-as sob a cruz de Cristo, criou comunhão entre as que participaram daquele momento tão especial, Pentecostes, e as capacitou para o serviço, para o testemunho. No Sínodo Mato Grosso, o Tema e o Lema do Ano, que buscam união e comunhão na reflexão e na ação conjunta da Igreja, são experiência vivencial.

Ser: o Espírito Santo empoderou os discípulos para anunciar o Evangelho até os lugares mais distantes da Terra (Atos 1.8). Para nós, esta é uma promessa consoladora diante das características especiais e tão diferentes do contexto maior da IECLB. Uma dessas características vem a ser a grande e diversa área geográfica de atuação das nossas lideranças e Ministros, além da distância entre as Comunidades. Somos um Sínodo com 21 Paróquias e 8,3 mil membros batizados, abrangendo os Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará, com características que são trabalhadas com planejamento missionário, enfocando formação e comunicação.

Participar: a ação do Espírito Santo reúne em Comunidade, superando os temores e o individualismo (Atos 2.42). Ainda que tenhamos grandes distâncias, a Comunidade é sempre o espaço privilegiado para o encontro com Deus e o exercício do cuidado mútuo. O acolhimento, a alegria, a doação, o desprendimento e a espontaneidade são marcas desta comunhão que nos auxiliam a superar barreiras étnicas e o desafio constante da autossustentabilidade.

Testemunhar: o Espírito Santo une e capacita com os seus dons, orienta pela pregação da Palavra e fortalece por meio dos Sacramentos. Neste sentido, é marcante a atuação de leigos que dirigem meditações, pregações, ofícios, cultos e ainda se envolvem nas atividades da Comunidade, como ações diaconais, campanhas fraternas de arrecadação e missão, proclamando e testemunhando o amor de Deus.

Enfim, *Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade* é uma ação aglutinadora no Sínodo, que fica evidente nas iniciativas das nossas Comunidades e setores de trabalho, que têm pregações focadas no Tema do Ano, distribuição de material da Campanha, cartazes afixados nos murais, banners sinodais, no preparo de lideranças para o trabalho com crianças e grupos de interesse, retiros de carnaval para jovens e 'partilha de púlpito', como ocorreu entre as Paróquias do setor Centro-Sul.

Que Deus continue abençoando, desafiando e animando a sermos, participarmos e testemunharmos, vivendo em comunidade a partir da palavra de Isaías 41.10: *Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajuda e protejo com a minha forte mão.*

Vai e Vem

Nos últimos anos, os recursos provenientes da Campanha Vai e Vem têm sido um fator relevante no que diz respeito ao auxílio às Paróquias que necessitam de ajuda financeira no Sínodo Mato Grosso para dar continuidade aos trabalhos de edificação da Igreja.

O início da Vai e Vem, entre outros aspectos, foi marcado pelo temor em anunciar algo novo, que demandava motivação para que pudesse ter êxito. Os membros, então, foram lembrados que o Sínodo Mato Grosso já havia precisado de auxílios financeiros externos para continuar caminhando e que, com o surgimento da Campanha, era o momento de reconhecer essa ajuda. A partir do olhar da gratidão, a *Vai e Vem* cresce de forma animadora e consciente no nosso Sínodo.

As edições da Campanha têm sido trabalhadas nas Assembleias Sinodais, em que se tem a representatividade de todas as Paróquias, oportunidade para alcançar todas as lideranças, motivando-as a ofertar para a Vai e Vem.

As Paróquias, por sua vez, trabalham de acordo com a sua própria realidade, pois o Sínodo Mato Grosso é uma mescla cultural que permite um jeito diferente de celebrar a vida. Os Ministros trabalham em conjunto com o Presbitério para conscientizar e motivar os seus membros sobre a importância de ofertar para a Vai e Vem. *Fé, Gratidão e Compromisso* é um assunto trabalhado paralelamente, pois é importante sensibilizar os membros sobre qual o sentido que a Campanha tem para cada Paróquia, mesmo para aquelas que não necessitam de auxílio financeiro: oportunidade de solidariedade e partilha. Nessa motivação, os resultados são alcançados e os objetivos são concretizados. O trabalho em conjunto ganha força quando há vontade de se doar ao serviço para o Reino de Deus.

Lembramos também dos Campos de Atividade Ministerial que recebem recursos da Campanha Vai e Vem, estes enviados pela Secretaria Geral da IECLB. Percebe-se o quanto as pessoas que estão nessas Comunidades são agradecidas! A semente está sendo lançada a cada ano! Novas plantinhas vão crescendo, algumas florindo e outras com os seus frutos começando a surgir.

Essa é a perspectiva que nos motiva a ofertar cada vez mais para a Campanha de Ofertas, para a missão na IECLB.

A família do Sínodo Mato Grosso agradece à Igreja pelo apoio recebido e que ainda receberemos dos irmãos na fé, engajados na missão de Deus, para que transformemos essa paixão em um grande e eterno amor (e temor) ao nosso Deus.

*P. Nilo Orlando Christmann
Pastor Sinodal*

Sínodo Nordeste Gaúcho

O Sínodo é formado por 29 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 97 Comunidades e 95 Pontos de Pregação

Sínodo Nordeste GAÚCHO

Iniciamos este relatório reafirmando que somos um Sínodo com um grande grupo de irmãos e irmãs doando seu tempo, bens e dons. Somos um grande número de pessoas dispostas a colaborar no serviço do Reino de Deus. Agradecemos a cada um e a cada uma que está ajudando a escrever esta história.

Dentre as várias demandas do Sínodo, temos acompanhado os nossos Presbitérios em muitas Comunidades e Paróquias, quando do preparo do orçamento de um novo ano. Isto tem sido vivido quase igual às *dores do parto*. Realmente, não é tarefa fácil administrar o bem comum. Por outro lado, quando isto é realizado com compromisso, certamente é abençoado pelo próprio Senhor da Igreja: Deus. Uma das primeiras coisas que se aprende é que, na Igreja, não há despesas, mas, sim, investimentos. No Sínodo Nordeste Gaúcho não é diferente!

Durante este último período, investimos em seminários de formação de lideranças, buscando responder à demanda da XV Assembleia Sinodal, que nos delegou a tarefa de intensificar o tema *contribuição/dízimo e administração*. Sob o tema *Missão e Contribuição*, realizamos seminários sinodais de forma-

ção de lideranças. A Diretoria do Conselho Sinodal vem realizando diversas ações para responder a esta demanda. Estruturamos a formação de quatro *Comissões Sinodais de Administração e Finanças*, que têm como principal tarefa o acompanhamento e auxílio às Comunidades e Paróquias no cuidado com a área administrativa, observando as suas realidades e necessidades. Sabemos que este tema deve seguir com os seus vários desdobramentos. Ao continuarmos trilhando esse caminho em conjunto, acreditamos que estamos cuidando com responsabilidade dos bens da igreja.

As parcerias com a FLD (Fundação Luterana de Diaconia) e com a SAC (Secretaria da Ação Comunitária) da IECLB, têm sido muito importantes na caminhada do nosso Sínodo. Desde a realização do Dia da Igreja 2012, essa caminhada tem se intensificado. A parceria em ações conjuntas, como, por exemplo, a *Rede de Comércio Justo e Solidário*, vem buscando criar uma consciência para a produção e a comercialização com responsabilidade. O tema *Servir e ser Feliz*, tema do Dia da Igreja 2014, no dia 31 de agosto, em Nova Petrópolis/RS, tem sido discutido nas coordenações sinodais e Paróquias. Igreja viva deve mostrar a sua voz e a sua imagem para a sociedade. O Dia da Igreja do Sínodo é outro grande momento de comunicar o que se faz na IECLB. Para usar termos da área, o evento é uma ação de relações públicas e de divulgação, pois dá visibilidade à nossa Igreja para um grande público *de fora*, não só luterano. O último evento reuniu cerca de 8 mil pessoas e ganhou espaço de destaque na mídia secular.

Constatamos também que o resultado nas arrecadações da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem do ano de 2012 e 2013 tem sido superior aos anos anteriores. Destacamos aqui de forma muito especial o apoio e a dedicação de Ministros e Ministras que visitaram outras Paróquias e ali levaram a mensagem da campanha, motivando para o apoio a projetos missionários da Igreja com os recursos auferidos. Os integrantes e as integrantes do Conselho Sinodal, bem como sua Diretoria, vêm acompanhando a campanha, assumindo a motivação e as ações concretas da mesma.

Comunidades acolhedoras: as pessoas participam dos lugares dos quais elas gostam, onde se sentem bem recebidas, onde se sentem *em casa*. Ambientes acolhedores são parte da busca humana. Temos nos perguntado: *quem faz o ambiente ser acolhedor?* Partilhamos uma conversa com um casal de uma de nossas comunidades:

- *Seu Aroldo e Dona Lilian, há quanto tempo vocês participam da Comunidade?*
- *Desde sempre! Participamos porque não dá para imaginar a vida sem ajudar o próximo. Como poderíamos deixar de fazer alguma coisa pela Comunidade que também é nossa? É na Comunidade que podemos partilhar as nossas alegrias e dores. Quando frequentamos a Comunidade, sempre voltamos para casa melhores!*

Na caminhada sinodal, em todas as Comunidades por onde passamos, encontramos pessoas como Aroldo e Lilian, que entendem qual é a incumbência da Igreja e do cristão. Em termos bem amplos, lembramos desta incumbência como testemunho do amor de Jesus Cristo, o anúncio do Evangelho, incluindo o convite para participar do Reino de Deus, integrando a Comunidade de

discípulos e discípulas (Mateus 28.18s). Poderíamos dizer que as diferentes formas de viver Comunidade, relatadas aqui por nossas 29 Paróquias, 104 Comunidades e 107 Pontos de Pregação, desafiam-nos neste ser Igreja bem presente na vida das pessoas. Somos Igreja, movidos e movidas pelo Evangelho, que nos motiva a estar presente e acompanhar o dia a dia das nossas famílias de fé, fortalecendo ações e buscando estar presente ali onde somos úteis. Assim como o povo na época do profeta Isaías recebeu amparo da forte mão de Deus, também nós nos sentimos amparados por essa mão que cuida, protege e dá forças. Não vivemos Comunidade a partir de nós mesmos, pois, no centro do testemunho cristão, está a história da salvação oferecida por Jesus.

Um trabalho tem êxito e colhe os seus frutos quando é feito em conjunto. Cada parte assume as suas tarefas sentindo-se integrada ao corpo. O bom convívio na Diretoria do Conselho Sinodal, onde podemos compartilhar as nossas ideias, ouvir e acolher outras e, assim, experimentar o *viver comunidade*, motiva-nos, cada vez mais, a planejar, repensar e reavaliar a nossa caminhada como grande família reunida neste Sínodo Nordeste Gaúcho.

*P. Altemir Labes
Pastor Sinodal*

Sínodo Noroeste Riograndense

O Sínodo é formado por 22 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 154 Comunidades e 70 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

Com a temática do planejamento sustentável da Igreja, entra em jogo uma diversidade de questões práticas que envolvem a efetivação da missão na Igreja. Há a necessidade de ações concretas que visem assegurar a sustentabilidade de Comunidades e Paróquias.

No Sínodo Noroeste Riograndense, algumas ações estão sendo encaminha-

das como concretização do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI). Três delas são centrais para a nossa atuação como Igreja na região Noroeste do Rio Grande do Sul. A primeira delas é o planejamento estratégico participativo.

Após as duas etapas de formação, que realizamos em março e abril desse ano, tendo como conteúdo a matriz de planejamento, o desafio dos participantes foi orientar Paróquias e Comunidades a implementar o planejamento estratégico.

Como avaliação daquelas lideranças que estão envolvidas com o planejamento até aqui, sobressai o ponto positivo de que a condução das questões da vida comunitária melhorou, há maior fluência e transparência. Para as demais Comunidades e Paróquias, fortaleceu-se a opinião de que é um instrumento útil e necessário para a vida futura da Igreja.

Preocupados com a sustentabilidade econômica e com o tema *Fé, Gratidão e Compromisso*, em 2005 o Sínodo Noroeste Riograndense constituiu um Conselho de Finanças, com o objetivo de implantar o *Programa de Conscientização e Acompanhamento das Comunidades e Paróquias na questão das Finanças, Documentação Contábil, Obrigações Fiscais e Repasse do Dízimo*.

O programa foi levado no final do ano passado a todas as Comunidades e Paróquias do Sínodo. Este longo trabalho, que envolveu sete anos de visita e orientação a Presbíteros e lideranças, gerou avanços significativos quanto à arrecadação de recursos financeiros, ao repasse do dízimo e ao encaminhamento de documentações contábeis e obrigações fiscais.

Como terceira ação para a Sustentabilidade do Sínodo Noroeste Riograndense, foi estabelecida uma prioridade sinodal para o período 2010-2014: *Evangelização e Diaconia*, fio vermelho que deve conduzir o Sínodo na evangelização, na comunhão e na diaconia.

A Comunidade, fiel ao testemunho da fé em Jesus Cristo, tendo como experiência a sua vida em comunhão, necessita se mover para a prática da misericórdia e da justiça (diaconia). São perceptíveis o nosso acanhamento e a nossa dificuldade em concretizar o que estabelecemos como prioridade. Isto está refletido nos nossos relatórios e nas avaliações paroquiais. Predominam as ações costumeiras, que enchem as nossas agendas.

Diante de situações concretas e específicas, há muito discurso e pouca ação e serviço. Falta-nos a habilidade do compromisso com questões bem concretas e vivenciais que atingem famílias em situação de risco social e econômico das nossas Comunidades.

São essas ações que têm pautado a nossa preocupação em torno da temática sustentabilidade como eixo transversal do PAMI.

Comunicação

Desde o seu início, o Sínodo Noroeste Riograndense conta com um Conselho de Comunicação. Uma das primeiras iniciativas foi criar o jornal *O Sínodo*. Distribuído gratuitamente e patrocinado por entidades e Paróquias, *O Sínodo* tem sido o elo entre as Comunidades nos seus diferentes espaços geográficos.

As ênfases estão nos artigos, que refletem a conjuntura do momento, bem como a importância das principais datas litúrgicas do ano da Igreja e também algumas do calendário civil.

Como a comunicação é uma das prioridades do Sínodo Noroeste Riograndense, todas as Paróquias possuem programas de rádio tanto aos domingos, como durante a semana. Também todas as Paróquias possuem os seus Boletins Informativos e calendários com a sua programação anual ou semestral. Há, ainda, um bom número de Paróquias e Comunidades que têm placas nas entradas de cidades, informando sobre a presença da IECLB.

Todas estas ações são muito importantes, mas o principal elo de comunicação entre todas as Paróquias, as Comunidades e os membros do Sínodo Noroeste Riograndense é, sem dúvida, a nossa página no Portal Luteranos, pois ali são postadas as notícias e os eventos mais recentes, bem como artigos, comentários e endereços das Paróquias e Comunidades com as suas respectivas atividades.

O Sínodo Noroeste Riograndense está localizado na bacia do Rio Uruguai e, em boa parte da sua área de abrangência, faz divisa com a Argentina. Por mais de duas décadas, é discutida a possibilidade de se construir um complexo hidrelétrico nessa bacia. Se isso ocorrer, milhares de pessoas serão atingidas direta ou indiretamente. Algumas Paróquias, com isso, serão de tal modo afetadas que se tornariam praticamente inviáveis. Caso ocorra a construção dessas barragens, centenas de famílias da IECLB serão desalojadas das suas terras, que ocupam há dezenas de anos. Preocupado com tal situação, o Sínodo Noroeste Riograndense, em parceria com a Diocese de Santo Ângelo e com o Movimento dos Atingidos por Barragens, está produzindo folhetos informativos no sentido de trazer o assunto à tona para que a sociedade reflita sobre a real situação que a região irá passar com a implantação desse complexo.

Com os materiais produzidos pelo Conselho de Comunicação, levamos às famílias a nossa confessionalidade e o nosso jeito de *Ser, Participar, Testemunhar Comunidade/Igreja* e nos deixar motivar para a ação. Também temos a oportunidade de nos engajarmos nas lutas propostas pelas discussões que acontecem nos diferentes encontros, seminários e cursos oferecidos pelo Sínodo. Nesses encontros, aprofundamos a necessidade de olharmos para os irmãos que sofrem pelo desmando do sistema do mundo, que exclui e não permite o acesso igual para todos.

Nesse sentido, queremos animar, pela mensagem do Evangelho, para o engajamento em discussões que motivem para a vida confessional clara, águas para a vida e esperança de que possamos ver no horizonte um mundo com a paz e a justiça que Cristo nos ensinou e espera que aconteça um dia, para a concretização do Reino de Deus.

Formação

Lutero traduziu a Bíblia e escreveu Catecismos exatamente com o propósito de educar o povo cristão e conduzi-lo à maioria na fé... Pessoa cristã deve saber

por que crê e no que crê. Em razão disso, Formação teológica não é privilégio de uma classe especial, e, sim, causa popular (P. Dr. Dr. h. c. Gottfried Brakemeier).

Nesse sentido, Ministros e Ministras, lideranças e membros das nossas Comunidades são a razão da Educação Cristã Contínua. É tarefa que a Igreja necessita realizar. É tarefa cada vez mais urgente. Estamos em dívida com essa tarefa, pois há muita negligência envolvendo a Educação Cristã. A formação cristã não se limita a certas idades ou a determinados grupos, tampouco é algo que termina em algum momento da vida, mas, sim, busca construir um processo permanente que acompanha as pessoas, as ajuda a assumir o seu Batismo e a viver o cotidiano de acordo com ele.

Na tentativa de atender a esse serviço, o Conselho Sinodal de Educação Cristã Contínua possibilitou instrumentos para a Educação Cristã na área do Sínodo Noroeste Riograndense. Cabe destacar o material impresso *Viver a Fé Cristã em Família*, distribuído gratuitamente aos membros e que tem por objetivo devolver à família a função de educar na fé cristã. O material oferece subsídios, informações e posicionamentos da IECLB a respeito de questões e assuntos atuais. O material tem sido bem aproveitado e o retorno é positivo entre as famílias e, inclusive, em grupos de Comunidades.

Outro momento significativo foi o Curso Educação Cristã Comunitária, oferecido pela Secretaria de Formação da IECLB e assessorado pelos Centros de Formação Teológica da IECLB. Tendo como objetivo a formação de educadores e educadoras para o trabalho comunitário com crianças, adolescentes e jovens, o curso foi desenvolvido em seis etapas durante os anos de 2010 e 2011 e contou com a presença de 30 participantes.

O Sínodo Noroeste Riograndense, por meio do seu Conselho de Educação Cristã Contínua, participou da elaboração do Plano de Educação Cristã Contínua na IECLB (PECC), tendo em vista ser ele um desdobramento de uma prioridade do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI), que é a formação em todos os níveis e idades. Há um avanço considerável quanto à organização da Educação Cristã no Sínodo, especialmente por envolver os mais diversos setores de trabalho, departamentos e pastorais em atividades no Sínodo, fazendo com que passe a existir uma visão geral comum para todos os níveis e temáticas, deixando a Formação Cristã de ser vista e praticada de forma isolada e desconexa.

Certa vez, Viviane Bervig, Professora em Tucunduva/RS, Paróquia de Vila Pratos, afirmou: *Há uma preocupação do Sínodo Noroeste Riograndense e da IECLB em capacitar as lideranças das Paróquias para que possam se apropriar de conhecimentos referentes à Educação Cristã. Essas oportunidades devem ser aproveitadas e incentivadas.*

Tema do Ano

No Sínodo Noroeste Riograndense, o Tema do Ano é o pano de fundo nas Comunidades, nos grupos, nas Assembleias Sinodais, Encontros Sinodais, Dia

Sinodal e Paroquial de Famílias, programas de rádio, entre outros. Em algumas Comunidades, o cartaz do Tema do Ano tem servido para identificar que naquela cidade encontra-se uma Comunidade da IECLB. O Tema também tem sido desafiador, motivando as Comunidades a investirem tempo, dons e capacidades em novos grupos ou grupos que estavam adormecidos, aproximando os grupos nas Comunidades. Além disso, ajuda os membros a agirem de forma solidária dentro e fora da Comunidade, divulgando o Evangelho de forma concreta. Houve Temas do Ano que motivaram as Comunidades a sair dos próprios muros, mobilizando um grande número de pessoas para ações solidárias.

No ano de 2013, o Tema do Ano *Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade* inspirou-nos a refletir sobre a palavra cuidado. Deus tem cuidado de nós, tem nos fortalecido e amparado, como diz a palavra do profeta Isaías 41.10: *Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão.* As palavras de Isaías fazem o povo lembrar que eles são o povo escolhido por Deus e o mais importante - nunca serão rejeitados por Deus.

O povo que passava por dificuldades, em função da longa peregrinação pelo deserto, da perda de pessoas da família durante a caminhada, das doenças, enfim, sentindo-se pequeno e fraco, neste momento recebeu a Palavra vital. É Deus quem fala ao seu povo. Ele é categórico. Deus quer reunir, manter unidos e salvar a todos. Não quer que ninguém se perca. Ao contrário, quer que todos tenham vida em abundância, que todos sejam salvos.

O povo pode experimentar o cuidado, a segurança e a proteção de Deus. Da mesma forma, nós podemos perceber Deus presente na nossa vida comunitária e familiar. Podemos perceber o Espírito de Deus soprando sobre as nossas Comunidades. O Tema nos envolve em uma reflexão profunda sobre o cuidado que recebemos de Deus. Por meio da Comunidade, Deus capacita a nos auxiliarmos mutuamente (família), integra (Comunidade) e aproxima (Paróquia, Sínodo e Igreja).

O Tema do Ano ajuda na reflexão sobre o valor da Comunidade nas nossas vidas, pois ela nos liga com Deus e com o mundo. A reflexão sobre o Tema, em encontros, grupos, cultos, seminários e assembleias, serve como motivação para *Ser, Participar, Testemunhar - viver comunidade*, sempre amparados por Deus.

Vai e Vem

A preocupação em favor da missão da Igreja se concretiza na disponibilidade de recursos financeiros também, pois faz parte do testemunho cristão estar atento às necessidades das Comunidades frágeis. A partilha e a solidariedade nas necessidades financeiras para a manutenção de um campo de atividade ministerial na IECLB é sinal de unidade entre irmãos e irmãs, autêntica obediência ao Evangelho de Cristo, máxima tão presente na ideia de Lutero, de que o bom cristão é aquele que faz as coisas pensando na vantagem do outro. Que melhor expressão de fé e serviço em favor do outro do que participar da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, sabendo que a mes-

ma é uma causa boa e justa, que investe recursos financeiros na edificação de Comunidades?

Devemos deixar-nos tocar pela paixão de arrecadar esses recursos financeiros para investir na edificação de Comunidades. É o caso da Área Missionária de São Luiz Gonzaga, pela qual nos comprometemos no nosso Sínodo. A Paróquia Apóstolo Paulo de São Luiz Gonzaga ocupa em torno de 25% da área geográfica do Sínodo, tendo em torno de 600 membros. Não podemos permitir que essas pequenas Comunidades deixem de prestar o seu serviço. Decidimos sobre a necessidade da manutenção da Paróquia e a respeito do acompanhamento por um Ministro. Mediante um projeto de auxílio financeiro solicitado ao Sínodo, 50% da arrecadação da Campanha no Sínodo Noroeste Riograndense serão depositados para o Fundo de Missão e revertidos em favor da Paróquia Apóstolo Paulo.

Vivemos em uma sociedade na qual a pessoa é levada a se ocupar apenas com os seus problemas e preocupações. Em vez disso, Deus cuida e ensina a cuidar de todas as pessoas. É por isso que, na IECLB, seja na Comunidade ou no Sínodo, Deus espera que aprendamos a olhar para além das próprias dificuldades, inclusive financeiras. Por meio da prática da solidariedade, damos testemunho de que cremos, de que formamos uma só Igreja e somos amparados por Deus.

Assim podemos ofertar mais, motivando um número maior de pessoas comprometidas com a causa. A oferta é fruto do entusiasmo pela fé. Precisamos entusiasmar mais pessoas da Comunidade com a possibilidade de sermos uma Igreja solidária, generosa e agradecida a Deus. Precisamos nos deixar convencer de que a experiência feita até aqui nos permite dizer que se trata de uma iniciativa que veio para ficar, pois vem fortalecendo a unidade da nossa Igreja e está elevando a nossa consciência missionária, fazendo de nós uma Igreja solidária.

*P. Renato Küntzer
Pastor Sinodal*

” *Eu também sou parte e membro dessa congregação, coparticipante e codesfrutante de todos os bens que possui. Pelo Espírito, a ela fui levado e incorporado pelo fato de haver ouvido e ainda ouvir a palavra de Deus, que é o princípio para nela se entrar.*

Martim Lutero

Sínodo Norte Catarinense

O Sínodo é formado por 40 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 105 Comunidades e 46 Pontos de Pregação



Sínodo Norte Catarinense

Sustentabilidade

Para compartilhar sobre a experiência da reflexão e prática da contribuição na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Oxford, em São Bento do Sul/SC, no Sínodo Norte Catarinense, precisamos falar sobre o projeto da criação do segundo pastorado.

A Comunidade de Oxford é composta por uma Comunidade e quatro Pontos de Pregação, nos quais congregam 1618 membros. Em virtude da demanda de atividades e a necessidade (e possibilidade) de melhorar o atendimento, desde o ano de 2007 estamos trabalhando para a criação de mais um Campo de Atividade Ministerial dentro do âmbito da Comunidade.

Neste projeto, temos dado os seguintes passos:

- conscientizamos a Comunidade sobre a necessidade da atuação, em tempo integral, de mais um Ministro Pastor. Para tal, oferecemos a experiência do ensaio de um segundo pastorado com a atuação de estudantes de Teologia como estagiários e Candidatos ao Pastorado – PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério);

- pregamos sobre o ensinamento bíblico da contribuição fundamentada na fé e no amor a Deus, voluntária e proporcional, com a finalidade de colocar sinais do Reino de Deus entre nós (este ensino é lembrado sempre que há oportunidade);

- trabalhamos a ideia da criação de mais um Campo de Atividade Ministerial sem dividir a Comunidade. Serão dois Campos de Atividade Ministerial atuando dentro da mesma Comunidade, o que também significa economia;

- realizamos uma consulta comunitária (com visitação de membros do Presbitério), perguntando pela aprovação da criação de um novo Campo de Atividade Ministerial e pela disposição do compromisso financeiro dos membros. Citamos um trecho da carta de consulta: *gostaríamos de perguntar se você e a sua família estão dispostos a aumentar o valor de contribuição, iniciando no mês de janeiro de 2012, caso seja aprovado o segundo pastorado... Resposta: posso contribuir com R\$ __ mensais, a partir de janeiro de 2012;*

- de posse dos dados da consulta em mãos, solicitamos ao Sínodo Norte Catarinense auxílio para o prazo de cinco anos (o que foi atendido) e elaboramos

um plano de reajuste gradativo das contribuições para este prazo. O repasse do reajuste aos membros tem caráter de convite e não de imposição;

- durante todo o tempo, oramos para que Deus nos conduzisse no processo, concedendo direção, sabedoria e discernimento às lideranças e compreensão, aceitação e adesão por parte da Comunidade.

Atualmente a criação do Campo de Atividade Ministerial foi aprovada pela Comunidade de Oxford e pelo Sínodo Norte Catarinense. O mesmo será instalado em 2014. O diálogo sobre a contribuição e a motivação junto à Comunidade está na agenda e nos acompanhará também daqui para frente.

Continuamos na certeza de que o nosso trabalho, neste sentido, é importante e necessário, mas também temos convicção de que, se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam (Salmo 127.1a).

Comunicação

A boa notícia a respeito da comunicação nos dias atuais é que cada vez mais rápido podemos ser informados sobre o que acontece em qualquer espaço do mundo. Em questão de segundos, podemos compartilhar notícias sobre catástrofes, eventos políticos, pesquisas científicas de maior ou menor relevância, que vêm acontecendo ao redor do planeta. Os veículos modernos de comunicação permitem receber e enviar mensagens com enorme facilidade. Podemos afirmar que a comunicação se globalizou com muita rapidez, sobretudo nos últimos anos.

O desejo de trocar mensagens entre pessoas é um desafio desde os primórdios da humanidade. No início, caminhos e rotas foram se formando por onde passavam os mensageiros. Das histórias do Antigo Testamento, conhecemos as mensagens que o próprio Deus enviou para o seu povo. Ele se fez presente na chama de fogo em meio a um espinheiro, de onde enviou o seu mensageiro Moisés para libertar o povo da opressão do Faraó (Êxodo 3).

São inúmeros os mensageiros, profetas, profetisas e, mais tarde, discípulos, que Deus usa para anunciar e comunicar a sua missão para dentro deste mundo. Em Jesus, Deus mesmo se faz presente para anunciar os novos tempos, tempos da Boa Notícia, o Evangelho do anúncio do amor de Deus pela sua Criação.

O Sínodo Norte Catarinense, fazendo uso da ordem de Jesus *vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores...* (Mateus 28.18), faz da comunicação um dos eixos da missão.

O Sínodo Norte Catarinense, em parceria com o Sínodo Vale do Itajaí, edita o jornal mensal *O Caminho*, com uma tiragem de 21 mil exemplares, com o objetivo e a missão de divulgar notícias locais, sinodais, nacionais e internacionais que digam respeito à IECLB. O nosso propósito é informar e desafiar o leitor para um pensamento crítico diante da realidade que o envolve.

Com o objetivo de facilitar a comunicação no Sínodo, criamos o Departamento de Comunicação, com a liberação de uma pessoa em tempo parcial, que, entre as suas tarefas, tem a responsabilidade de manter a página do Sínodo

do Norte Catarinense no Portal Luteranos sempre atualizada. O endereço eletrônico www.luteranos.com.br/sinodonc tornou-se uma ferramenta de missão e divulgação do serviço que vem acontecendo no Sínodo Norte Catarinense.

Assumindo cada vez mais os desafios do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI), diversificamos os nossos instrumentos de Comunicação. Ao lado do jornal, utilizamos cada vez mais o Portal Luteranos para nos comunicarmos com as Comunidades e com a sociedade.

Outras formas de comunicação no Sínodo são os conhecidos *folders*, *banners*, *outdoors*, agendas específicas, *e-mails*, etc. Em toda forma de comunicação que adotamos, queremos ser a semente do diferente, pois a nossa missão é anunciar a Palavra de referência ao amor que experimentamos em convivência comunitária com Deus. Por meio da Comunicação, testemunhamos o amor que Deus tem por nós. Assim, não podemos nos omitir desta missão, de comunicá-lo para dentro deste mundo!

Formação

A formação é prioridade no Sínodo Norte Catarinense. O Conselho Sinodal de Educação Cristã Contínua, formado por representantes de cada um dos Setores de Trabalho do Sínodo, pretende envolver cada vez mais pessoas no processo de ensino-aprendizagem e isso de diversas formas, motivando cada pessoa a servir com os dons que recebeu de Deus. Para isso, foram elaborados o *flyer* e o cartaz, que convidam todos os membros das Comunidades a participarem dos seminários e cursos oferecidos pelos Departamentos e Setores de Trabalho do Sínodo. Também há indicação de literatura produzida na IECLB e do Portal Luteranos.

A tarefa de educar é mandamento que provém de Deus: *Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te* (Deuteronômio 6.6-7). É no convívio familiar que se ensinam os grandes feitos de Deus, mantendo e fortalecendo a confiança no Deus libertador.

Ensinar os mandamentos, fazer discípulos e evangelizar é um processo educativo que mantém viva a memória da ação divina e atualiza valores e princípios orientados na fé em Deus. O Pentecostes nos lembra da necessidade de testemunhar a fé que recebemos ao ouvir o Evangelho, de geração em geração. Foi assim que o Evangelho chegou até nós e é assim que precisa chegar para as próximas gerações.

O Batismo marca o início da vida cristã e o seu fundamento encontra-se no ato salvífico de Deus por meio de Jesus Cristo. O Batismo expressa a autodoação de Deus, o seu amor pelo ser humano, amor que é incondicional. O Batismo é o ponto de partida no qual se assinala o início de uma vivência cristã, diária e contínua, do que significa a promessa de Deus.

Batismo e Educação Cristã estão intimamente relacionados. O Batismo é celebrado na Comunidade, a qual assume o compromisso de orientar e educar a pessoa batizada na vivência da fé por toda a vida. Por meio do Batismo, cada

pessoa é integrada ao corpo de Cristo e chamada a exercer o sacerdócio geral de todas as pessoas que creem, conforme 1Pedro 2.9.

Pelo Batismo, que concede a presença e a ação do Espírito Santo, cada pessoa torna-se capaz e digna para anunciar o Evangelho e testemunhar o amor de Deus. Uma das consequências do sacerdócio geral é que todas as pessoas batizadas são responsáveis pelo ensino e pela aprendizagem na fé.

Pela graça de Deus e pela ação do Espírito Santo, crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas ensinam e aprendem no estudo da Palavra, na partilha, na convivência, no serviço ao próximo e nas celebrações.

Para auxiliar no exercício do sacerdócio geral de todos os crentes, o Sínodo oferece seminários para todos os seus membros, estimulando para que exerçam os seus dons, sabedores que o nosso desafio como pessoas cristãs é vivenciar o amor de Deus para que as novas gerações sejam educadas na fé cristã a partir do exemplo.

Que diferença teremos feito na vida das nossas crianças e jovens daqui a dez anos? *Ensinar é mais fácil que educar. Para ensinar, você só precisa saber, mas para educar você precisa ser.*

Tema do Ano

O Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC, conta com 40 Paróquias e 117 Comunidades, constituídas por 65 mil pessoas batizadas. As Comunidades na região do Norte Catarinense e Sudeste do Paraná são conhecidas pela história da imigração e do protestantismo.

O Lema da IECLB para 2013, *Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajuda e proteção com a minha forte mão*, certamente faz parte da história das pessoas evangélicas que fundaram e conduziram Comunidades que, hoje, completam centenário!

A forte presença de luteranos na região colabora para que sempre haja público garantido nos eventos promovidos pelas Comunidades, Paróquias e Associações. O lançamento do Tema e do Lema do Ano da IECLB para 2013, realizado em culto, no 1º Domingo de Advento, na Comunidade em Massaranduba, contou com a Igreja lotada.

Uma vez lançados o Tema e o Lema, as Comunidades e os grupos trabalham o conteúdo nos mais diferentes momentos. Isso acontece em culto, Estudos Bíblicos, OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), LELUT (Legião Evangélica Luterana), Culto Infantil, Grupos de Jovens, Grupo de Singulares. A Associação Sinodal da OASE deixou-se conduzir pelo Tema e Lema no Dia Sinodal da OASE, reunindo 1.150 mulheres, enfocando *OASE: espaço de convivência*.

O mesmo aconteceu na XVI Assembleia Sinodal, em que nove grupos e Departamentos apresentaram aos mais de 300 Delegados Sinodais jeitos de viver Comunidade.

Cada vez mais, o Sínodo assume a responsabilidade de divulgar em todas as suas instâncias o Tema e o Lema do Ano. Assim que o material e as imagens são

liberados no Portal da IECLB, o Portal Luteranos, uma equipe, conjuntamente ao Departamento de Comunicação Sinodal, empenha-se para a elaboração de materiais locais, como *banners*, *folders*, artigos, etc.

Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade nos motivou também para o Dia Sinodal da Igreja, em setembro de 2013, em Jaraguá do Sul/SC. O material elaborado para o evento trouxe a logomarca *Somos Comunidade* sob a cruz e o guarda-chuva, que reúnem a diversidade de filhos e filhas do Criador.

O Tema e o Lema 2013 são de fácil compreensão e, ao mesmo tempo, desafiadores, por isso também os grupos sentem-se desafiados a trabalhá-lo de maneiras tão criativas. Outro ponto importante a registrar é que foi muito fácil construir a ponte para a divulgação da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem 2013 a partir do Tema do Ano da IECLB para 2013.

Vai e Vem

Como parte dos festejos da sua formatura, Fábio convidou a família para jantar em um restaurante. O pai de Fábio propôs um brinde a seu filho que acabara de concluir o curso de Direito. Após o brinde, o seu avô perguntou: "Quando acontecerá o culto de ação de graças com os colegas de curso?" "Culto de ação de graças?"; perguntou Fábio. "Quando o seu pai formou-se em Administração, a turma se reuniu para agradecer a Deus pela conquista. Depois aconteceu a colação de grau e, por fim, a festa de formatura", explicou o avô. Fábio respondeu: "Ah vô! Os tempos são outros. Ninguém quer saber de Igreja. Nós teremos somente a colação de grau e a festa, que vai ser muito boa!" "Você tem frequentado o culto, contribuindo financeiramente?"; perguntou o avô. "Não fui nenhuma vez nesses cinco anos. A correria foi intensa, o dinheiro era para a faculdade e o pouco que sobrava dava para eu curtir com a galera. Agora, tenho que me preparar para o exame da OAB!"; argumentou Fábio. Terminado o jantar, Fábio pediu a conta e fez questão de pagar a taxa opcional de 10% pelo serviço. "Por que você fez questão de dar os 10% para o garçom?"; perguntou o avô. "O garçom serviu a nossa mesa muito bem", respondeu. O avô olhou nos olhos do neto e disse "Fábio, Deus tem lhe servido bem a vida inteira e o que você tem dado para Ele?"

No domingo de Pentecostes, na IECLB e no Sínodo Norte Catarinense, aconteceu o lançamento da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem. A Vai e Vem nos permite testemunhar por meio do ofertar. Pentecostes marca o início da Igreja cristã. Como parte da Igreja de Cristo, podemos dar graças a Deus, porque, por meio do seu Santo Espírito, Ele tem caminhado conosco, fortalecendo-nos em fé, esperança e amor. Deus tem nos servido também na nossa caminhada como Comunidade. O que nós temos dado a Ele?

A Paróquia Apóstolo João de Jaraguá do Sul nos dá um bom testemunho. No dia do lançamento da Vai e Vem 2013, sob a coordenação do Departamento de Diaconia, a Coordenadora Paroquial convidou os Presidentes das Comunidades e o Presidente Paroquial ao trabalho. O Pastor plantou a primeira semente no barco da Paróquia. Em seguida, o Presidente paroquial plantou as sementes nos barcos das quatro Comunidades pertencentes à Paróquia. Ago-

ra, é hora de colocar o barco para navegar nas Comunidades, divulgando o trabalho e incentivando para que os seus membros ofertem com amor para a missão na IECLB!

A Vai e Vem quer oportunizar que pessoas dos mais diferentes lugares e regiões do país recebam o anúncio da Palavra de Deus. Que o nosso testemunhar possa ser também por meio do nosso ofertar.

*P. Inácio Lemke
Pastor Sinodal*

Sínodo Paranapanema

O Sínodo é formado por 32 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 55 Comunidades e 27 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

A pergunta pela sustentabilidade da Comunidade local é tema recorrente em cada encontro de Presbíteros. Diferente das organizações com fins lucrativos, as Comunidades luteranas são mantidas pelo trabalho voluntário e pela doação livre e espontânea dos seus membros.

A Comunidade reúne pessoas que compartilham a mesma fé e que se identificam no propósito de servir a Deus. O serviço a partir da Comunidade é resultado da ação agradecida de pessoas que são chamadas por Deus para fazerem parte da sua missão no mundo. Contribuir para esta missão também é ato espontâneo, fruto do mesmo chamado. A contribuição é endereçada à Comunidade, que tem o compromisso de transformá-la em frutos para o Reino de Deus.

A partir desta compreensão, percebe-se que há recursos disponíveis a serem direcionados à causa de Deus, bastando comunicar de maneira eficaz as intenções, os objetivos e as metas a serem alcançadas.

No Sínodo Paranapanema, a Diretoria organiza as visitas da *Comissão de Conscientização e Acompanhamento às Diretorias e aos Presbitérios* para: orien-

tar os representantes do Conselho Sinodal, capacitar os dirigentes para que conheçam os documentos da IECLB, trocar experiências de gestão, informar e facilitar o acesso aos materiais da Igreja, além de esclarecer dúvidas existentes quanto à gestão e ao funcionamento da Igreja.

Merece destaque também a iniciativa da Comunidade Martin Luther, de Curitiba/PR, que desenvolveu um programa de visitação e atenção aos membros. *Comunidade em Movimento*   o nome do projeto de visitação, o qual foi lançado no 3  Retiro Paroquial de Famílias da Paróquia Cristo Salvador. O referido projeto quer ir ao encontro de todos os membros, no sentido de incentivar o cuidado de uns com os outros. Entre os objetivos, estão as seguintes ações: conhecer os membros e as suas preocupações, as suas necessidades e os seus interesses, procurar integrar os membros afastados, divulgar as atividades oferecidas pela Comunidade e atualizar o cadastro de membros.

O Projeto de visitação *Comunidade em Movimento* ocorre no período de agosto a dezembro de 2013. As visitas são feitas em pares e, preferencialmente, nas proximidades da residência dos visitantes. São 70 visitantes voluntários. Cada dupla recebeu cerca de 20 endereços, com os dados existentes no sistema da Paróquia. Os visitantes entregam o calendário da Comunidade, o jornal sinodal e um cartão postal, especialmente preparado para a visita, contendo uma mensagem bíblica. A abordagem prioriza a atualização cadastral e o convite para atividades da Comunidade. Como resultado, foram constatados maior número de frequência aos cultos e demais atividades na Comunidade, além de resultado positivo também na contribuição financeira dos membros.

As visitas da Comissão de Conscientização e o projeto de visitação da Comunidade Martin Luther são a es concretas voltadas para a sustentabilidade da Igreja.

Comunicação

A comunicação tem sido um dos grandes desafios do Sínodo Paranapanema. Temos duas ferramentas de grande potencial para divulgar eventos: o jornal e o *Blog* do Sínodo. Tais instrumentos, no entanto, perdem a sua eficácia se as atividades não forem suficientemente trabalhadas no seu nascedouro. As atividades, projetos e iniciativas precisam ser construídas a partir de planejamento, em sintonia com as várias instâncias da Igreja.

Também contamos com o Jorev Luterano e com o Portal Luteranos, meios de comunicação nacionais da IECLB, que estão   disposição das Paróquias e das Comunidades do Sínodo Paranapanema para divulgar o que está acontecendo, além de temas especiais, como forma de compartilhar o que estamos fazendo para cumprirmos a missão que Deus nos confiou nesta região do Brasil.

Comunicar não significa somente divulgar, mas convencer sobre a importância de determinada iniciativa a respeito da vida das pessoas e das Comunidades. Os colaboradores voluntários priorizam as atividades locais. As atividades sinodais necessitam de trabalho redobrado, passando por todas as instâncias decisórias e também pelos fóruns de Ministros e Ministras.

O aspecto mais importante desta linha de atuação está relacionado à comunicação do Evangelho. A proclamação da Palavra tem implicações abrangentes, que vão desde a pregação reta e pura do Evangelho no culto dominical, passando por aspectos estéticos, litúrgicos e éticos. A Comunidade testemunha a fé que professa no seu contexto e deixa transparecer o seu rosto para a sociedade local.

O Sínodo Paranapanema, por meio do Fundo de Missão, tem apoiado dois programas de rádio. O programa *Deus está presente*, na Rádio Antena Sul FM 102.7, no município de Castro/PR, vai ao ar semanalmente e chega a quatro municípios da região dos Campos Gerais, tendo como objetivos: promover a presença da IECLB na região, levar uma mensagem de esperança às pessoas que se identificam com a Igreja luterana onde ela não está presente, tornar público o testemunho de fé da Igreja luterana, incentivar pessoas de longe e de perto para a participação da vivência comunitária e fornecer informações sobre a Igreja luterana.

O programa de rádio no município de Palmeira/PR é resultado do empenho da Paróquia Novo Horizonte. Buscando cumprir o 3º artigo da Constituição da nossa IECLB, que nos estimula a propagar e dar testemunho do Evangelho de Jesus Cristo entre nós e na sociedade na qual estamos inseridos, as Comunidades de Colônia Quero-Quero, Colônia Witmarsum e Comunidade de Jacuí estão empenhadas na execução de um programa de rádio a ser transmitido na cidade de Palmeira/PR, semanalmente, na Rádio Cruzeiro do Sul FM. Além de uma mensagem de edificação com base na Palavra de Deus, o programa contém músicas e comunicações para as Comunidades da Paróquia Novo Horizonte.

Formação

A educação foi parte integrante no movimento da Reforma. Este e outros vários fatores propiciaram as transformações que deram origem ao mundo moderno. Este legado da Reforma deve servir de referência na trajetória luterana contemporânea, pois a educação pode ser ferramenta de transformação social e pessoal.

A IECLB tem como fundamento o Evangelho de Jesus Cristo na forma das Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos. A principal missão da Igreja cristã é divulgar e testemunhar essa Boa Notícia. Isso acontece pela ação do Espírito Santo e em cumprimento à ordem dada por Jesus, conforme Mateus 28.18-20 (PECC - Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB - p. 9).

Nesse sentido, a Educação Cristã Contínua perpassa todas as ações da Igreja e a capacitação de pessoas é uma das prioridades da atual gestão do Sínodo Paranapanema. Com esse propósito, no ano de 2013 foi constituída a Coordenação Sinodal de Educação Cristã Contínua, cuja tarefa principal é sistematizar as diversas iniciativas presentes nas Comunidades e nos Setores de Trabalho em nível sinodal. O destaque está nos seminários de treinamento para lideranças da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) e no Seminário para Presbíteros, organizados em quatro edições, nas regionais do Sínodo.

Durante os meses de abril e maio de 2013, aconteceram os Seminários de treinamento para Presbíteros em Curitiba/PR. O encontro abordou os principais temas do *Guia para o Presbitério*. A plenária inicial apontou os aspectos teológicos e bíblicos da tarefa de ser Presbítero e foi seguida por trabalhos em grupos. O conteúdo foi organizado em quatro oficinas, sendo que os participantes puderam passar por todos os temas. O público-alvo deste encontro foram os Presbíteros em funções comunitárias e paroquiais, além de futuros Presbíteros de Comunidades. A demanda por capacitação acontece em função do grande número de novas lideranças que tem assumido funções de gestão nas Comunidades do Sínodo Parapanema.

Destaque também para as Oficinas de Música promovidas anualmente. O Conselho Sinodal de Música, com a preocupação de oferecer uma formação contínua a pessoas com interesse no Ministério da Música na Igreja, já promoveu sete edições das Oficinas. A quarta oficina aconteceu em Guarapuava/PR, onde participaram 33 pessoas motivadas pelo amor pela missão musical. A oficina contou com a reflexão sobre a música no Antigo Testamento, no Novo Testamento e na visão de Lutero, além de abordagem sobre técnica vocal e arranjo. Ao final do encontro, grupos fizeram arranjos de alguns cantos, executados no culto dominical. A participação do *Grupo da Escola Popular da Alemanha* na Oficina de Samba resultou na apresentação de uma nova forma de trabalho em Comunidade. Entre os assessores da oficina, a alegria de ser povo luterano em terras brasileiras, de ter uma longa tradição musical e uma abertura dialogal e a consciência de que devemos manter uma postura de abertura ao novo e fundamentação nas Escrituras e na história das nossas Comunidades. Tudo aconteceu com muita alegria na Oficina de Música. Tudo isso é dádiva de Deus!

Tema do Ano

A Campanha Tema do Ano é trabalhada em todas as oportunidades possíveis! Nesse sentido, são incentivadas reflexões escritas, reuniões com Presbíteros, encontros de formação e capacitação de lideranças, assembleias e conferências ministeriais. Entendemos o Tema do Ano, com a sua proposta de reflexão em torno de uma temática principal, como uma importante ferramenta de unidade da Igreja, em especial no contexto do Sínodo Parapanema, que se caracteriza pela diversidade e pelas longas distâncias.

O aproveitamento do material e dos subsídios disponibilizados varia conforme o contexto e o momento comunitário. O Tema *Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade* e o Lema *Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão* - Isaías 41.10 da IECLB para 2013 trouxeram impulsos excelentes para desafiar os membros no nosso Sínodo ao engajamento comunitário e ao testemunho no mundo, favorecendo a reflexão crítica e permitindo vislumbrar vários aspectos do ser cristão no mundo.

Uma das ações ocorre junto aos jovens, que, anualmente, se encontram para refletir sobre o Tema proposto pela Igreja. A quinta edição do *Paixão Jo-*

vem aconteceu nos dias 8 e 9 junho, em Curitiba/PR, e, a exemplo dos outros anos, teve como reflexão principal o Tema e Lema da IECLB.

No encontro, foi usado o Guia de Estudos publicado pela Igreja, adaptado para três momentos de reflexão. Os verbos *ser*, *participar* e *testemunhar* foram tratados como assuntos na perspectiva da juventude. Para a divulgação do referido evento, também tem sido usado o material promocional publicado pela IECLB.

A primeira edição do retiro *Paixão Jovem* aconteceu em 2009, ano em que o Tema da Igreja foi *Missão de Deus - Nossa Paixão*, apoiado pelo versículo bíblico de 2Coríntios 9.7b, *Deus ama quem oferta com alegria*. Desde então, o Tema do Ano tem servido de apoio para o trabalho com jovens na Regional Sul do Sínodo Paranapanema.

No Sínodo Paranapanema estamos animados e preparados para divulgar e trabalhar o Tema do Ano da IECLB para 2014, *viDas em comunhão*, que tem como Lema a palavra bíblica de Jeremias 29.7, *Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz*. Que este Tema reforce ainda mais a nossa unidade na caminhada como Igreja de Cristo e nos auxilie no cumprimento e no testemunho da missão de Deus no Brasil e no mundo.

Vai e Vem

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem tem sido motivo de alegria para as lideranças do Sínodo Paranapanema e para as suas Comunidades. Desde a primeira edição, em 2008, foram estabelecidas metas com base na capacidade de arrecadação de cada Comunidade. Esta estratégia se mostrou eficiente, pois serviu de motivação para as campanhas locais.

Constatou-se também que, com o passar das edições da Campanha Vai e Vem, as Comunidades descobriram maneiras próprias de captar os recursos financeiros. Para algumas Comunidades, a distribuição dos envelopes é uma ação suficiente para obter os valores referentes à meta estabelecida. Para outras Comunidades, a distribuição dos cofrinhos para as famílias surtiu grande efeito. Em determinadas Comunidades, a tarefa de motivação foi delegada aos grupos comunitários. Algumas Comunidades incluem, ainda, na sua agenda anual, eventos exclusivos em favor da Campanha de Missão da nossa Igreja, como café colonial, almoço comunitário ou opções de eventos similares.

Para ilustrar, fica o exemplo da Comunidade Bom Pastor de Curitiba, que, no dia 7 de julho de 2013, promoveu um evento voltado exclusivamente para levantar recursos para a Vai e Vem. Para isso, separou no calendário uma data liturgicamente importante: o Culto de Ação de Graças. No mesmo dia, aconteceu um almoço comunitário, cuja renda foi revertida para a Campanha Vai e Vem.

É importante registrar que os membros sempre são informados com clareza sobre os destinos das diferentes ofertas, como envelopes e eventos.

No Sínodo Paranapanema, esses eventos especialmente planejados com fins de arrecadação para a Campanha Vai e Vem costumam receber avaliações

muito positivas. Em geral, toda a programação do dia está voltada para o mesmo tema: ofertar com gratidão e solidariedade. O que é anunciado no culto se concretiza no ato de ofertar e também na doação dos resultados dos eventos para a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem.

A Campanha de Missão da IECLB tem sido também uma excelente oportunidade para a reflexão sobre a natureza missionária da Comunidade local e a conscientização de que fazemos parte da IECLB, com a qual estamos comprometidos.

*P. Jorge Schieferdecker
Pastor Sinodal*

Sínodo Planalto Rio-Grandense

O Sínodo é formado por 24 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 120 Comunidades e 63 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

Nesse ano, as nossas Igrejas, Casas de Retiro, bem como os nossos pavilhões e salões comunitários tiveram de se adequar às normas da legislação de combate a incêndios e às regras de segurança. Quanto tempo nós deixamos de estar *legais*, em conformidade com a lei? Parece que foi preciso uma grande tragédia para então nos adequarmos. A lei não é nova. Há tempos, existe o PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio). Os fatos de Santa Maria/RS tornaram essas adequações mais urgentes.

Na área do Sínodo Planalto Rio-Grandense, Comunidades tiveram de fechar temporariamente os salões, adiar promoções, e até templos foram interditados. Essas adequações não estão restritas às Igrejas, também clubes, escolas, setores privados e do governo tiveram de buscar soluções. Isso tudo significa apenas o cumprimento das normas e a busca por regularização.

Isso é sustentabilidade? Pensamos que sim! Precisamos cuidar desse bem valioso da nossa Igreja: o ser humano.

Diante de tantas perguntas, indagações, dúvidas, a Diretoria do Sínodo promoveu dois encontros com a Corporação dos Bombeiros. Ali foi conversado sobre as leis que regulam a área e as exigências aos templos religiosos, bem como sobre os caminhos que as Comunidades precisam percorrer para solicitar o alvará dos Bombeiros, exigências com relação ao tamanho das portas, para-raios, extintores de incêndio. Tivemos gastos enormes, gastos não previstos, e ainda temos um caminho a percorrer.

O Sínodo Planalto Rio-Grandense criou uma nova Paróquia no ano de 2013: a Paróquia de Tapejara. A sustentabilidade dessa Paróquia é, de certo modo, assumida por todo o Sínodo. Duas ofertas sinodais auxiliam a nova Paróquia e também a Paróquia que foi dividida (Getúlio Vargas). Assim, os primeiros passos da nova Paróquia são compartilhados por todo o Sínodo em função das ofertas, da Campanha Vai e Vem e do auxílio da Obra Gustavo Adolfo, da Legião Evangélica, da Juventude Evangélica e da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas).

A cada ano, o Sínodo também apoia uma Paróquia para que tenha um Ministro Candidato exercendo o PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério). Cada Paróquia aporta um valor mensalmente para cobrir a Subsistência Mensal do PPHMista. Com isso, estamos apoiando para que também as Paróquias menores possam ser auxiliadas e tenham uma pessoa fazendo o PPHM.

O Sínodo, por meio da Diretoria e do Conselho Sinodal, tem procurado aprofundar os temas contribuição, dízimo, gratidão, fé e compromisso em seminários e *Visitação Integrada*. Em cada reunião do Conselho Sinodal, são informadas as receitas e despesas, e onde o Sínodo tem investido o dízimo dos membros. Também procuramos sempre usar as palavras *membro* em vez de *sócio*, *contribuição* em vez de *pagamento*, ações para envolver os nossos membros na sustentabilidade e na ação missionária de anunciar o Evangelho, que é a razão de ser da IECLB, dos seus Sínodos, das suas Paróquias e das suas Comunidades

Comunicação

A comunicação no Sínodo Planalto Rio-Grandense caracteriza-se por acontecer em diversos níveis: desde a tradicional comunicação face a face ou via conversa telefônica, até o uso de Redes Sociais via *Smartphone*. Como Sínodo, vive-se em meio à sociedade, que cada dia inventa uma forma diferente para transmitir informação e partilhar saberes. Nesse sentido, além do uso de boletins impressos e programas de rádio, temos um *Blog* sinodal e muitas Comunidades e Ministros usam ativamente o *Facebook*.

O jornal sinodal *O Planalto* tem edição quadrimestral e conta com editorias definidas e construídas coletivamente. Pode-se dizer que o jornal é resultado de um grande mutirão. Houve um tempo de preocupações com os recursos necessários para imprimir a próxima edição. Naquela época, além da falta de recursos financeiros, não havia a facilidade que se tem hoje, com o amplo acesso à *Internet*. Assim, sabia-se que o jornal sinodal era importante e necessário, pois era o único meio de comunicação disponível.

O *Blog* do Sínodo é alimentado com grande quantidade de informações, meditações e fatos ocorridos em nível comunitário, paroquial e sinodal, além de incluir fatos relacionados ao Sínodo e à IECLB ou à ecumene. O *Blog* não é visto como concorrente do Portal Luteranos, mas complementar, já que a página do Sínodo no Portal Luteranos também é alimentada com notícias e meditações que compartilhamos com toda a IECLB.

Na atualidade, as Redes Sociais, principalmente o *Facebook*, têm grande destaque. Com a instantaneidade da informação por essas vias, ganhamos em rapidez e flexibilidade, por isso tem sido feito um uso significativo desse recurso, especialmente pelo Pastor Sinodal, P. João Willig. Também muitas Paróquias, Comunidades, Ministros e Ministras mantêm *Blogs*, mas fica o alerta sobre a necessidade da alimentação constante para que as pessoas não percam o interesse e deixem de acessá-lo.

Não apenas mídias, mas também a preocupação com o fluxo de informações tem sido uma questão que merece grande atenção, pois é vital que as pessoas tenham acesso e possam acompanhar a caminhada sinodal, muitas vezes servindo como elo entre as Comunidades e as Paróquias e, ao mesmo tempo, como instrumento de formação e edificação.

Existe uma grande diversidade de formas para comunicar-se, ainda assim não conseguimos chegar a todas as pessoas. Há muitos ruídos na comunicação, como, por exemplo, a facilidade na troca de endereço de *e-mail*, fazendo com que se perca o contato rapidamente. Se, por um lado, temos pessoas com grande mobilidade virtual, por outro lado sofremos com a falta de acesso à *Internet* para todos os membros.

Ainda é necessária maior visibilidade em meios de comunicação que não sejam da Igreja, fora do espaço comprado em rádios ou nos jornais escritos, pois alcançamos muito mais pessoas do que se acredita. Muita gente que não é IECLB escuta e lê as outras mídias. Dessa forma, também se faz evangelização, uma vez que a IECLB é uma Igreja à qual muita gente presta atenção.

Formação

Anteriormente à reflexão que redundou no Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB (PECC), o Sínodo Planalto Rio-Grandense já contava com um grupo de pessoas que têm refletido sobre formação. Atualmente, este Conselho tem pessoas leigas e ordenadas, que se reúnem a cada dois meses e partilham um pouco das ações com as quais se ocupam regularmente:

Formação de Ministros - Em conjunto com os Sínodos Uruguai e Noroeste Riograndense, estabelecemos uma proposta de formação continuada. Atualizações teológicas precisam estar inseridas em um projeto mais amplo, por isso definimos seis etapas de Seminários de Estudos. O programa está previsto para ser desenvolvido durante quatro anos (2012-2015), em dois encontros de três dias. A ênfase tem sido tomar conhecimento e apropriar-se de novas descobertas bíblicas, teológicas e publicações que envolvam os temas propostos.

Formação de Presbíteros - Ao longo dos últimos anos, buscamos oferecer

duas oportunidades distintas e específicas para a formação das pessoas que exercem cargos de liderança. A primeira modalidade é um Seminário de Presbíteros, em que procuramos abordar temáticas mais abrangentes. A segunda modalidade são as *Visitações Integradas*, na qual o Sínodo procura ouvir e acompanhar mais de perto situações e desafios que surgem nas Comunidades e Paróquias. O *Guia do Presbitério* tem sido uma excelente ferramenta para estas iniciativas.

Formação de colaboradores - Neste ano, buscando suprir uma carência constatada em outros momentos, foi realizado um encontro voltado para Secretárias e Secretários Executivos de Comunidades e Paróquias. A Palestrante foi a Psicóloga Leila Klin, que abordou o tema *Poder servir Caminhar juntos*.

Formação de lideranças de grupos - Procuramos acompanhar e dialogar com as coordenações de setores de trabalho do nosso Sínodo. Merecem destaque as atividades da JE (Juventude Evangélica) e OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), que têm viabilizado vários momentos de formação para jovens e mulheres, respectivamente. Neste ano, tivemos um belo trabalho de capacitação dirigido para as pessoas que atuam com as nossas crianças.

Formação de membros - Durante alguns anos, realizamos a nossa ESF (Escola Sinodal de Formação), que era presencial e com encontros em nível de Sínodo. Depois de uma reavaliação, alteramos a sistemática para que os conteúdos pudessem alcançar mais pessoas. Desde 2012, começamos a editar os conteúdos da ESF e publicá-los em fascículos para permitir o uso em grupos comunitários, como JE, OASE e LELUT (Legião Evangélica Luterana), etc., ou ainda para oportunizar cursos nas Comunidades.

Formação e Comunicação - Considerando que tanto a formação quanto a comunicação são eixos transversais do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB), estamos nos empenhando para que os canais de comunicação do Sínodo estejam em sintonia com a formação, por isso a Coordenação de ECC (Educação Cristã Contínua) abraçou a comunicação e tem se ocupado com o jornal sinodal *O Planalto*.

Tema do Ano

O Sínodo Planalto Rio-Grandense procura divulgar as suas atividades no Portal Luteranos. As Comunidades, as Paróquias, além dos Ministros e das Ministras, são desafiados e desafiadas a enviar matérias sobre a vida comunitária. Assim, quase diariamente são postadas notícias que mostram um pouco do que acontece no nosso Sínodo. A cada semana, também é postada uma meditação escrita por Ministro ou Ministra.

Sempre nos perguntamos se todo esse material é lido. Pelas manifestações que recebemos desde as nossas Paróquias, Comunidades, os membros e as pessoas amigas e até desconhecidas, sentimos que o Portal Luteranos tem muito boa aceitação!

Visite a nossa página no Portal Luteranos (www.luteranos.com.br/planalto), leia as meditações e sinta um pouco do *ser, participar, testemunhar* e da vida

das Comunidades e da nossa gente!

Perguntamos aos nossos Presbíteros: *você gostaria de ver a sua Comunidade divulgada? Temos certeza que muita coisa bonita acontece à nossa volta. Divulgue! Faça a sua Comunidade e os setores de trabalho mostrarem o seu jeito de ser, para que a Palavra e missão de Deus possam ser testemunhadas.*

Tema do Ano da IECLB também é vivido em cada Comunidade. Às vezes, nas andanças pelo Sínodo, sentimos falta, em algumas Comunidades, do cartaz e do material enviado pela Secretaria Geral. Por outro lado, podemos sentir que, na maioria das nossas Paróquias e setores de trabalho, o Tema do Ano tem sido o *fio vermelho* que norteia a nossa vida missionária. É importante sentir que, em tantos rincões e grupos, estamos motivados a caminhar juntos e que esse material é uma riqueza para o nosso preparo e a nossa vivência espiritual.

Também é bom saber que o Tema do Ano é compartilhado e vivido no Conselho e na Diretoria do Sínodo. Sempre de novo somos recordados que Sínodo é realmente isso: caminhar juntos. Importante foram as palavras desafiadoras da Pastora Silvia Genz, Pastora 2ª Vice-Presidente da IECLB, na nossa Assembleia Sinodal, lembrando o Lema para 2013, *Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão* (Isaías 41.10), que apoia o Tema, *Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade: Nós, com as nossas mãos, juntos, podemos viver Comunidade, podemos servir com o nosso jeito, cada um com o seu conhecimento, sabedoria. Devemos sempre lembrar que, acima do nosso grupo, da nossa Comunidade, está a mão forte de Deus. Que em nosso agir as nossas mãos façam o possível, pois o impossível o querido Deus fará.*

Vai e Vem

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem já está no seu sexto ano e o Sínodo Planalto Rio-Grandense assumiu desde logo a campanha como parte do ser Igreja missionária: a missão de Deus é a nossa paixão.

Muitos foram os sinais bonitos da campanha: envelopes, cofrinhos, feijoada missionária e ofertas dos cultos da colheita. Cada Paróquia procurou encontrar a sua maneira de ofertar. O Conselho Sinodal estipulou valores diferenciados para as Paróquias. Algumas Paróquias surpreenderam e arrecadaram valores maiores que os estipulados, mas outras não conseguiram alcançar as metas. Entretanto, todos os esforços foram valorizados e recebidos como dádiva de Deus.

Esse ano, tivemos a satisfação de, em uma Boda de Ametista (55 anos de Casamento), o casal, Sônio e Lory Konig, da Comunidade de Mormaço, Paróquia de Ernestina, solicitar que os convidados, em vez de levar presentes, fizessem uma doação em dinheiro para a *Vai e Vem* . Foi uma celebração marcante, carregada de emoção e compromisso com Deus, a família e o trabalho missionário da IECLB.

A Paróquia de Chapada é beneficiária da *Vai e Vem* . Esse aporte dá sustentação ao 2º pastorado, sediado em Palmeira das Missões/RS. A Paróquia está envolvida nas atividades sinodais e a Comunidade de Palmeira das Missões sediou o Torneio Sinodal da Juventude Evangélica. Também a Paróquia tem auxiliado a Missão do Sínodo e recebeu duas Comunidades que pertenciam à Paróquia de

Xingu e agora são atendidas pela Paróquia de Chapada. Desde a Campanha de 2008, a Paróquia de Chapada tem ultrapassado o valor proposto pelo Sínodo.

O Sínodo sentiu-se honrado pelo Lançamento da Campanha Vai e Vem 2013 ter acontecido no Dia Sinodal da Igreja, em Coronel Barros/RS, com a presença do Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Friedrich, data em que o Sínodo se comprometeu, por meio das suas 24 Paróquias, a tentar ultrapassar o valor estipulado pela IECLB para 2013.

Com a Campanha Vai e Vem, o Sínodo quer testemunhar que, antes de sermos gratos pelo apoio recebido, somos gratos por participar da missão de Deus e ajudar a obra missionária da IECLB. A Vai e Vem tem demonstrado o jeito de ser Igreja do Sínodo, que tem muitas razões para agradecer a Deus pela sua história, 3ª Região Eclesiástica, que tanto foi auxiliado. Agora, nós e as nossas 123 Comunidades, 24 Paróquias e vários Pontos de Pregação, colocamos nosso *grão de areia* na missão de Deus e testemunhamos que essa missão é a nossa paixão.

*P. João Willig
Pastor Sinodal*

Sínodo Rio dos Sinos

O Sínodo é formado por 38 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 26 Comunidades e 36 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

O Sínodo Rio dos Sinos é constituído por Comunidades e Paróquias urbanas. De modo geral, as cidades parecem ser, pelo intenso consumo e pela deterioração ambiental, as vilãs que ameaçam a sustentabilidade do planeta, mas o que afeta a Criação de Deus é a escolha da humanidade pela exploração em vez da prática do cuidado, ordenado por Deus.

No planejamento estratégico do Sínodo Rio dos Sinos está presente o tema

Missão Urbana. Uma das primeiras conclusões foi a respeito da necessidade de mobilizar pessoas para gerar Comunidades sustentáveis e atuantes nas cidades. Mobilizar pessoas é mobilizar talentos, competências e recursos materiais para a missão de Deus. O testemunho cristão passa por adotar práticas sustentáveis nos prédios, nas vias de acesso, nos deslocamentos das pessoas para participarem das atividades comunitárias, na conscientização individual e coletiva sobre a necessidade de práticas de vida sustentável.

Um exemplo de sustentabilidade que acontece em quase todas as Comunidades é a realização de brechós. As Comunidades recolhem doações, organizam os brechós, vendem os produtos por preços acessíveis, obtêm recursos para atender as suas necessidades e os seus projetos de missão e evitam o consumo de mais energia, matéria-prima e desgaste do solo para a produção.

No nosso Sínodo, as ações de misericórdia junto aos mais vulneráveis são realizadas por iniciativas de grupos de Comunidades que praticam uma diaconia direta. Também existe um trabalho de vulto realizado por organizações sociais pertencentes às Comunidades. Estas organizações, por força da lei de assistência social, tornaram-se profissionais, mas continuam com a essência da diaconia. Na motivação central está o chamado de Cristo.

A baixa taxa de natalidade, o envelhecimento da população, a anomia nas cidades, o mercado religioso e uma nova concepção de espiritualidade têm diminuído o número de membros das Comunidades em meio urbano. Para enfrentar esta realidade, o Sínodo Rio dos Sinos criou um Conselho de Mobilização de Recursos, que tem a incumbência de procurar formas de promover a sustentação financeira das Comunidades por meio da participação das pessoas. O objetivo é a missão de Deus!

Essa tarefa não é fácil. Ainda é preciso quebrar paradigmas. Entretanto, há iniciativas concretas, tais como criar um banco de talentos e especialidades para mobilizar pessoas ou mudar a forma de buscar recursos para realizar o orçamento anual das Comunidades. O centro da ação não deve estar nas promoções, mas na agregação de novos membros.

A sustentabilidade só vai ser alcançada com justiça social e bem-estar geral. Enquanto uma parte da população consumir tudo o que dita a moda e a outra fica *de fora*, não haverá condições de obtermos sustentabilidade, por isso a tarefa das Comunidades é buscar as condições para que, na paz gerada pela justiça, encontremos condições de sustentabilidade.

Comunicação

Se nós estabelecermos um ambiente de comunicação e confiança, isso vai virar tradição – *é nessa convicção que o Conselho Assessor de Comunicação do Sínodo Rio dos Sinos busca motivação, criatividade e compromisso para refletir sobre as tarefas e desafios da comunicação. Desde a sua criação, em 2011, o Conselho foi mapeando as necessidades para alcançar maior divulgação, informação e comunicação entre todos os agentes sinodais (Ministros, Presbíteros e lideranças).*

O Conselho, formado por sete membros, atuantes e envolvidos profissional-

mente com comunicação, adotou a prática de criar grupos de trabalho para estudar e desenvolver determinadas tarefas que, posteriormente, são discutidas por todos e encaminhadas aos órgãos diretivos do Sínodo.

O primeiro desafio foi desenvolver uma nova formatação para o jornal do Sínodo, que recebeu o nome de *Sinos da Comunhão*, divulgando, já no seu título, o propósito principal: badalar, promover a comunhão, pois entendemos que comunicação precisa, entre outros objetivos, promover a comunhão entre as *pedras vivas* (1Pedro 2.5) do nosso Sínodo. Desde julho de 2011, o jornal *Sinos da Comunhão* circula nas Comunidades e instituições da nossa Igreja com nova cara e novo conteúdo.

Também fomos costurando a Política de Comunicação, divulgada na edição de dezembro de 2011 do jornal sinodal, para que todas as pessoas pudessem conhecer e comprometer-se com a proposta, pois, sem um marco referencial é difícil desenvolver ações e fomentar a cultura de *colocar em comum*, comunicar o que estamos planejando, sonhando e desenvolvendo.

Ainda esteve na pauta do Conselho a questão referente à formação de Ministros sobre Comunicação. Em 2013, realizamos o Curso de Formação para Ministros na área da Comunicação, em duas etapas, em parceria com a Faculdade EST, em São Leopoldo/RS. Com palestras e oficinas, teoria e prática, proporcionamos aproximação e conhecimento sobre o que significa mexer com Comunicação nos grupos, na Comunidade, no Sínodo. São sementes lançadas em terrenos férteis!

O *site* do nosso Sínodo também ocupou a pauta de muitas reuniões, porque sentimos a necessidade de ter um *site* ágil, interativo e compatível com as necessidades do Sínodo. A participação de profissionais em *web design* e desenvolvimento de *sites* foi decisiva para alcançarmos os objetivos. O Sínodo Rio dos Sinos também está presente no Portal Luteranos, Portal nacional da IECLB, publicando conteúdos em geral sobre as suas Paróquias e Comunidades.

Os Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho participam da reflexão e do acompanhamento da programação evangélica luterana da Rádio União FM, de Novo Hamburgo/RS e Pelotas/RS, buscando aprimorar a transmissão destes conteúdos pelos programas específicos veiculados pela rádio. Na semana de 31 de outubro de 2013, Dia da Reforma, disponibilizamos o vídeo *Ser luterano hoje* para toda a IECLB, material cuja produção envolveu o Conselho Assessor de Comunicação na concepção e no roteiro, produzido para promover reflexão sobre o ser luterano na atualidade.

Formação

Em 2011, o Sínodo Rio dos Sinos ocupou-se com a elaboração do seu Plano de Ação Missionária. Para executar o plano, foram criados conselhos assessores, que receberam tarefas específicas. Um destes conselhos ficou responsável pela formação e articulação comunitária.

No Sínodo, o planejamento e a execução das ações ligadas à formação acontecem em três áreas: Formação de Membros das Comunidades, Forma-

ção de Líderes e Formação para Ministros e Ministras.

- *Formação de Membros das Comunidades*: esta área está sob os cuidados de cada Comunidade e Paróquia, que tem no Sínodo espaço para promover a divulgação dos diversos cursos oferecidos para diferentes segmentos, como novos membros, líderes e membros em geral.

- *Formação de Líderes*: em 2013, o Sínodo empenhou-se especialmente na organização e na execução de retiros para líderes. Os retiros para líderes procuraram atender líderes jovens e outros líderes das Comunidades e Paróquias. Para os jovens, o tema abordado foi *Como ser jovem hoje – Como ser um líder jovem*. Foi um tempo rico de convívio e comunhão. Os três retiros para líderes oferecidos ao longo do ano que passou, tiveram caráter motivacional, buscando na Bíblia os referenciais para o exercício da liderança nas Comunidades hoje. Também foi um momento para partilha, comunhão e crescimento na fé.

- *Formação para Ministros e Ministras* – ainda em 2013, foi promovido um Curso de Comunicação Cristã, em parceria com a Faculdades EST, sob a coordenação do Conselho de Comunicação do Sínodo. Para a formação na área da Educação Cristã, o Sínodo, também em parceria com a Faculdades EST, promoveu o Seminário Sinodal de Criatividade, sob o tema central *Pedagogia de Jesus*. Com muita criatividade e música, o seminário aconteceu em duas etapas, visando auxiliar Orientadores e Orientadoras de Culto Infantil e Ensino Confirmatório com dinâmicas, técnicas e músicas. Outros cursos tiveram espaço na programação sinodal, como a Oficina de Confeção de Paramentos, promovida pela Coordenação de Liturgia da IECLB.

Para 2014, estão previstos novos Retiros Motivacionais para Líderes, o Curso para Multiplicadores em Diaconia, o Seminário Sinodal de Criatividade, a Formação Qualificada de Líderes e o Curso de Formação Continuada para Ministros e Ministras. O Conselho Assessor de Formação investirá, além disso, no preparo dos Seminários de Formação de Presbíteros, que serão promovidos em 2015, quando novos Presbitérios iniciarão o seu mandato em praticamente todos os âmbitos: Sínodo, Paróquias, Comunidades, setores de trabalho...

Dezenas de Comunidades e Paróquias realizam diversos cursos de formação teológica de membros, que são oferecidos em variados formatos. Nesse sentido, ao investir em formação, o Sínodo Rio dos Sinos procura ir ao encontro da ordem que Jesus Cristo deu aos seus seguidores e às suas seguidoras: fazer discípulos e ensinar-lhes tudo o que Ele nos ordenou. Missão e formação se enriquecem mutuamente, na verdade, se completam!

Tema do Ano

Quando a Assembleia e o Conselho Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos definiram o Plano de Ação para os anos 2011 a 2014, *Missão Urbana* foi escolhido como tema prioritário. Em 2012, sob a coordenação do Conselho Assessor de Missão Urbana e Evangelização, o nosso Sínodo realizou o Curso de Extensão sobre Missão Urbana, em parceria com a Faculdades EST, em São Leopoldo/RS. Nos últimos anos, estamos elaborando um projeto missionário para a

área central do Rio Grande do Sul, que abrange cerca de dez cidades. Também serão criados dois projetos-piloto em termos de Missão Urbana junto às Comunidades de Niterói (Canoas/RS) e Canudos (Novo Hamburgo/RS). Além disso, participamos da elaboração do projeto da Pastoral do Cuidado e, em breve, pretendemos dar início aos estudos sobre a Pastoral Universitária.

A grande maioria das nossas Comunidades é constituída por migrantes. De alguma maneira fomos seduzidos pelo encanto e fascínio da cidade, que oferece uma enormidade de acessos e oportunidades. No entanto, tudo tem o seu preço, e viver na cidade significa enfrentar a poluição, os congestionamentos no trânsito, a violência e a falta de saneamento e segurança.

Somos chamados a fazer a diferença nessa realidade, orar e trabalhar pela paz da cidade que escolhemos para viver. Assim como o povo de Israel, que se encontrava longe da sua terra natal, também nós somos desafiados a nos unirmos para prestar culto a Deus, orar e promover a paz na cidade.

A cidade oferece inúmeras vias, mas poucas conduzem à vida em comunhão, por isso a letra 'D', em vermelho, transforma a palavra *vias* em *vidas* e aponta para a presença de Deus, que transforma a cidade em um espaço que favorece a misericórdia e o amparo à vida. A comunidade de fé é uma expressão dessa vontade de Deus, na medida em que alimenta a vivência de uma fé cidadã, que promove a paz e pratica o direito e a justiça.

Assim, podemos retomar o sentido bíblico da cidade como espaço de realização humana, espaço de comunhão e de vida, em que as alegrias são compartilhadas e as dores são repartidas, em que o amor se concretiza no exercício da misericórdia, da solidariedade e da fraternidade. A Comunidade cristã, agindo dessa forma, ocupa o seu espaço na cidade e dá testemunho da sua fé.

Refletir sobre como se dá esse testemunho na prática é o desafio que o Tema e Lema de 2014 nos trazem.

Vai e Vem

Na Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, a parte que cabe ao Sínodo é proporcional ao valor arrecadado. Este fato motivou o Conselho Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos a definir criteriosamente a quem este valor seria destinado, optando por um projeto que há dois anos vem sendo elaborado: a Pastoral do Cuidado.

Porto Alegre, a capital do Rio Grande do Sul, é o principal centro de acolhimento e tratamento de casos mais graves de saúde, com 30 hospitais, que oferecem cerca de 7 mil leitos. Além disso, também é centro de referência nacional em transplantes de órgãos. Com isso, muitas pessoas evangélicas de confissão luterana, membros de diversas Comunidades localizadas ao sul do país, ficam internadas nos hospitais da capital. O acompanhamento pastoral a estas pessoas é difícil, trazendo, por vezes, a sensação de abandono por parte da sua Igreja. A locomoção de Ministros destas Comunidades para Porto Alegre é oneroso e, em alguns casos, impossível. Os Ministros que atuam em Porto Alegre seguidamente recebem telefonemas para fazer este atendimento. Na maioria das vezes, são muito solícitos, mas ocorre que as agendas nem

sempre permitem atender todos os pedidos.

As Paróquias de Porto Alegre têm uma série de atividades nos hospitais da cidade. A Casa de Passagem, junto à Paróquia São Lucas, acolhe pessoas que vêm de longe, inclusive de outros Estados. Mesmo assim, as iniciativas nesta área se mostram insuficientes diante da grande demanda. A criação de uma *Pastoral do Cuidado* se justifica na medida em que a Igreja compreende que é seu compromisso missionário acompanhar e consolar as pessoas que sofrem e se sentem desamparadas.

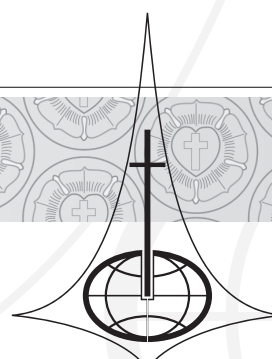
O foco do trabalho da Pastoral do Cuidado estará no exercício do cuidado com as pessoas em situação de fragilidade de saúde, dos seus familiares, de enlutados e de profissionais da área da saúde. Os objetivos são acolher, visitar e acompanhar especialmente pessoas luteranas, providas de Comunidades do interior do Rio Grande do Sul e de outros Estados, que se encontram em tratamento de saúde em Porto Alegre. A atuação colocará ênfase na prevenção da saúde, no processo de cura e no consolo em situações de enfermidade e luto, exercendo o papel do cuidado a partir do exemplo de Cristo.

Empenhados na busca dos recursos necessários para a implantação deste projeto – recursos que ainda são limitados – esperamos, em breve, trazer a boa notícia de que a Pastoral do Cuidado iniciará a sua atuação.

*P. Me. Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal*

Sínodo Rio Paraná

O Sínodo é formado por 29 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 114 Comunidades e 60 Pontos de Pregação



SÍNODO RIO PARANÁ

Sustentabilidade

No Sínodo Rio Paraná, a sustentabilidade também é *assunto da moda*. Nos dias atuais, a sustentabilidade deve ser analisada e praticada, pois é indispen-

sável em qualquer projeto e na sua condução. Neste sentido, compartilhamos algumas das características desta estrutura:

- *Aspecto Físico* - até 2010, a Sede e Casa Pastoral do Sínodo Rio Paraná contava com uma estrutura precária e que necessitava de um investimento considerável para a sua adequação. Após muita reflexão, decidiu-se pela venda da sede e construção de uma nova sede sinodal, com espaço para um apartamento para o Pastor Sinodal e outro para um Assessor de Formação (projeto futuro), além de Secretaria, sala do Pastor Sinodal, salas para reuniões, ambiente para pequenas confraternizações e um espaço comercial alugado. Destacamos que este projeto envolveu três Diretorias em épocas diferentes do Conselho Sinodal, ou seja, foi um projeto encaminhado e trabalhado por uma equipe e que demandou um longo tempo (em torno de cinco anos, entre o início da discussão até a inauguração). Também temos como patrimônio uma Casa de Retiros em Cascavel/PR, mas que é autossustentável.

- *Aspecto Humano* - o Sínodo tem apenas duas funcionárias: uma Secretária Executiva e uma Zeladora. Temos um quadro de 51 Ministros e Ministras, sendo 41 Pastores e Pastoras, 34 em Campos de Atividade Ministerial, mais seis voluntários e voluntárias, um Diretor de colégio luterano, três Catequistas, uma Diácona, dois Missionários, dois eméritos e dois Teólogos em substituição. Além destes, contamos com o trabalho das pessoas voluntárias que coordenam departamentos e conselhos, todos arregimentados pelo Conselho Sinodal.

- *Aspecto Financeiro* - durante muito tempo, o Sínodo Rio Paraná teve que complementar o seu orçamento com o Fundo de Solidariedade dos Sínodos da IECLB, mas, de 2010 em diante, o Sínodo tornou-se autossustentável, um avanço significativo, uma verdadeira bênção. Nos últimos três anos, em média, tivemos um aumento de 13% ao ano nos valores do dízimo das Paróquias e Comunidades. Isto significa que a mensagem está sendo entendida em grande parte. Outro aspecto positivo é que a maioria das Paróquias é pontual nos repasses ao Sínodo. Poderemos melhorar muito mais esta contribuição a partir do momento em que os membros das Comunidades entenderem a mensagem da contribuição livre e espontânea por gratidão, pela fé, conforme diz a Bíblia.

Para o futuro, conforme o PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB), pretendemos estruturar a viabilidade de contarmos com um Assessor de Formação em tempo integral. Temos dois fundos no Sínodo, com regimentos aprovados pela Assembleia Sinodal: o FAI (Fundo de Auxílio Interparoquial), com a finalidade de ajudar Paróquias e Comunidades em casos de fatalidades ou investimentos na missão, com doações e empréstimos. O outro fundo chama-se (FAV) Fundo de Auxílio a Viagens, cuja finalidade é ressarcir despesas de viagens para formação e missão. Estes fundos são compostos por contribuições de 1% dos orçamentos das Paróquias para cada fundo.

Comunicação

O principal elo de comunicação entre Sínodo, Comunidades e Paróquias é o Jornal *Partilha*, que já completou 15 anos de história. São cinco edições

anuais que buscam retratar as notícias e as informações do Sínodo Rio Paraná e também da IECLB nacional, bem como dar enfoque à dinâmica comunitária.

Para 2014, há o projeto de apresentar a história das Paróquias, pois resgatar a caminhada das Comunidades e Paróquias é apresentar o Sínodo. Nesse sentido, desejamos lembrar a história de fé das pessoas que participaram do grande processo migratório do Oeste do Paraná e do Mato Grosso do Sul. Foi a Igreja que acompanhou o povo e depois iniciou o processo de missão e evangelização. O olhar histórico ajuda a valorizar o testemunho, bem como a analisar e refletir sobre o que faltou e o que poderia se fazer diferente. Rever a história ajuda a sermos críticos e a planejarmos ações missionárias futuras.

Outra meta no âmbito da comunicação é concluir a escolha do logotipo do Sínodo Rio Paraná. A discussão já acontece há mais de um ano, mas sentimos dificuldade em conseguir um logotipo que agregue e contemple a realidade tão diversa e heterogênea do Sínodo. A escolha do logotipo precisa ter o seu tempo e espaço, pois será o elemento visível que identificará e aproximará todas as pessoas que aqui convivem e professam a sua fé como Igreja evangélica de confissão luterana em realidades tão distintas.

A comunicação do Sínodo Rio Paraná também pretende integrar efetivamente o Sínodo no Portal Luteranos, o Portal nacional da IECLB. Com esse objetivo, a Diretoria do Conselho Sinodal tem como prioridade encontrar uma pessoa para manter a página do Sínodo atualizada com notícias, textos, fotos, vídeos, enfim, que reúna informações relevantes sobre o que acontece na área do Sínodo, suas Paróquias, Comunidades, Pontos de Pregação, instituições e setores de trabalho, reforçando a nossa noção de corpo, a nossa unidade como IECLB.

A dinâmica de comunicação não é um elemento estático nem acontece de uma única forma. Muitas Comunidades e Paróquias criaram o seu próprio elemento de comunicação. A alternativa encontrada foi a criação de *Blogs* comunitários ou de páginas em Redes Sociais. Nestes recursos, é possível perceber que há um bom trânsito de informações e compartilhar de experiências.

Uma dificuldade que enfrentamos na área da comunicação em nível sinodal é a rotatividade das pessoas indicadas ao Conselho de Comunicação. Várias delas se transferiram para outros Sínodos e também houve casos de enfermidade. A recomposição da equipe sempre é lenta, pois há necessidade de motivar as pessoas, que são voluntárias. No caso dos Ministros e das Ministras que participam do Conselho de Comunicação Sinodal, estes também estão envolvidos em outras frentes de trabalho, além da condução pastoral das suas Comunidades. Então, como mais uma meta para este ano, iremos trabalhar para recompor o Conselho, de forma que possamos conduzir e dinamizar a Comunicação no Sínodo Rio Paraná.

Formação

No Sínodo Rio Paraná, temos como prioridade a formação de lideranças leigas, mesmo antes da implementação do PECC (Plano de Educação Cristã Contínua).

A partir de uma reflexão realizada em um Seminário de Presbíteros, em 2005, constatamos que a maior deficiência era a formação de lideranças leigas. Para suprir essa necessidade, foi eleita em Assembleia Sinodal uma Comissão de Formação Sinodal. Esta Comissão passou a ser um Conselho de Formação composto por cinco Ministros e cinco leigos, com regimento aprovado pelo Conselho Sinodal.

Na aprovação de um planejamento geral e também de um projeto que integra o PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) do Sínodo, foram apontadas as seguintes ações: elaboração da lista de temas e dos respectivos assessores, execução de uma relação de bibliografias, com informações para serem adquiridas, produção de material de formação para as Paróquias, como, por exemplo, quatro *somente* luteranos para estudo bíblico e o fascículo *Curso para Membros da IECLB*. Temos, ainda, um espaço para publicar matérias sobre formação no Jornal Sinodal *Partilha*. Além disso, o Conselho do Sínodo Rio Paraná teve efetiva participação na comissão nacional que planejou e organizou o *Guia para o Presbitério*.

Para contemplar as ações do PAMI, teremos um curso, planejado em parceria com a FLT (Faculdade Luterana de Teologia), de São Bento do Sul/SC, com 9 títulos em 27 módulos, em 3 etapas por ano, de 2014 a 2016, destinado a lideranças comunitárias e/ou futuras lideranças. No Sínodo Rio Paraná, o Conselho de Formação tem como meta planejar, estruturar e viabilizar um assessor ou orientador teológico na área da formação para atuar em tempo integral.

O Conselho de Formação tem se empenhado em fornecer subsídios e materiais, além de motivar lideranças e Ministros para investir na formação geral, mas principalmente na formação de lideranças leigas, pois os Ministros não vencem os trabalhos sozinhos. A seara é grande e os trabalhadores são poucos. Entendemos que uma liderança bem preparada está menos sujeita a atitudes que ferem a nossa doutrina e a missão de Deus. Ser Presbítero é servir a Deus por fé e gratidão pela graça já recebida.

Nas Atualizações Teológicas de Ministros e Ministras são abordados temas apontados pelos próprios Ministros e pelas próprias Ministras. Em uma delas, aborda-se um tema voltado à doutrina e à confessionalidade. No encontro seguinte, são abordados temas que dizem respeito à sociedade atual. Também tivemos duas turmas do MQF (*Mitarbeiter Qualifiziert Führen*), curso de qualificação de lideranças, que busca preparar Ministros para resolução de conflitos, descobrindo potencialidades e desafiando à prática. Com a participação de Ministros e lideranças comunitárias, realiza-se, a cada ano, um Seminário de Missão, em parceria com o Conselho de Missão do Sínodo. A participação é expressiva e motiva para ações concretas nas Comunidades.

Tema do Ano

A palavra profética de Jeremias é destinada ao povo de Judá, levado ao cativeiro babilônico devido à desobediência e à idolatria. Neste contexto, Deus

usa o profeta Jeremias para anunciar que o exílio duraria 70 anos, tempo durante o qual o povo deveria cuidar da sua vida, construindo casas para morar, trabalhando na terra e se alimentando do seu fruto. Também casando e gerando filhos, filhas, porque haveria o dia em que eles sairiam daquela situação catastrófica e voltariam para a sua terra em Jerusalém. Era tempo em que eles deveriam trabalhar, orar pela cidade onde estavam exilados e procurar viver normalmente, aguardando pela providência divina, ou seja, ao povo que estava cativo na Babilônia, Deus ordenou que trabalhasse para o bem da cidade que os fazia prisioneiros.

Essa visão de Deus contrapõe a mentalidade daqueles que amaldiçoavam ou queriam ver a desgraça acontecer ao povo que os havia escravizado. Deus transforma a raiva em algo construtivo e de cuidado para com a cidade que habitavam, chama o seu povo para trabalhar e cuidar do lugar onde vive. Este é o lugar em que devem construir um mundo de esperança, que os auxiliará a enfrentar todos os sofrimentos da prisão/exílio. Deus envia Jeremias para anunciar uma nova perspectiva de vida, sentido e esperança para a existência deste povo.

A IECLB enfrenta dificuldades para crescer nas cidades. Em algumas realidades torna-se relativamente isolada ou uma ilha cristã dentro do mar de prédios e culturas da cidade. O que fez o cristianismo prosperar nos primeiros séculos dentro da cidade (Apóstolo Paulo) e que hoje perdemos ou deixamos de fazer? Que dificuldades assustam os cristãos luteranos nas cidades? A forma de trabalharmos e anunciamos o Evangelho não precisa ser revista? As pessoas que congregavam na IECLB não mudaram a forma de ver, pensar e agir? Na história da IECLB, não esquecemos das cidades em detrimento de uma IECLB que foi rural e agrícola? A sociedade mudou e a realidade das nossas Comunidades também. A IECLB necessita acompanhar este processo e tornar-se ágil para anunciar a Boa Nova nestas realidades sociais e relacionais.

Não podemos mais falar somente sobre as coisas rurais para as pessoas do campo, e a respeito das coisas urbanas para as pessoas que vivem nas cidades. Precisamos falar para dentro da realidade de cada ser humano. É buscar estar junto das suas necessidades e das suas carências. É ter coragem de ir ao encontro dos seus cativeiros modernos, que o aprisionam na cidade, cultura, classe social, sede em ter e consumir, indiferença, isolamento...

Vai e Vem

A 7ª Assembleia Sinodal do Sínodo Rio Paraná, realizada em Campo Grande/MS, em 2003, ocupou-se, entre outras questões, com a geração de recursos para a missão e a capacitação de lideranças. A proposta aprovada foi pela realização da Campanha Sinodal de Missão e Formação, em que todos eram convidados a contribuir com o valor de R\$ 1,00.

O Sínodo, que na época ainda não havia atingido a autossustentabilidade, obteve resultados positivos nas quatro edições da campanha, possibilitando

uma série de trabalhos, como apoio a novos projetos missionários e disponibilização de seminários e cursos de capacitação para lideranças.

Em 2008, a campanha sinodal deu espaço à Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem e o apoio à missão se estendeu para além dos limites geográficos do Sínodo, que passou a apoiar projetos mais distantes, assim como foi auxiliado durante muitos anos com recursos do Fundo de Solidariedade dos Sínodos.

A cada nova edição da Vai e Vem, é possível perceber que a sensibilização quanto ao seu objetivo cresce. Os grupos de trabalho e as Comunidades, em geral, se unem, organizam e, conseqüentemente, são fortalecidos com as atividades que desenvolvem especificamente para arrecadar recursos para a Campanha de Missão da IECLB. Os mais diversos dons são colocados à disposição apaixonadamente quando se trata do fortalecimento da nossa Igreja. Todo esse esforço também está refletido nos crescentes valores arrecadados nas Campanhas na região do Sínodo. De 2010 para 2013, o crescimento foi de mais de 100%.

Desde 2011, além de proporcionar materiais, capacitação de lideranças e aporte financeiro para atividades desenvolvidas pelos núcleos, o Sínodo passou a apoiar projetos missionários no seu próprio âmbito, com a metade do montante recebido como retorno da Campanha, iniciativa que motivou ainda mais o engajamento de todos.

As Comunidades de São Gabriel do Oeste, *Unidos na Fé*, de Marechal Cândido Rondon/PR, e São Clemente, de Entre Rios do Oeste/PR, respectivamente, foram apoiadas nas últimas edições da Campanha. Neste ano, os recursos se destinam à Comunidade de Sidrolândia, que sofreu um enfraquecimento nos últimos anos, mas que, agora, está iniciando um projeto em parceria com a MEUC (Missão Evangélica União Cristã), a exemplo de outro projeto no Sínodo que já apresenta excelentes resultados. O comprometimento das lideranças é animador!

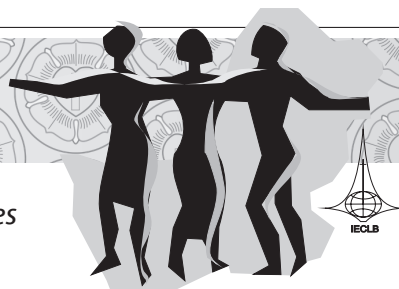
*P. Lauri Roberto Becker
Pastor Sinodal*

” *Porque nem eu nem tu jamais poderíamos saber algo a respeito de Cristo ou crer nele e conseguir que seja nosso Senhor, se o espírito não o oferecesse e presenteasse ao coração pela pregação do Evangelho.*

Martim Lutero

Sínodo Sudeste

O Sínodo é formado por 29 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 24 Comunidades e 75 Pontos de Pregação



SÍNODO SUDESTE

Sustentabilidade

Creemos que o Espírito Santo cria, fortalece e sustenta a Igreja de Jesus Cristo. As Sagradas Escrituras sinalizam os modos diversos como Ele instrumentaliza, capacita e empodera todos os seus filhos para realizar a missão de levar ações de amor a todos os lugares. As ações decorrentes se fortalecem na reunião de vocações, dons, habilidades e disponibilidades semeadas por Deus entre os seus filhos, e que cooperam para este exercício divino de constituir e sustentar a Igreja. Somos chamados, conforme o reformador Martim Lutero, a exercer o privilégio e a responsabilidade do sacerdócio de todos os cristãos, que nos é dado pelo próprio Cristo no nosso Batismo. O exercício deste sacerdócio de *ser* e *fazer* discipulado, ordenado ou não, precisa acontecer sob a luz da *fé*, com *gratidão* e *compromisso*.

Neste sentido, cabe aos Ministros ordenados, com vocação para o serviço religioso, a condução dos ofícios religiosos, a administração dos Sacramentos e a preparação da Palavra, conseqüentemente a motivação dos membros para a prática missionária de testemunhar o amor de Deus e, em apoio mútuo com o Presbitério, a condução do Campo de Atividade Ministerial em legalidade e com alinhamento normativo.

Ao Presbitério e à membresia em geral, os sacerdotes não ordenados, por sua vez, com a experiência profissional e de vivência diária das situações que a nossa sociedade enfrenta, também com a ajuda dos Ministros ordenados e o entendimento teológico-confessional, cabem o testemunho de fé, a vivência comunitária e o servir amoroso (diaconia) na participação e na gestão de Comunidades, Paróquias e demais instâncias da Igreja.

A dimensão financeira da sustentabilidade da Igreja requer destaque e considerações específicas. Embora com tratamentos pontuais particulares, a IECLB assume como regra que os seus serviços religiosos não são remunerados e que a obtenção e a manutenção dos recursos físicos e humanos, requeridos para desenvolver estes serviços e projetos diaconais, devem ser alavancados pelo apoio e pela colaboração espontânea dos seus membros e parceiros. A Igreja atesta que estas ações que integram a sustentabilidade, alcançadas pela fé, estão associadas à vocação evangélica, que expressam gratidão a Deus.

Dois compromissos bem específicos devem pautar as ações dos membros em relação às suas contribuições espontâneas, enquanto membros de Comu-

nidade ou na condição de Ministros ordenados: (a) criar a percepção da necessidade de garantir Subsistência Ministerial aos Ordenados para o Ministério Eclesiástico, a partir do piso recomendado pela Igreja, considerando as peculiaridades locais de custo de vida, além das necessidades pessoais e familiares, de maneira a garantir vida digna e condições plenas para o exercício ministerial e (b) criar a compreensão de que a contribuição é sinal de reconhecimento e gratidão por tudo que os membros receberam de Deus e compromisso com o levar adiante a mensagem e os sinais da sua presença.

Comunicação

Não vivemos sem comunicação! Desde criança, aprendemos e comunicamos. Mesmo assim, a comunicação é um desafio permanente em todos os contextos e situações. Na Igreja e na vida comunitária de fé, não é diferente.

As Comunidades surgem a partir da comunicação de Deus com as pessoas, por meio do anúncio do seu amor incondicional, das suas dádivas, do seu chamado, das ações salvadoras, da Palavra e dos Sacramentos. As primeiras comunidades cristãs aprenderam que a fé vem da pregação da Boa Notícia de Deus, revelada em Jesus Cristo. A comunicação, o anúncio da Palavra, leva à fé (Romanos 10.17).

As lideranças das Comunidades da nossa Igreja se comunicam entre si, com os membros e contexto, por meio de diálogos, avisos, cartazes, folhetos, gestos, palestras, boletins eletrônicos e impressos, além da *Internet*. Sem comunicação, não há Comunidade cristã, vida comunitária de fé e missão.

O Sínodo Sudeste, com a proposta de caminhar juntos no sudeste brasileiro, reúne 28 Paróquias, 40 Comunidades, 48 Pontos de Pregação, 12 instituições diaconais, mais de 500 lideranças comunitárias e 61 Ministros e Ministras com Ordenação. A comunicação, formal e informal, é intensa em vários níveis, ao ponto de não conseguirmos mensurar. Todas as Paróquias editam boletins informativos e alguns destes são anexados aos folhetos dominicais do culto. A maioria das Comunidades e Paróquias publica notícias e meditações no Portal Luteranos e usa sistemas de comunicação eletrônica, além das Redes Sociais. Quatro Comunidades também mantêm programas semanais de rádio.

O Sínodo, por sua vez, mantém comunicação com as lideranças das Comunidades, grupos, setores e instituições diaconais, Ministros e Ministras com Ordenação, por meio do boletim eletrônico semanal, enviado para mais de 900 endereços, e mantém *viva* a sua página no Portal Luteranos, publicando notícias e atualizando informações. Um desafio especial é publicar, duas vezes por ano, conforme a disponibilidade de recursos financeiros, a Revista *Presença Luterana*.

É importante lembrar das principais iniciativas de comunicação de toda a IECLB com o Sínodo e as suas Comunidades, lideranças e grupos, como as Campanhas Tema do Ano e Vai e Vem, a literatura, as notícias e as informações de gestão publicadas no Portal Luteranos, no Jorev Luterano, na Revista *NovOlhar*, além do material para grupos, celebrações e cultos. Todos esses es-

forços e iniciativas, movimentos de comunicação, improvisados ou bem preparados, têm como objetivo a comunhão com Deus. Anunciar o amor de Deus e o seu chamado para a vida comunitária de fé, com dignidade, esperança, justiça e paz, tomando como centro o culto, a celebração, o tempo e o espaço privilegiado e santo onde Deus está presente e fala, orienta, acolhe, cuida, desafia, mostra caminhos, abençoa, envia e desperta para a vida plena: tudo o que fazemos, fazemos para a missão de Deus, também na comunicação.

Formação

No século XVI, ao desencadear a Reforma, Lutero contribuiu para uma radical mudança no sistema da educação, pública e religiosa. Até então, sobretudo durante a Idade Média tardia, as pessoas estavam condicionadas a um sistema monopolizador de educação cristã. A Igreja transformara os seus ensinamentos em dogmas, verdades inquestionáveis, e perseguia quem não compartilha dessa postura. Os fiéis eram obrigados a acreditar nas *verdades* que a Igreja pregava. Quem não o fizesse deveria temer a ira divina e o risco de queimar no inferno após a morte. O controle sobre a mente das pessoas aumentou o poder e a influência da Igreja. Os tribunais da inquisição demoviam qualquer opinião contrária.

Veio a Reforma e Lutero ensinou a *beber novamente na fonte* das Sagradas Escrituras. Ele insistiu em uma boa formação pública e religiosa. Começando na família e passando pela escola, todas as pessoas deveriam ter acesso ao conhecimento. A educação deveria visar a formação integral do ser humano, o seu desenvolvimento cristão, intelectual, moral e físico. A educação pública teve início, e a Igreja da Idade Média perdeu o seu controle absoluto sobre as pessoas.

No início do século XXI, observamos um fenômeno inverso, mas que igualmente precisa de uma abordagem corajosa e reformadora. Vivemos na era da informação demasiada. Hoje, com um clique na *Internet*, temos acesso a um volume ilimitado de comunicação e informação. As pessoas são incessantemente bombardeadas por doutrinas de toda espécie e têm dificuldades para discernir entre o certo e o errado. Elas precisam digerir continuamente inversões de valores.

É neste aspecto que a IECLB, com a proposta expressa do Plano de Educação Cristã Contínua (PECC), tem muito a contribuir, não só para as suas Comunidades, mas para a sociedade como um todo. As pessoas necessitam urgentemente de parâmetros, de paradigmas confiáveis, nos quais possam se inspirar para uma prática cristã pautada na ética do desapego, conforme a proposta de Jesus Cristo.

A IECLB tem uma riqueza confessional profunda para desencadear essa reforma. Para tanto, ela procura fazer a releitura da confessionalidade luterana para dentro da realidade do Terceiro Milênio. À medida que as pessoas forem percebendo que há um modelo confiável que podem seguir com segurança, que não seja superficial, imediatista e descompromissado, como é comum nesta época, elas se sentirão atraídas e chamadas para o testemunho e a vivência cristãs no mundo.

Com este pano de fundo, por meio dos seus Núcleos, o Sínodo Sudeste vê como seu compromisso aplicar o PECC (Plano de Educação Cristã Contínua) nas suas diversas realidades, desde a vivência da fé na região rural, onde as Comunidades são motivadas para a prática de uma agricultura alternativa de subsistência familiar, até a proposta diaconal de transformação social nas metrópoles.

A Educação Cristã é um desafio para todas as Comunidades. No Sínodo Sudeste, não é diferente. Ajudar os membros das Comunidades a se apropriarem dos conteúdos de fé exige método, compromisso, dedicação e desenvolvimento da pedagogia da comunhão.

Tema do Ano

Os Temas e os Lemas do Ano sempre foram acolhidos pelas Comunidades da nossa IECLB no sudeste brasileiro. As motivações de estudos, reflexões e ações geraram aproximação e comunhão com todas as Comunidades da IECLB no Brasil e contribuíram para o fortalecimento da unidade da Igreja. Nem todos os Temas do Ano tiveram o mesmo impacto ou contemplaram as diferentes realidades e expectativas das Comunidades do Sínodo Sudeste. Entretanto, o Tema do Ano de 2014, *viDas em comunhão*, apoiado pelo Lema bíblico *Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz* (Jeremias 29.7) tornou-se um presente para as Comunidades e Paróquias, em especial as do Sínodo Sudeste.

O Tema e o Lema 2014 convidam para dialogar com a cidade, interagir com os seus espaços de vida e morte e criar vias de comunhão: buscar a paz e vivê-la em meio ao movimento urbano que envolve muita gente. Cidade é gente em movimento, em busca de sobrevivência, trabalho, formação, alegria, felicidade e Deus. Não existe cidade sem gente nem gente sem cidade - uma realidade de carência de paz, comunhão, dignidade, esperança, fé e amor.

Esse é o desafio das nossas Comunidades em 2014: participar na missão de Deus, focados na busca por comunhão e paz da cidade onde vivemos. Sabemos que a tarefa é difícil. Nós, luteranos, não somos perfeitos. Mesmo sob a graça de Deus, somos pecadores. Para cuidarmos, sem Deus, da nossa própria sobrevivência e dos nossos valores, somos tentados a construir espaços de isolamento onde, às vezes, só Deus, por graça, amor e misericórdia, se faz presente entre nós.

Essa é a nossa dificuldade: como fortalecer vias de comunhão com pessoas, grupos, Comunidades, parceiros da realidade em que vivemos? Não há paz só para nós mesmos. Somos chamados, por Deus, para buscá-la na cidade, com todas as *gentes*, trilhar vias de comunhão, testemunhar e confiar em novos caminhos, aparentemente frágeis, à primeira vista perigosos, mas guardados e cuidados pela presença salvadora de Deus.

As Comunidades do Sínodo Sudeste conhecem os desafios da vida urbana e acolhem pessoas para viverem a fé em Cristo em meio às contradições. Com fé, recebem de Deus a graça de ver os sinais da ressurreição, da vida plena. Nessa situação, o Tema do Ano 2014 da nossa IECLB chegou para nos incen-

tivar, abrir as nossas janelas para o fluxo de novo ar, despertando para mais ações, propostas e programas, com a meta de incorporar e fortalecer a vida de fé que dialoga com a realidade urbana, sem medo dos desafios e da cruz.

Vai e Vem

Pelo sexto ano, a nossa Igreja realiza a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, que tem como objetivo gerar sustentabilidade financeira a Comunidades e campos de missão com dificuldades de se manter com recursos próprios.

No Sínodo, a Vai e Vem apoia as Áreas Missionárias no Norte Fluminense, no nordeste de Minas Gerais e sul da Bahia, em Ribeirão Preto/SP e Resende/RJ. Todas as Comunidades e os projetos missionários do Sínodo Sudeste participam da Vai e Vem. Muitas Comunidades já incorporaram a Campanha e se mobilizam. Com gratidão e esperança, mas não podemos negar as dificuldades. É possível notar resistência da parte de algumas Comunidades e Paróquias em considerarem essa missão como sua, o que se deve principalmente a dois fatores.

O primeiro faz parte da nossa maneira de ser. Buscamos o nosso interesse, primeiro a nossa Comunidade/Paróquia. Muitas pessoas fazem doações generosas para a sua Comunidade, mas raramente se vê uma atitude semelhante quando se trata de auxiliar projetos missionários. Pensam *se a gente consegue se manter, os outros também podem conseguir* e falhamos na ajuda a Comunidades em formação, projetos missionários e Comunidades frágeis/pequenas. O segundo faz parte da nossa história. Estamos acostumados a buscar recursos junto a Igrejas parceiras no exterior. No entanto, sabemos que estas oportunidades se esgotaram e não há mais facilidade em conseguir estes apoios externos.

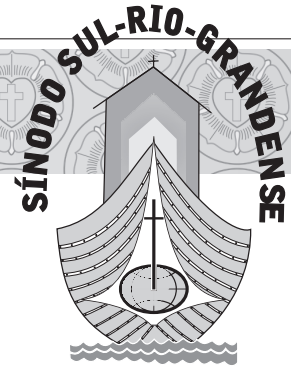
Não temos uma cultura de missão, uma visão mais ampla da nossa Igreja no sentido de que não estamos isolados como Comunidade, Paróquia. Somos um todo, um corpo, onde um membro precisa ajudar o outro para a sobrevivência e a boa saúde do corpo como um todo.

Apesar disso, as Comunidades e as Paróquias do Sínodo Sudeste, umas mais e outras menos, atingem a meta proposta pela IECLB. Percebemos um crescimento, mas ainda precisamos evoluir. Sem a nossa colaboração, muitas Comunidades não poderão se manter... *e se fosse conosco? Como seria fechar as portas da nossa Comunidade?*

A ajuda para Comunidades em necessidade já era prática no início do cristianismo, como vemos de forma clara em 1Coríntios 16.1-4, quando Paulo trata das ofertas para ajudar o povo de Deus na Judeia. Para a Vai e Vem 2014, lembro a recomendação de Paulo: *Todos os domingos, cada um de vocês separe e guarde algum dinheiro de acordo com o que cada um ganhou. Se assim procedermos, a Vai e Vem trará resultados ainda mais expressivos em 2014!*

*P. Guilherme Lieven
Pastor Sinodal*

Sínodo Sul-Rio-Grandense



O Sínodo é formado por 20 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 106 Comunidades e 11 Pontos de Pregação

Sustentabilidade

Desde a sua vinda ao Brasil, os evangélico-luteranos abraçaram a tarefa de administrar recursos financeiros com o objetivo de cumprir o mandamento do Senhor da Igreja, o anúncio do Evangelho, estimulando a vivência da fé e imprimindo o jeito de ser luterano na realidade brasileira. Com a vinda dos imigrantes, o que, em 2014, completa 190 anos, as Comunidades e Paróquias integradas ao Sínodo Riograndense, na região Sul do Estado, foram obrigadas a tomar decisões importantes diante dos imprevistos ocorridos após atravessarem o oceano.

Uma série de promessas não cumpridas pelo Império os obrigou a prover mais do que o *pão nosso de cada dia*. Sobre os ombros dos imigrantes recaiu a tarefa de construir escolas para os seus filhos. No desejo de permanecerem fiéis à fé evangélica luterana, exemplificada na Bíblia, no Catecismo e no Hinário, que trouxeram entre os seus pertences, os imigrantes reuniram esforços para constituir uma comunidade escolar. Eles mesmos ergueram os prédios e, posteriormente, juntaram os recursos para pagar os Professores. Todas as Comunidades históricas da IECLB na área do Sínodo Sul-Rio-Grandense foram constituídas a partir da necessidade de que os filhos deveriam ter acesso à escola, aprender a ler e a escrever e, sim, ter acesso aos Escritos onde constam os conteúdos da sua fé.

Se sustentabilidade é a capacidade financeira de criar condições favoráveis para a sua sobrevivência e para o seu desenvolvimento no presente e no futuro, os primeiros evangélico-luteranos foram sábios nas suas decisões. Diante da necessidade da mão de obra dos seus filhos, aquelas famílias poderiam derrubar o mato e plantar lavouras, ignorar a necessidade de escola para os filhos. Entretanto, o espírito da Reforma luterana estava presente na vida e na fé, encorajando os pais, para que os seus filhos e as suas filhas aprendessem a ler e a escrever. Não é por acaso que Martim Lutero insistiu para que os Príncipes construíssem escolas e pagassem Professores para os seus cidadãos. Se, no passado, a tarefa de constituir escolas mereceu uma atenção especial, a Comunidade de fé continua tendo a tarefa de propagar a fé, a esperança e o amor, frutos da ação de Deus por nós.

Para muitos, sustentabilidade significa encontrar fórmulas cada vez mais eficientes para arrecadar dinheiro para a Igreja. Se, por um lado, há Comunidades promovendo festas de fazer inveja a promotores de grandes eventos no mundo secular e mede o sucesso pela quantidade do que é vendido, existem, por outro lado, Comunidades onde se diz, com orgulho, que a Igreja não arrecada recursos com venda de comida e bebida, mas estes provêm unicamente do dízimo de cada membro.

Sustentabilidade, no entanto, não é simplesmente gerar dinheiro para o caixa da Igreja. O que se pretende nos remete à necessidade de calcular os custos do que desejamos como Igreja (Lucas 14.28), mas não dispensa o espírito voluntário e livre de leis e regulamentos, movido unicamente por amor e gratidão. Como Igreja cristã, ainda mais de confessionalidade luterana, este espírito deve mover-nos mais e mais.

Comunicação

Compartilhar a Boa Notícia do Evangelho é a missão da Igreja, por isso é importante que a Igreja se comunique bem. Nesse sentido, não basta dirigir-se à estante de leitura ou subir no púlpito para ler e pregar. As ferramentas para uma comunicação eficiente estão a serviço do Evangelho. Permanece o desafio e que já foi Lema bíblico da IECLB em 2007: *Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos* (Atos 4.20). Criados à imagem e semelhança de Deus, feitos filhos de Deus pelo Batismo, somos chamados a anunciar o Evangelho. Este não deveria almejar satisfação própria, mas apontar para o Cristo, crucificado e ressurreto, por isso mesmo deveríamos zelar por uma comunicação eficiente. Afinal, tudo o mais é passageiro, mas Cristo permanece.

No Sínodo Sul-Rio-Grandense não há um Conselho de Comunicação. Isso não significa que o Sínodo não se assessor, ocasionalmente, de bons profissionais na área. Cientes de que a comunicação é essencial para a ação missionária da Igreja, o nosso Sínodo, entre as várias iniciativas na área, imprimiu um jornal denominado *Sino do Sul*, que circulou gratuitamente durante a sua existência, mas que deixou de ser impresso por falta de recursos.

Atualmente, o Portal Luteranos (www.luteranos.com.br/sinodosulrs) é a principal ferramenta de que o Sínodo Sul-Rio-Grandense dispõe para publicar as notícias, com textos e imagens, a respeito do que acontece no âmbito da região.

Em ocasiões especiais, como Assembleias Sinodais e Dias da Igreja, o Sínodo produz materiais específicos, como relatórios, cartazes, adesivos e *folders*. Desde 1998, o Sínodo distribui, entre lideranças, Presbíteros e Ministros, a Agenda Sinodal, que, a partir de 2007, passou a ser o *Vade-mécum luterano*. Com apoio financeiro de empresas e instituições ligadas à IECLB, são disponibilizadas, anualmente, 1200 agendas. Além de dados atualizados da IECLB, do Sínodo e das Paróquias, a agenda contém o calendário de eventos sinodais, o Plano de Ofertas e as meditações dos lemas dos meses, escritas por Ministros e Ministras do nosso Sínodo.

Um importante passo para a comunicação da IECLB em nível sinodal acon-

teceu em 2007, quando foi ao ar, na região sul do Estado do Rio Grande do Sul, a Rádio União FM - 99.9. Convidados da Fundação Sinodal de Comunicação, composta por lideranças dos Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho, Ministros e um Psicólogo do nosso Sínodo colaboram na elaboração e na locução das mensagens.

Se não há nenhum programa de TV mantido por Comunidades, Paróquias ou pelo Sínodo, registramos a existência de vários programas radiofônicos. De um total de 20 Paróquias, 14 delas mantêm programas semanais. Mesmo que nem sempre a quantidade garanta uma programação de qualidade, pretendemos firmar, entre a UFPel (Universidade Federal de Pelotas) e o Sínodo, uma parceria com vistas a um curso de extensão em Comunicação, possibilitando que membros das nossas Comunidades que atuam voluntariamente tenham a oportunidade de se aprimorar no serviço de divulgação do Evangelho.

Formação

Desde a sua fundação, o Sínodo Sul-Rio-Grandense sempre deu ênfase à formação de membros, lideranças, enfim, Ministros ordenados e não ordenados na Igreja. Deus sempre ensinou o seu povo e o fez por meio da libertação da escravidão do Egito, da passagem pelo deserto e da vida na terra prometida.

Com a vinda de Jesus, o processo de aprender e ensinar continuou. Jesus ensina com palavras e gestos. Ao se despedir dos seus discípulos, deu-lhes a tarefa de ensinar (Mateus 28.18-20). Com isso, a Igreja cristã sempre esteve consciente da necessidade de capacitar pessoas para que exerçam o sacerdócio geral de todos os que creem. Mesmo Doutor das Escrituras, Lutero dizia que diariamente tinha que aprender. Quem aprende e ensina, percebe que a formação cristã contínua culmina no serviço de amor ao próximo. Assim, uma ação diaconal responsável sugere novos impulsos para o aprender e o ensinar.

Como nos antigos Distritos Eclesiásticos e no surgimento do Sínodo Sul-Rio-Grandense, uma das principais demandas foi na área da formação. Entre as iniciativas estão seminários para Orientadores de Culto infantil e oficinas, preparadas pela equipe de Culto Infantil, que convida uma assessoria especializada para o tema principal. Na área da juventude, a partir de uma decisão do Conselho Sinodal, as ofertas da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem (2011 e 2012) foram revertidas em benefício do projeto *Juventude Vai-Vem Juventude*, elaborado pela equipe de ECC (Educação Cristã Contínua) e pelo COSIJE (Conselho Sinodal da Juventude Evangélica). No setor sinodal de terceira idade, reúnem-se líderes de grupos com momentos de formação e troca de experiências. Atenção especial é dedicada à Música Sacra, com seminários e oficinas, reunindo vozes e Musicistas para o aperfeiçoamento do canto comunitário.

Na área diaconal, promovemos visitação hospitalar e domiciliar, ação diaconal junto a pessoas fragilizadas socialmente e pessoas com deficiência. Em 2013, aconteceu o 1º Dia Sinodal da Diaconia, com oficinas e exposições. Entre elas, destacaram-se *Visita a enfermos, Compreendendo e atendendo o depen-*

dente químico, Apoio a enlutados, Nem tão doce lar, Rede de comércio justo e Almoço Ecológico.

No que se refere à Saúde e Alimentação, são oferecidos seminários específicos, com temas como *Plantas e ervas medicinais, Alimentação saudável* e *Ações preventivas para a saúde do corpo e da mente*.

Na área de mulheres, também há formação. A OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), com grupos em 18 das 20 Paróquias, proporciona formação regular para Coordenadoras e Vice-Coordenadoras Paroquiais, além do Dia Sinodal da OASE. O departamento sinodal de casais, desde a sua criação, há mais de dez anos, contribui com temas de interesse de casais, pais e filhos.

Ao longo dos anos, as Conferências Ministeriais, além de oportunidades de comunhão e troca de experiências, assessoram em temas relacionados à formação bíblico-teológica. Outra área de formação contempla Presbíteros e lideranças. De dois em dois anos, seminários sinodais reúnem representantes de todas as Comunidades e Paróquias, tendo como temas *Culto luterano, Liderança e Contribuição financeira*.

Tema do Ano

Se, quando da fundação dos Sínodos, o Tema do Ano foi *Somos Igreja. Que Igreja somos?*, na instalação destes, a IECLB propôs o Tema *Aqui você tem lugar*. No Sínodo Sul-Rio-Grandense, o material do Tema e do Lema é distribuído para cada uma das vinte Paróquias. Para que os Ministros tenham uma oportunidade conjunta para reflexão, além dos recursos impressos e eletrônicos, estes disponibilizados via Portal Luteranos, pela Direção da Igreja, a primeira Conferência Ministerial, com assessoria convidada, traz algum aspecto do Tema e Lema para reflexão.

O mesmo ocorre nas Assembleias Sinodais, em que alguém da Presidência da IECLB é responsável pela mensagem no culto de abertura. Diferentes setores em nível sinodal também se ocupam com o assunto. Também o Seminário Sinodal de Orientadores de Culto Infantil inicia com a apresentação do Tema do Ano da IECLB. Ainda o Dia Sinodal da Juventude Evangélica convida uma assessoria para trabalhar relações entre o Tema e a realidade jovem.

Nos Dias da Igreja, o Tema do Ano tem recebido atenção especial. Em 2009, quando, em Pelotas/RS, reunidos sob o Tema do Ano *Missão de Deus – Nossa Paixão*, a temática foi *Ofertar com alegria - tempo, dons e bens*, os Pastores Sinodais dos Sínodos Nordeste Gaúcho, Rio dos Sinos e Sul-Rio-Grandense trouxeram reflexões. Em 2011, em São Lourenço do Sul/RS, sob o Tema *Paz na Criação de Deus – Esperança e compromisso*, o Sínodo propôs como temática *Cultivando a paz - família - comunidade - sociedade*.

Na ocasião, enquanto o Secretário da Ação Comunitária da IECLB, na sua fala, mencionou que a Comunidade é chamada para cultivar a paz, o CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor) - Núcleo Pelotas, trouxe uma contribuição interessante, ao apresentar a temática *Cultivando a paz na sociedade*. A

exposição dos produtos da Feira Ecológica, Coopar/Cooperativa dos Pequenos Agricultores da Região Sul e Rede de Comércio Justo, auxiliaram a dar uma visão mais abrangente do que o CAPA faz pela paz na sociedade. No 8º Dia da Igreja, sob o Tema do Ano *Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade*, o Sínodo propôs a temática *Diversidade - Unidade*. Na mensagem, a Pastora 2ª Vice-Presidente da IECLB animou ao desejo de caminharmos em unidade, cientes da nossa diversidade.

A Revista *Juntos no caminho*, editada em 2012, apresentou os cartazes dos Temas da IECLB ao longo de 15 anos. É oportuno saudar o Tema da IECLB para 2014, *viDas em comunhão*, como mais um impulso ao que nos propomos como Sínodo Sul-Rio-Grandense: *estar juntos no caminho*.

Vai e Vem

Entendemos que a contribuição para a missão não deve ser algo obrigatório, mas resposta ao amor que recebemos de Deus. Aqui valem muito bem as palavras do apóstolo Paulo: *cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria* (2Coríntios 9.7). É por isto que contribuir na missão é dar testemunho de Deus, é praticar o amor de Deus perante o próximo e é um modo justo e eficiente de ser comunidade cristã no lugar e nas condições recebidas de Deus.

Na Paróquia Emanuel de Cerrito Alegre, em Pelotas/RS, a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem tem feito parte da vida das cinco Comunidades que formam a Paróquia. Conforme decisão do Sínodo Sul-Rio-Grandense, a Campanha tem início no domingo de Pentecostes e se estende até o final de setembro. Neste período, o assunto da missão e da contribuição para a Campanha Vai e Vem faz parte das programações das Comunidades.

Quando a Campanha teve início, há seis anos, as pessoas começaram a participar de forma tímida. Com o passar dos anos, percebemos que algumas famílias já solicitam o envelope e anualmente incorporam a contribuição da Vai e Vem como algo que deve ser praticado para que outras Comunidades, Paróquias ou projetos com mais dificuldades possam continuar vivenciando o amor de Deus.

Alguns membros levam para casa envelopes, que, depois, são depositados em um cesto. Outros membros vão juntando moedas. Mesmo antes de a IECLB ter lançado os cofrinhos da Campanha, várias famílias já confeccionavam os seus próprios cofrinhos e, ao final da Campanha, os traziam para os cultos. Também as crianças no Culto Infantil são motivadas para colaborar na missão. Desta forma, o Culto Infantil tem o seu cofrinho, em que as crianças depositam moedas, doadas para a Campanha.

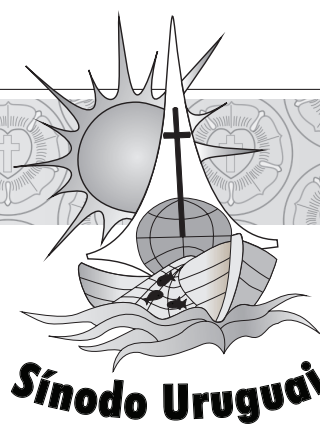
Certa vez, uma mulher expressou que a Campanha Vai e Vem pode ser comparada com a confecção de um bolo. Um bolo precisa de vários e diferentes ingredientes, mas, ao final, juntando todos eles e ainda colocando uma pitada de amor, o bolo se torna saboroso. Desta forma, a Campanha Nacional de Ofer-

tas para a Missão Vai e Vem desafia as pessoas a darem a sua parte na confecção de um *bolo saboroso*. Mesmo que a pessoa tenha pouco para contribuir, a sua contribuição é importante para que a missão de Cristo se propague e que o amor de Deus continue se espalhando pelos diversos cantos do País.

*P. Dietmar Teske
Pastor Sinodal*

Sínodo Uruguai

O Sínodo é formado por 19 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 185 Comunidades e 77 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

Quando falamos sobre sustentabilidade, precisamos constatar que o tema extrapola dimensões eclesiais, financeiras e ambientais. Por exemplo, preocupadas em oferecer respostas duradouras aos anseios e metas, as instituições estão cada vez mais procurando profissionais que, para além de habilidades técnicas, estejam dispostos a contribuir de forma estratégica para a sua sustentabilidade, neste caso a capacidade de uma organização para manter o valor do seu trabalho e dos seus bens ao longo do tempo, com qualidade na prestação de serviços e jamais abrindo mão daquilo que consideram imprescindível.

Na perspectiva eclesial, tendo em vista a missão de Deus, a Igreja, como instituição divina, reconhece que deve a sua sustentabilidade à ação do Espírito Santo, que cria a fé e a Comunidade onde a Palavra é pregada e os Sacramentos são administrados de acordo com o Evangelho. Deus congrega as pessoas e constitui Comunidades de fé. Em 1 Timóteo 6.17, lemos: *Deus, que nos dá todas as coisas*. Por outro lado, a Igreja, como instituição humana, reconhece que a sua sustentabilidade passa pela capacidade de as Comunidades desenvolverem condições favoráveis para a sua sobrevivência institucional e

organizativa no presente e no futuro. Os membros são participantes ativos e, na sua organização, gestores da vida da Igreja. Portanto, sustentabilidade vai além de conhecimento, permeando razão e coração, fé, oração e ação.

Podemos, então, falar a respeito de sustentabilidade como um tema transversal, que abrange questões de ordem organizacional, econômica, ambiental e ecológica, sabendo que todas elas passam pela etapa pessoal e relacional. Se não engajarmos o nosso coração nisso, nada acontecerá na instituição, no planeta e na economia. Esse processo precisa ser ecologicamente correto, socialmente justo, admitindo todas as diversidades culturais.

A Pa. Iára Müller afirma que sustentabilidade “Não é um tema estanque, mas tem a ver com tudo que fazemos, do azeite ao método de alfabetização que empregamos, no nosso uso diário do carro ou creme dental, como distribuimos as nossas forças nas nossas tarefas. Toda a nossa ação tem a ver com sustentabilidade”. O Teólogo e Escritor David Hallman, no seu livro *Valores Espirituais para a Comunidade da Terra*, frisa que “para alcançarmos a sustentabilidade em todos os sentidos, necessitamos de gratidão, humildade, justiça, amor, paz, fé e esperança”.

À luz da fé, os membros da Igreja reconhecem que Deus é a fonte doadora e mantenedora da vida. Tudo provém das suas mãos amorosas. Os filhos e as filhas de Deus ficam agradecidos por todas as dádivas recebidas e, por isso, procuram administrar responsabilmente a sua inteligência, a sua capacidade criativa, os recursos recebidos e, com planejamento, organização e dedicação, colocar estes recursos a serviço da missão de Deus, como sinal de gratidão, fé e compromisso.

Neste sentido, o Sínodo Uruguai também vem pautando a sua permanente busca pela sustentabilidade financeira, mas também a sustentabilidade do projeto de Igreja, como sinal da presença do Reino de Deus, *Verbo que se fez carne e habitou entre nós* (João 1.14).

Comunicação

A comunicação está entre as prioridades do Sínodo Uruguai, que conta com a assessoria de um Conselho de Comunicação, responsável por coordenar todos os trabalhos nesta área. O assunto também está presente nas reuniões do Conselho Sinodal e nas Conferências de Ministros e Ministras. Dispomos de vários instrumentos, mas destacamos dois deles, pois são os que mais usamos: o jornal do Sínodo Uruguai e o Portal Luteranos. Eles são as nossas vitrines, os veículos por meio dos quais informamos, partilhamos e levamos reflexões.

O jornal sinodal, mantido com as ofertas das Comunidades e Paróquias, é editado cinco vezes por ano. São 7500 exemplares, a cada edição, distribuídos gratuitamente. Assim como o Portal Luteranos, o jornal é o espaço para divulgar atividades, encontros e celebrações das Comunidades, das Paróquias e do próprio Sínodo. Essa partilha possibilita mostrar a riqueza da vivência comunitária e a dinâmica da vida de fé em toda a sua diversidade.

Outra iniciativa privilegiada pelo jornal é o resgate histórico das Paróquias. Neste ano, três Paróquias do Sínodo Uruguai (Piratuba/SC, Erechim/RS e

Marcelino Ramos/RS) celebram centenário de fundação, por isso todas as Paróquias foram motivadas a escrever e publicar a sua história. O resgate tem por objetivo registrar e valorizar a história de todas as Comunidades e Paróquias. Assim que encerrarmos a divulgação da história das Paróquias, vamos dar espaço para que a OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) também faça o registro da história dos seus grupos.

Queremos mostrar o que somos e no que cremos, por isso estamos dando espaço para reflexões conforme o Ano Litúrgico, além de alguns temas atuais. O objetivo é traduzir o Evangelho para o nosso contexto e perceber que ele nos compromete com a construção de uma sociedade marcada pela vontade de Deus.

A partir deste ano, queremos estimular reflexões sobre a Reforma. O objetivo é fazermos parte da preparação para o Jubileu, em 2017. Neste sentido, vamos visitar a história de Lutero, das mulheres na Reforma, do contexto histórico, da música, dos pilares e outras temáticas relevantes.

Nos últimos anos também temos crescido no uso do nosso espaço no Portal Luteranos. Agradecemos pelo espaço que nos é concedido via IECLB para partilhar com os demais Sínodos e, para além destes, relatos dos nossos encontros, da nossa vivência e do nosso jeito de viver a fé. Além disso, estamos oferecendo neste espaço um material para as crianças, a *Palavra de Deus para Crianças*. É só acessar a página do Sínodo Uruguai no Portal Luteranos: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/uruguai/a-palavra-de-deusparacrianças, fazer as cópias e repassar para o trabalho com crianças.

Estes recursos são fruto de planejamento e precisam ser usados e, então, aperfeiçoados pelas nossas Comunidades, pelos grupos e setores de trabalho, que se reúnem onde o Evangelho é comunicado, ouvido e experimentado na vivência. Nestas instâncias, a comunicação, na sua mais rica diversidade, é usada para transformar vidas, estimular testemunhos e despertar a fé em Cristo, como Senhor e Salvador.

Formação

Para coordenar e fortalecer a caminhada da formação, uma das prioridades no Sínodo Uruguai, foi criado um Campo de Atividade Ministerial em tempo parcial (50%).

As ações relacionadas à formação são planejadas pelo Conselho de Formação e Diaconia (CFD), que se reúne a cada dois meses. Este Conselho, composto por representantes dos setores do Sínodo Uruguai, está inserido no Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB (PECC). Entre as iniciativas, podemos citar:

Curso de Teologia Popular - Já na 10ª edição, o curso de 16 etapas, que ocorre durante dois anos, conta com a parceria da Faculdades EST, por meio de assessoria e fornecimento de certificado reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação), e apoio financeiro da Partnerschaft do Distrito Neustadt-Wunstorf, da Alemanha. Com o objetivo de preparar pessoas para servir nas Comunidades,

o curso abrange três áreas temáticas: *Bíblica, Histórico-Sistemática e Prática*.

Palavra de Deus - É um material escrito com a ajuda de uma equipe de Ministros e Professores e mantido por meio de ofertas. Para as crianças, é apresentado em forma de fascículos com atividades e ilustrações. O mesmo está sendo disponibilizado no Portal Luteranos. Para os adultos, são confeccionados livrinhos em uma linguagem acessível. Com vistas ao Jubileu da Reforma, em 2017, serão elaborados vários livrinhos que contemplam assuntos sobre a Reforma.

Seminário para Orientadores do Culto Infantil e Ensino Confirmatório - visa à preparação para o trabalho com as crianças e os adolescentes, onde são tratados temas específicos e repasse de materiais. O último Seminário do Ensino Confirmatório teve o novo material *Compartilha*.

Seminário para Presbíteros - o primeiro encontro contemplou temas como 'A base bíblica para o Presbitério', 'A função de cada cargo específico' e 'Documentos Normativos'. A partir deste, será realizado um Seminário para Tesoureiros e Conselho Fiscal.

Seminário de Agricultura Familiar: cultivando agroecologia - Em parceria com o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), é uma proposta de cuidado com a Criação de Deus. O manejo do solo e das plantas e o cultivo agroecológico são os temas abordados.

Seminário de Inclusão da Pessoa com Deficiência - É uma oportunidade para refletir sobre a nossa atitude em relação às pessoas com deficiência. Incluir é acolher, valorizar, oferecer espaço e possibilitar acesso.

Seminário Envelhecer com Cuidado e Espiritualidade - As pessoas estão alcançando uma idade mais avançada, graças à Medicina e às melhores condições de vida. *Como queremos e estamos nos preparando para viver estes anos a mais?* O Seminário reflete a respeito da preocupação com a saúde e a espiritualidade. São momentos de orientações práticas e exercícios físicos para ajudar a manter o organismo equilibrado.

Seminário de Planejamento Estratégico Sinodal - Realizado em 2013, a formação continua sendo uma das prioridades. A partir desse Seminário, novas ações são planejadas no Sínodo Uruguaí.

Tema do Ano

Se andarmos na luz como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros (1João 1.7). Nada é mais importante que viver em comunhão!

Aprendemos com Jesus, o Salvador e Mestre dos relacionamentos, a ir ao encontro das pessoas. Ele nos ensinou a vencer os abismos que promovem o distanciamento. Na sua trajetória pela Terra, Jesus soube se relacionar com parentes, pessoas de classes sociais distintas, crentes e descrentes, inclusive aqueles que o odiavam. Mateus 11.19 revela que Jesus chegou a ser conhecido como 'amigo de pecadores', por isso a Igreja segue o seu exemplo. Consequentemente, quem segue os passos de Jesus, não conseguirá viver sem comunhão, não se conformará em ver pessoas distantes.

Imagine que você e o seu melhor amigo estão em um bote salva-vidas em alto mar. Ao longe, avistam uma ilha e começam a remar. De repente, você percebe que há um furo no casco e, se não aliviar o peso, o barco irá afundar. No bote, há um garrafão com 20 litros de água, foguetes sinalizadores e comida enlatada suficiente para uma semana. O que você jogaria fora primeiro? Mesmo que você não tenha pensado em jogar o amigo ao mar, será que, no seu dia a dia, para chegar às ilhas da fama, do sucesso, dos bens materiais, você não tem deixado à deriva aquilo que é mais importante na vida?

Quando perguntaram a Jesus qual era o principal Mandamento, ele respondeu: *Amarás a Deus... e amarás ao próximo* (Marcos 12.28-31). Deus nos colocou neste planeta para vivermos em comunhão com Ele e, se este relacionamento vai bem, o relacionamento com as pessoas irá bem também. Esta mensagem é libertadora. Ela nos tira do mundo da competitividade e dos valores distorcidos e nos convoca a um novo estilo de vida, o de caminharmos juntos, aprendendo com as diferenças, amando mais e julgando menos, servindo mais do que sendo servido, valorizando mais o *ser* que o *ter* e o *fazer*.

Esta tem sido a nossa reflexão aqui no oeste de Santa Catarina. *De que adianta uma Comunidade, Paróquia ou Sínodo repleto de dons e talentos, se os que possuem estes dons não se relacionam?* Aprendemos que a Igreja só cresce em qualidade e em quantidade quando os seus membros passam a considerar as prioridades de Deus e não as suas, quando acolhemos o visitante, quando vamos ao encontro daquele que está afastado, quando auxiliamos nas suas necessidades.

Que Jesus nos motive a irmos atrás das pessoas distantes, para que estas comecem a se importar com as outras. Desta forma, traremos para o barco o maior número possível de pessoas.

Vai e Vem

No Sínodo Uruguai, a cada nova edição, a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem envolve mais pessoas e, assim, se aproxima do objetivo proposto. A Campanha é divulgada nos diversos setores do trabalho comunitário, motivando à participação dos membros. Para isso, cada Paróquia utiliza os materiais da Campanha (em especial, envelopes e cofrinhos são bem aceitos pelos membros) e também promove ações bem próprias, como, por exemplo, almoços e jantares, aproveitando datas especiais na vida comunitária, como o Dia de Ação de Graças pela Colheita, para arrecadar ofertas para a missão.

Por meio do jornal sinodal também são informados os resultados da Campanha em cada Paróquia do Sínodo. Nesse sentido, foi marcante a 'maquete' de uma Igreja, criada pela Secretária do Sínodo, Taíze Koppe, e apresentada no Dia Sinodal da Igreja, mostrando como cada Paróquia estava participando da Campanha e quais os resultados já alcançados.

Além dos projetos em nível nacional, o Sínodo Uruguai apoia o Projeto *Estive doente e me visitaste*. A partir desse projeto, são realizados Seminários que preparam membros para a visitação nas suas Comunidades e também visitas e celebrações no Hospital Regional do Oeste, Hospital da Criança e

no Hospital Uniclínicas, ambos em Chapecó/SC. Muitas pessoas de diversas Paróquias da região oeste de Santa Catarina têm recebido visitas e palavras de apoio em momentos difíceis.

A visita a uma pessoa enferma e aos seus familiares no hospital faz toda a diferença. Conforme descreve a Pa. Neiva Maria Barg, do Conselho de Formação e Diaconia, e que está à frente do Projeto, além das visitas, 'são realizados vários trabalhos por meio da Pastoral do Enfermo, como celebrações na capela do hospital, meditações no refeitório, conversas com os familiares, encontros de formação para os voluntários e jornada pela humanização da saúde. É muito importante que se possa continuar ocupando o espaço e ser uma presença constante como IECLB'.

Somos desafiados pela Campanha Vai e Vem a abraçarmos a missão de Deus, *vivendo comunidade* e semeando o testemunho do amor e da solidariedade por meio da nossa oferta de gratidão em prol dos projetos em nível nacional e sinodal.

Somos gratos a Deus por todo o empenho dos membros das Comunidades, pelos Ministros e Ministras que divulgam e motivam cada vez mais pessoas a participarem dessa Campanha tão importante para a nossa Igreja.

*P. Ervin Barg
Pastor Sinodal*

Sínodo Vale do Itajaí

O Sínodo é formado por 31 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 77 Comunidades e 31 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

Há uma grande preocupação com a legislação vigente. As Comunidades e as Paróquias do Sínodo Vale do Itajaí percebem que as questões administrativas não podem mais ser tratadas como em décadas passadas. Reuniões e encontros de aperfeiçoamento administrativo acontecem regularmente.

Nestas oportunidades, são abordados assuntos a respeito da estrutura sinodal, da regulamentação do voluntariado, da apresentação do fluxo financeiro na Igreja e da necessidade de cuidados administrativos, financeiros, contábeis e trabalhistas. Em torno de 300 lideranças já foram alcançadas nestes encontros, o que resultou em maior aproximação do Sínodo Vale do Itajaí com as suas Paróquias e Comunidades, maior compreensão da necessidade do envio do dízimo e maior cuidado com as questões legais.

A equipe da Assessoria Administrativo-Financeira do Sínodo Vale do Itajaí realizou visitas em algumas Paróquias, com a intenção de orientar sobre os procedimentos. Foi constatada a necessidade de padronizar o modelo administrativo, de maneira a evitar processos judiciais. A Diretoria do Conselho Sinodal insiste muito na ética nas ações e na clareza das informações em todos os níveis da Igreja. Não basta fazer correto. É preciso mostrar que se está fazendo correto!

Diariamente é discutida a questão da contribuição. Constatamos que é grande o número de pessoas inscritas, mas que estão afastadas da vida comunitária e, conseqüentemente, não são contribuintes. Muitas Paróquias têm dificuldade em trazer estas famílias para o convívio comunitário. As questões financeiras impedem o retorno de muitos. Algumas Paróquias colecionam bonitas experiências. No contexto da contribuição por *Fé, Gratidão e Compromisso*, existe a liberdade em perdoar períodos sem contribuição, no todo ou em parte. Nesse sentido, muitas famílias estão regressando ao dia a dia da vida comunitária. A mentalidade de clube e as palavras 'inadimplentes' e 'exclusão' ainda fazem parte, mas, como fruto de discussão nos últimos anos a respeito da contribuição voluntária, têm sido substituídas pelas palavras 'Igreja', 'afastados' e 'inclusão'. Nesta perspectiva, o Planejamento Estratégico do Sínodo Vale do Itajaí propôs a formatação de um curso específico para visitação a membros afastados.

Outro projeto em andamento do Sínodo Vale do Itajaí é a construção da nova Sede Sinodal. Trata-se de uma ideia audaciosa, que conta com o apoio de muita gente e necessitará do engajamento de todos os membros. Em outubro de 2013 foi lançada a pedra fundamental da obra. O Edifício Catarina Von Bora abrigará a Sede administrativa do Sínodo, auditório para reuniões, salas comerciais e três apartamentos. O terreno foi doado pela Paróquia Blumenau Fortaleza. A Sede Sinodal, além da sua função técnica, tem um inestimável valor simbólico. Ela é a casa de todo o Sínodo, construída com as mãos de todos, e que também quer ser exemplo no cuidado com a bela criação de Deus.

Comunicação

A comunicação é prioridade no Sínodo Vale do Itajaí e reforça o compromisso com a divulgação das tantas atividades para além do Sínodo. Nesta linha, busca-se atender as demandas vindas dos setores de trabalho e das Paróquias, além de elaborar materiais e prestar consultoria para a equipe sinodal e as assessorias. Nos últimos dois anos, Redes Sociais e ações de *marketing* digital foram incluídas na rotina da Comunicação.

A IECLB está inserida na sociedade de forma ética e responsável, por isso também é necessário ter a mesma linha nas suas ações de divulgação. O discurso institucional precisa estar pautado pela credibilidade. Em meio a tantas ofertas religiosas, a forma da IECLB ser Igreja precisa ser divulgada, já que a sua história é substancial e há consistência teológica e coerência nas suas ações.

A *Internet* é capaz de aglutinar muita gente e, hoje, facilmente mobiliza muitas pessoas. O desafio é pensar formas de como melhorar o desempenho destas ferramentas, assim como disponibilizar materiais e cursos de forma ágil e com baixos custos. Oportunidades colaborativas, em que mais gente acompanha, opina e propõe, são possibilidades.

Nesse sentido, o Sínodo Vale do Itajaí mantém a sua página no Portal Luteranos atualizada com notícias sobre as atividades das Comunidades, das Paróquias e dos setores de trabalho, por este ser um ótimo espaço para a divulgação das nossas ações, além de ter se mostrado importante para a oferta de liturgias, textos de reflexão, meditações e materiais temáticos.

No Portal Luteranos, os membros têm, ao alcance das mãos, uma excelente ferramenta. O Portal da IECLB não é só um espaço de notícias, mas um *portal luterano*, com subsídios, identidade e serviço! Nele, os membros conhecem as ações de todos os Sínodos, compartilham materiais de Ministros e lideranças e pesquisam a respeito da sua identidade e da sua história.

Nesse âmbito, ainda está na pauta sinodal de possibilidades encontrar caminhos para promover a interação digital entre os Ministros. Nos sonhos e projetos, estão ambientes nos quais será possível a troca de experiências, publicações de materiais de estudo, pregações e tantas ofertas de celebração. Ao longo do ano, milhares de materiais são produzidos e não estão sendo compartilhados.

Há muito tempo, também se discute a respeito de uma identidade institucional. Por enquanto, não se chegou ao ideal, porém já é possível contar com alguns passos importantes, como a unidade na divulgação de ações sinodais e dos setores de trabalho, assim como nos cursos de formação.

A parceria com a Rádio Antena 1 é essencial. No ano que passou, um novo programa do Sínodo chegou aos lares dos membros. Todos os domingos, às 8h15min, na FM 96.5, o programa *Participação* apresenta o dia a dia sinodal. A partir de entrevistas e notícias, *Participação* mostra a 'cara do luterano'. Quadros como Formação, Entrevista e Meditação com o Pastor Sinodal identificam e promovem atualização constante sobre os temas que a Igreja está discutindo.

Formação

Os programas e o trabalho da Assessoria de Formação são bem-vindos nas Comunidades do Sínodo Vale do Itajaí. É possível perceber o empenho de Ministros, Ministras e lideranças em proporcionar às Comunidades diferentes espaços de formação e convívio. Na realização dos programas, é possível notar que os temas propostos são relevantes e que a metodologia utilizada é apropriada.

O Curso *Quem somos nós*, que está em fase de conclusão, já foi realizado em

várias Comunidades, com boas avaliações. Este curso trata sobre as bases da fé cristã a partir do Credo Apostólico, apresenta os aspectos centrais da Reforma Luterana, motiva para a vida comunitária e poderá ser uma grande ajuda para fortalecer a fé e o vínculo das pessoas com a sua Comunidade e com a IECLB.

Os dois Testamentos da Bíblia também estão contemplados nos cursos *Panorama do Antigo Testamento* e *Panorama do Novo Testamento*. A ideia é oferecer uma visão geral dos conteúdos e da época em que a história foi narrada.

O PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) também é estudado no Sínodo Vale do Itajaí. O curso *Planejamento Missionário* é ideal para auxiliar as Comunidades a elaborarem os seus Planejamentos Estratégicos e a estabelecerem metas de ação ao longo de um período. Com o curso *Presbitério*, as lideranças podem resgatar o sentido bíblico-teológico e motivar o Presbitério para uma atuação que integre administração e planejamento pastoral.

Outra preocupação é com o acompanhamento a pacientes terminais e a enlutados. O curso *Não me desampares* prepara pessoas para o desafio de acompanhar pacientes que estão no término da vida. O curso para enlutados tem a finalidade de capacitar para o acompanhamento a pessoas que perderam entes queridos, além de trabalhar as suas próprias experiências de perda, separação e luto, oferecendo uma compreensão deste processo difícil. O Sínodo oferece muitas outras oportunidades de formação, como programas sobre o *Pai Nosso* e *Visitação*.

O trabalho da Coordenação Sinodal de Educação Cristã está conseguindo fortalecer a visão de ECC (Educação Cristã Contínua), esclarecendo que todas as fases da vida e todos os setores de trabalho são espaços de ECC. Neste ano, inclusive, aconteceu um Encontro de Formação para os setores de trabalho, que contou com a presença da Secretária de Formação da IECLB, Cat. Ma. Débora Conrad.

Na Coordenação Sinodal de Educação Cristã, busca-se integrar de forma mais efetiva as ações de formação dos diversos setores de trabalho do Sínodo.

O PECC (Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB) considera quatro áreas temáticas, que servem de base para o planejamento das ações de ECC. São elas: *Bíblia*, *Confessionalidade*, *Missão* e *Contextos*. Os programas de formação têm procurado considerar as quatro áreas, mas ainda é preciso desenvolver mais ações relacionadas com a área temática *Contextos*. Principalmente temas ligados como sustentabilidade devem receber uma atenção maior nos próximos anos.

Tema do Ano

A Igreja é responsável pelo cuidado com a boa Criação de Deus, por isso luta pelos direitos, pela justiça e pela paz na sociedade, levando a mensagem do Evangelho como parâmetro de vida na cidade e amparando os enfraquecidos.

Na Assembleia do Sínodo Vale do Itajaí, em abril deste ano, o Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Friedrich, dirigiu a pregação e abriu o ciclo de palestras sobre a temática *viDas em comunhão - vias e possibilidades da Igreja nas cidades*. A Professora da Universidade Regional de Blumenau/SC (FURB),

Jornalista Magali Moser, apresentou dados socioeconômicos e religiosos sobre a realidade das cidades do Vale do Itajaí e o P. Dr. Emilio Voigt, Assessor de Formação e Edificação de Comunidades do Sínodo, trouxe dados estatísticos.

A ideia foi trabalhar com as lideranças de todas as Comunidades e Paróquias, além de setores de trabalhos e instituições, o papel que cada um exerce como Igreja na sociedade, pois é necessário encontrar um jeito de ser Igreja na cidade, onde busca-se fortalecer a missão que Deus confiou para o seu povo, mas também a unidade e identidade no contexto urbano. De acordo com o Pastor Presidente da IECLB, a missão da Igreja é fortalecer os laços comunitários, motivar as famílias a serem sal, luz e fermento neste contexto. É necessário testemunhar a fé, com confiança e compromisso com o Deus ressurreto. Para isto, o ponto de partida é a Comunidade.

A partir do ciclo de palestras, da pregação do Pastor Presidente e dos Relatórios do Sínodo, as lideranças disseram que a Igreja precisa se transformar, mas manter a identidade confessional. Acrescentaram que a mobilidade urbana convida para a reflexão sobre a descentralização dos trabalhos e uma possível construção de templos menores, nos bairros. As tecnologias também foram lembradas, no sentido de ousar e utilizar novas ferramentas de mídia. O grupo também mencionou os trabalhos de visitação, música, diaconia, crianças e jovens como impulsos para a atua o da Igreja na sociedade.

A violência, a individualiza o do ser humano, os índices de desenvolvimento humano, a ausência do poder público em questões de bem-estar social, o crescimento do consumo de drogas e a desestrutura o familiar foram apontados como problemáticas que precisam ser ‘encaradas’ pela Igreja. Uma série de outras situa es foi elencada e deve ser avaliada para que a IECLB possa acolher as pessoas da cidade.   necessário olhar para fora da Comunidade, atender ao chamado de *ir* ao encontro das pessoas, estar ao lado, descobrir clamores e necessidades.

Vai e Vem

Nos últimos anos, a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem tem ganhado força nas Comunidades e nos Sínodos. A exemplo de algumas Comunidades,   possível chegar mais longe. Os recursos arrecadados animam Projetos Missionários no Sínodo Vale do Itajaí e em todo Brasil.

O Sínodo Vale do Itajaí juntou pouco mais de R\$ 103 mil para a Vai e Vem. Os 18 Sínodos somaram R\$ 928,3 mil, apresentando um crescimento de 9,3% em rela o ao ano anterior e o cumprimento de 84% da meta estabelecida pela Igreja.

Os recursos foram revertidos para subsidiar projetos comunitários, missionários e diaconais. Descontadas as despesas com a Campanha, parte do montante foi destinada para o Fundo de Missão da IECLB. Outra parte retornou aos Sínodos e foi investida em projetos locais de missão. No caso do Sínodo Vale do Itajaí, os R\$ 46,3 mil foram aplicados em importantes frentes de trabalho:

- a elei o do P. Arnaldo Clemente para atuar no segundo pastorado da Paróquia Unidos em Cristo, primeiro Pastor residente em São João Batista/SC, celebrou um

grande passo naquela Comunidade, que, até então, era um Projeto Missionário;

- outra grande alegria foi a criação da Paróquia de Navegantes, que congrega as Comunidades de Navegantes e Gravatá;

- a Pastoral da Criança e da Juventude foi a terceira semente plantada. O programa desafia novas frentes de trabalho nas áreas da criança, do adolescente e do jovem em âmbito sinodal, promovendo o engajamento. A Pastoral reúne as lideranças e cria possibilidades nas áreas de formação, missão, integração e diaconia.

Outros passos também são apontados como forma de crescimento do trabalho da IECLB no Vale do Itajaí. A Paróquia Brusque Martim Lutero busca ser presença no centro de Guabiruba, por isso criou o segundo pastorado e elegeu a Pastora Aline Danielle Stüewer para a função. A Comunidade de Itajaí direciona o olhar para o bairro Cordeiros e planeja a construção de um templo. A Paróquia Blumenau Itoupava Seca apontou a necessidade de se aproximar mais dos seus membros, com um Ponto de Pregação no bairro Escola Agrícola.

Com a preocupação de ser Igreja na cidade, percebe-se que a IECLB não está parada, está a caminho! Neste caminhar, é necessário ajudar a descobrir formas de fazer missão pela troca de experiências, pelo diálogo e pelo arriscar coisas novas, mas também é preciso celebrar comunitariamente os passos dados, afinal, a Igreja tem promovido *viDas em comunhão*.

*P. Breno Willrich
Pastor Sinodal*

Sínodo Vale do Taquari

Sínodo

Vale do Taquari

O Sínodo é formado por 15 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 57 Comunidades e 69 Pontos de Pregação

Sustentabilidade

O Sínodo Vale do Taquari, com sede em Teutônia/RS, iniciou as suas atividades em 1998. No ano 2000, a Liga de Cantores do Vale do Taquari e a Prefeitura de Teutônia doaram ao Sínodo um prédio e o terreno na área do Centro Administrativo. A condição era que déssemos continuidade à parceria na área da música, que a Liga pudesse contar com um local para guardar o

seu material e as suas partituras, além de dispor de um espaço para reuniões. O prédio necessitou de adequações, o que resultou em um significativo investimento financeiro. Desde a constituição do Sínodo, a Assembleia Sinodal havia convencionado que as Comunidades repassassem ao Sínodo o valor de R\$ 5,00 por família contribuinte, além do dízimo.

A partir de 2003, contando com um projeto específico apoiado pela IECLB, além do recurso da contribuição sinodal, foi possível a criação de um Campo de Atividade Ministerial para a Coordenação de Formação Sinodal. Em 2007, foi encerrado o aporte; o recurso proveniente das Comunidades já não era suficiente e os balanços sucessivamente foram deficitários, o que significou uma série de ações na área financeira, principalmente:

- *cortes de investimentos na gestão sinodal* - foram suprimidas subvenções e publicações pagas em jornais, o Jornal Sinodal foi temporariamente substituído pelo boletim eletrônico, buscou-se patrocínio para os programas de rádio, assim como para o Caderno de Relatórios e para a Agenda Sinodal, foi elaborada uma tabela própria para ressarcimento de combustível, decidiu-se pelo fim do subsídio para alimentação nos encontros sinodais, entre outros. Essas medidas significaram também a decisão pelo encerramento das atividades do Campo de Atividade Ministerial da Coordenação de Formação;

- *acompanhamento da gestão financeira das Comunidades* - foi criada a Comissão de Finanças, que tem como tarefa acompanhar a questão financeira do Sínodo e das Comunidades. Com reuniões mensais, o grupo revisa o balancete, faz contatos e visitas a Comunidades com problemas financeiros e nas quais há incongruências no repasse do dízimo. Em 2012, a Comissão reuniu as cinco maiores Comunidades do Sínodo para que pudessem compartilhar experiências sobre gestão financeira, contribuição e busca de membros (novos e afastados).

Desde a primeira Ação Sinodal, cujo tema foi *Fé, Gratidão e Compromisso*, temos visto que pregações e estudos em grupos devem lembrar que somos membros da IECLB a partir do Batismo e não a partir da contribuição, o que não está muito claro para muitas pessoas, inclusive Presbíteros. A Igreja, como corpo de Cristo, reúne-se ao redor da Palavra e do Sacramento. Assim, a contribuição financeira não pode ser considerada um pagamento, uma taxa de manutenção de sociedade ou um imposto para que, em troca, pertençamos à Igreja. A contribuição é gesto de amor e de partilha. É ato de gratidão por tudo o que Deus nos tem presenteado. É também compromisso com a Igreja para que ela possa realizar a missão que Deus lhe confiou.

Comunicação

O apóstolo Paulo nos ensina que a fé vem pela pregação e a pregação vem da Palavra de Deus (Romanos 10.16s). A fé é dádiva de Deus, é semente, é mudinha plantada por Deus. É o próprio Espírito Santo que concede o dom da fé. Cabe ao pregador a tarefa de regar a semente, fortalecê-la, adubá-la. O instrumento é a Palavra pregada, escrita e testemunhada. Não é por menos, portanto, que a comunicação foi escolhida para ser um dos eixos transversais

do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB).

O ponto forte da comunicação do Sínodo Vale do Taquari, para além do âmbito do púlpito, é a programação radiofônica. Uma vez que a área geográfica do Sínodo é pequena, os programas alcançam todas as 59 Comunidades. Estão sob o gerenciamento sinodal um programa diário na Rádio Germânia de Teutônia, programas dominicais na Rádio Independente de Lajeado, na Rádio do Vale de Estrela e na Rádio Popular de Teutônia. As Paróquias Boa Nova, Marques de Souza e Roca Sales mantêm programas próprios. A maioria das Paróquias tem espaço diário no noticiário das emissoras de rádio locais. Além disso, uma Comunidade mantém um programa de televisão semanal transmitido por um canal da NET.

Para o público da Igreja, o Jornal Sinodal deu espaço, primeiro, ao Boletim Sinodal, e, depois, ao boletim eletrônico, que, em 2013, se transformou na Partilha Sinodal eletrônica. Ainda em 2013, o Sínodo Vale do Taquari promoveu um Seminário para Ministros, orientado pelo P. Dr. Rolf Schünemann, Coordenador do Portal Luteranos, com o objetivo de capacitá-los a gerenciar conteúdos no Portal da IECLB, ou seja, postar e compartilhar notícias, textos, eventos, prédicas, meditações, fotos, vídeos, músicas e até os programas radiofônicos em nome das Comunidades e das Paróquias do Sínodo.

Como parâmetros na Comunicação, temos buscado inspiração em Jesus, visto que os textos bíblicos renovadamente relatam que as pessoas se admiravam com o fato de que ele falava 'como quem tem autoridade'. Jesus procura *estar próximo* das pessoas, *conhece* as pessoas, anda com elas, *ouve* e *interage*. Ele *valoriza* o que é positivo nas pessoas, não as humilha e, assim, *motiva para a fé*. Ele *respeita a liberdade* do interlocutor, convida, mas não impõe ou intimida, pois a Boa Nova deve atrair pela força do seu conteúdo.

Jesus *denuncia* o que atenta contra a vida, mas preservando a pessoa. Ele usa a *linguagem dialogal* e não o discurso pronto, *ouve*, responde com perguntas, aprofunda a questão e, aos poucos, vai envolvendo as pessoas na introdução ao Reino. Jesus é audacioso na exposição da *verdade*. Vai do *particular ao universal*, dirige-se a pessoas em específico, mas consegue buscar a universalidade dos seus destinatários, atravessando não só o seu povo, mas, inclusive, o tempo. Ele transmite a sua mensagem tanto por *palavras como também por atos* (faz o que diz). Na sua fala, provoca a *comunhão* entre as pessoas. Usa *linguagem popular*, citando exemplos da vida para comunicar a sua mensagem. Jesus recorre a *personagens* bíblicos e da história, fala à multidão, aos pequenos grupos e *faz da sua pregação a sua oração*.

Formação

Já em 1999 a Assembleia Sinodal aprovou como meta prioritária a Formação em todos os níveis, visando a instrumentalização de pessoas colaboradoras nos Setores, nas Paróquias e nas Comunidades do Sínodo Vale do Taquari, já que a missão de Deus objetiva a vida em abundância (João10.10). A Comunidade é alvo e instrumento de missão, em que buscamos, conforme en-

sinamento da Reforma, o Ministério de todas as pessoas batizadas. *Há que se cuidar do broto para que a vida dê flor e fruto.* Esta é uma verdade que perpassa o tempo e permeia todos os setores que se envolvem com a educação de pessoas, sendo que a Formação Continuada está incluída neste contexto. Para concretizar esta meta, viabilizamos um lugar adequado (prédio) e o estruturamos para ter um coordenador em tempo integral a partir de 2003. A manutenção financeira deste Campo de Atividade Ministerial não foi mais possível desde agosto de 2013. Mesmo assim, alguns programas gestados durante este período estão sendo mantidos. Entre os principais, estão:

- *Seminários para diretorias e lideranças* - Seminário de Diretorias de Paróquia (fevereiro), Seminário de Diretorias recém-eleitas (março) e Seminário de Missão para todos os Presbíteros (julho).
- *Ação específica com os Ministérios com Ordenação* - conferências mensais, dois seminários anuais de dois dias (junho e setembro) e seminários diversos, dentre os quais dois seminários ecumênicos anuais.
- *Ação com os setores de trabalho* - reuniões mensais, seminários e encontros sob a responsabilidade e a coordenação de cada setor, além de Encontro Intersetorial de Planejamento.
- *Seminários diversos* - por exemplo, o Curso ProCas para Secretárias Executivas e Presbíteros e o curso 'Vida no limiar da morte'.
- *Cursos em Paróquias e Comunidades* - visitação, capacitação no (PAMI) Planejamento do Plano de Ação Missionária da IECLB, Formação de Presbíteros e seminários de estudo do *Guia do Presbítero*.

Com a publicação do livro do PECC (Plano de Educação Cristã Contínua), um dos eixos transversais do PAMI, também a equipe sinodal se adequou à linguagem proposta e passou a se chamar de COSEC (Coordenação Sinodal de Educação Cristã). Este grupo tem sob a sua responsabilidade o reestudo da proposta do Curso Básico de Teologia, que formou a sua terceira turma em julho de 2013.

Uma dimensão a ser observada na questão da Educação Cristã é que não podemos partir do pressuposto de que a Comunidade abraçará esta tarefa espontaneamente. Temos oferecido muitos seminários e espaços de formação, mas nem sempre a adesão é a esperada. A própria OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), por exemplo, que vemos tão bem enraizada nas Comunidades, foi criada porque alguém assim sugeriu. Outro exemplo é o Ensino Confirmatório. Hoje, ele é praticamente uma lei na Comunidade, mas surgiu quando alguém disse que precisava ser feito. A Educação Cristã Contínua está sendo sugerida nos dias atuais e ainda não foi assimilada a contento pelas Comunidades. Alguém precisa continuar insistindo na sua implantação e esta é uma das tarefas missionárias do Sínodo Vale do Taquari.

Tema do Ano

Desterro é o lugar onde as pessoas têm de viver contra a sua vontade. No caso de Jeremias, são as pessoas que foram levadas como escravas para a Babilônia (atual Iraque) pelo rei Nabucodonosor. Isto aconteceu há quase 600

anos antes de Cristo e alguns estudiosos dizem que foram levadas mais de 10 mil pessoas. Algumas conseguiram se conformar com a nova realidade, outras ficaram completamente desesperançadas, pensando que nada restava a não ser esperar pela morte, enquanto um terceiro grupo passou a orar, aguardando que Deus os tirasse de lá de forma milagrosa, confiantes de que o desterro não durasse mais do que alguns dias.

No início do capítulo 29, é para estas pessoas que o profeta diz: “plante árvores frutíferas e comam dos seus frutos, casem e tenham filhos e que os filhos também se casem”. Para Jeremias, está claro que o “desterro” vai ser demorado, por isso afirma que as pessoas precisam se engajar para trabalhar e orar pela paz – com um argumento muito lógico: se o lugar não estiver em paz, ninguém vai ter paz.

Entendemos que a escolha do Tema do Ano direciona a reflexão e o planejamento das prioridades de trabalho do Sínodo, dos seus setores e também das Comunidades. Os últimos Temas têm como foco a Comunidade, o que indica que a IECLB prioriza o trabalho nas Comunidades, fomentando a vida comunitária, a forma relacional da fé cristã.

Os numerosos grupos que se reúnem nas Comunidades são testemunhas de que a receita que Cristo nos dá, a de viver com os seus discípulos, não só é uma proposta correta, mas também viável, como acentuou a Pastora 2ª Vice-Presidente, Pa. Sílvia Genz, na sua pregação de lançamento do Tema do Ano 2014, em Estrela/RS, em dezembro de 2013.

No Sínodo Vale do Taquari, os espaços das 59 Comunidades são decorados com o cartaz ou com *banner* do Tema do Ano. Em setembro sempre realizamos uma reunião de planejamento com os setores de trabalho, na qual firmamos que todos os encontros sinodais tenham como motivação o Tema do Ano. Em Pentecostes, o planejamento sinodal prevê a mobilização das Comunidades a partir do eixo da evangelização do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB). Nos anos ímpares, acontece o Dia Sinodal da Igreja e, nos anos pares, a Ação Sinodal, com cultos de missão em cada Comunidade, sempre com temática derivada do Tema do Ano. Neste ano, sob o tema *Buscando a paz em comunhão no lugar onde vivemos*, contamos com a pregação do Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Friedrich, no 3º Encontro Interparoquial das Paróquias de Teutônia.

Vai e Vem

O Sínodo Vale do Taquari é constituído por 59 Comunidades, que, na sua maioria, já são centenárias, sendo que as mais antigas já celebraram 150 anos. As Comunidades foram construídas junto com as escolas comunitárias. Normalmente, o mesmo prédio abrigava tanto a escola como a Igreja. Muitas vezes, o Pastor também era o Professor. Para manter a sociedade escolar, as famílias precisavam pagar uma mensalidade. O parâmetro serviu para a Igreja. Assim, a contribuição foi construída como um pagamento, tal como um ‘imposto’. Em muitas Comunidades, continua sendo assim, mas este sistema tem problemas.

A contribuição financeira é resposta de gratidão ao grande amor de Deus por

nós. Por sermos gratos, queremos contribuir para que a Palavra de Deus seja levada a outras pessoas, para que dê sentido à vida delas. Contribuir financeiramente com a Igreja é, para nós, uma oportunidade de podermos participar da missão, que é pregar a Palavra de Deus, anunciar a sua vontade e o seu amor, construir Comunidades que permitam comunhão e encontro. É por isso que enfatizamos: *a Vai Vem é um meio para fazermos esta reflexão nas Comunidades do Vale do Taquari*. A Vai e Vem nos dá a chance de falar que contribuímos para que a IECLB possa fazer a sua tarefa, a sua missão dentro do país.

A Campanha nos dá, portanto, a possibilidade de alargar a vista para além das nossas necessidades. Isso não é tarefa fácil, visto que necessitamos de muitos recursos para atender toda a demanda local. Assim que o material está disponível, marcamos um Encontro Sinodal de lançamento, no qual são indicadas pessoas referenciais em cada Paróquia.

Notamos avanços na compreensão da proposta e na contribuição financeira, mas temos constatado dois limites: dificuldade de alcançar todas as pessoas nas Comunidades maiores e de adesão nas Comunidades da área rural.

O Sínodo tem investido os recursos da Vai e Vem no Projeto Missionário de Formação. O financiamento deste projeto já oportunizou a formação de três turmas no Curso Básico de Teologia. Praticamente todas as pessoas formadas nestes cursos tornaram-se lideranças ativas nas suas Comunidades.

Em 2014, os recursos locais serão investidos em projetos das Comunidades. Por enquanto, há três projetos aprovados: Presbíteros olhando para a Missão (*Paróquia Martin Luther de Cruzeiro do Sul*), II Seminário de Presbíteros (*Testemunhos de Comunidades que já receberam recursos da Vai e Vem nacional*) e Idosos como protagonistas na sua Igreja (*Projeto de inclusão da pessoa idosa*).

P. Marcos Bechert
Pastor Sinodal

” *É impossível não haver cristãos ali onde anda o Evangelho, por menor que seja o seu número e por mais pecaminosos e frágeis que sejam. Da mesma forma, é impossível que haja cristãos e não somente pagãos ali onde não está o Evangelho e dominam doutrinas humanas, sejam quantas forem e por mais santas e excelentes que elas se apresentem.*

Martim Lutero



**RELATÓRIO DE ORGANIZAÇÕES E SETORES
CONFESSIONALMENTE IDENTIFICADOS
QUE ATUAM NO ÂMBITO DA IECLB**

II - Relatório de Organizações e Setores

A IECLB é formada pelo conjunto de Comunidades, Paróquias, Sínodos, instâncias nacionais, organizações e setores identificados com a sua base confessional.

Nesse sentido, todos integram o propósito missionário da IECLB e assumem o compromisso do cuidado recíproco.

Organizações e setores identificados atuam nas mais diferentes frentes: educação, saúde, apoio missionário, amparo em situações de fragilidade social, formação ministerial, sustentabilidade e diaconia.

A ação dessas organizações e setores acontece nos diferentes níveis de abrangência: local, sinodal, nacional e, eventualmente, em parcerias com organizações da sociedade civil, organizações governamentais e organizações ecumênicas.

A identificação confessional dessas organizações e setores confere à IECLB uma multiplicidade de expressões missionárias e de testemunho evangélico no País.



Arquivo Histórico da IECLB

O rotineiro

No AHI (Arquivo Histórico da IECLB) deu-se continuidade ao trabalho de recebimento e classificação de documentos. Neste período, desde o último Concílio, deram entrada, além de documentos de arquivos pessoais com fontes relacionadas à história da IECLB, a documentação da ex-Região Eclesiástica V, do Serviço de Projetos de Desenvolvimento e ainda parte da correspondência do Protocolo da Secretaria Geral, relativa aos anos 1960-1970. Seguiu-se, igualmente, com o atendimento ao público, seja para pesquisas presenciais ou a distância. A ampliação do espaço físico, mediante o apoio financeiro da Luterprev, a quem reitera-se o agradecimento, possibilitou a inauguração de uma sala de pesquisas com espaço e equipamento adequados. Conforme informado no relatório anterior, no acervo podem ser encontrados documentos dos antigos Sínodos que deram origem à IECLB, documentos das antigas Regiões e antigos Distritos Eclesiásticos, dos Departamentos da IECLB e Livros de Registros de Paróquias, que foram microfilmados.



Novidades

Em 19 de abril de 2013, na presença de lideranças da IECLB, da Direção da Luterprev, do Conselho de Administração da Faculdades EST, da Diretoria do Arquivo, além de convidados e convidadas, foi inaugurada a Sala de Pesquisas Luterprev, após ter sido ampliado o espaço físico que acolhe o Arquivo Histórico, no prédio do antigo Instituto Pré-Teológico. Novas remessas de documentos já foram feitas ao Arquivo, mas a sua organização e a classificação no novo espaço ainda estão na dependência da conclusão de reparos que precisam ser feitos no telhado do prédio, os quais liberarão uma nova sala. Em função do Programa de Pós-Graduação da EST, também foi possível acessar recursos para a aquisição de um novo equipamento para o trabalho de digitalização das fontes.

Perspectivas

O convênio estabelecido há vários anos entre a IECLB e a Faculdades EST tem assegurado o funcionamento do Arquivo Histórico no sentido de prover a infraestrutura necessária e a manutenção de pessoal. A mesma Diretoria nomeada no último relatório segue responsável pelo funcionamento do Arquivo. Dela fazem parte a Secretária-Geral da IECLB, Diác. Ingrid Vogt, o P. Dr. Martin N. Dreher, nomeado pelo Conselho da Igreja e o P. Me. Osmar L. Witt, docente da Faculdades EST.

O maior desafio a ser abraçado, certamente, é a digitalização das fontes, a qual possibilitará o acesso também a distância. A listagem do material classificado já foi disponibilizada no Portal Luteranos (www.luteranos.com.br). Assim,

é possível verificar o que consta no acervo, sem a necessidade de deslocar-se para São Leopoldo/RS. É claro, também continuarão sendo observadas algumas restrições no que diz respeito aos documentos de cunho pessoal. Esses sempre necessitarão da anuência da pessoa envolvida ou da sua família. Assegurar a integridade física dos documentos confiados ao Arquivo Histórico e o acesso às informações seguem sendo os objetivos que norteiam o trabalho no Arquivo Histórico.

O contato pode ser feito pelo telefone (51) 2111.1400, ramal 422, ou pelo e-mail arqhist@est.edu.br. Visitas podem ser realizadas no horário da tarde, de segunda a sexta-feira, mediante um telefonema ou envio prévio de mensagem.

P. Me. Osmar Witt
Coordenador do Arquivo Histórico

Associação de Mútuo Auxílio

O Tema do Ano da IECLB para 2014, *viDas em comunhão*, desenvolve um assunto que também está no centro de nossa Associação, que, já no seu nome, destaca a preocupação pelo mútuo auxílio. Esta preocupação tem como objetivo principal alcançar o bem-estar entre irmãos e irmãs, para que se instale entre todos a verdadeira paz que se concretiza de muitas maneiras, sendo uma delas o bem-estar da saúde.



Por isso também o Lema do Ano escolhido pela IECLB para embasar todas as atividades que visam a construir o seu Tema anual torna-se muito importante para a AMA (Associação de Mútuo Auxílio), pois nos sentimos parte daqueles e daquelas que se deixam desafiar pelas palavras de Jeremias 29.7: *Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz.*

A AMA completou três anos de existência e atuação, tendo alcançado uma estabilidade que podemos considerar satisfatória. Estamos próximos à marca de 1.500 associados e conseguimos atender a uma demanda bem alta das suas necessidades na área da saúde.

Alguns fatos e dados de avanços e de expectativas nas atividades da AMA:

- conseguimos assinar convênios com escolas da Rede Sinodal de Ensino, o que, até o momento, acrescentou quase cem novos associados à AMA;
- conseguimos dialogar com a IECLB sobre a necessidade desta assumir a cobrança da participação de 2,1% das Paróquias a título de parcela patronal na contratação de um plano de saúde para os seus Ministros e as suas Ministras. A IECLB foi sensível ao nosso pedido e assumiu essa tarefa a partir de janeiro

do ano em curso;

- mesmo que, no início, tenhamos falado de certa estabilidade alcançada pela AMA, preocupa-nos o aumento gradativo dos gastos nas faturas da UNIMED no passado. Isso freou um pouco o crescimento do nosso fundo de reservas, em comparação com os dois anos anteriores. Todos os associados e todas as associadas precisam ficar atentos e atentas para esse fato, tendo muito cuidado no uso responsável dos seus direitos para o atendimento das suas necessidades;

- percebemos que houve uma diminuição nas manifestações de descontentamento por parte dos associados. Quando houve, na maioria das vezes foi por motivo de falta de esclarecimento. Entendemos que podemos interpretar esse fato como um aumento no índice de satisfação para com a AMA;

- desde o ano passado, mudamos a nossa logomarca para AMA – SAÚDE, o que, segundo o nosso entendimento, deu uma identidade mais clara quanto ao propósito da AMA. Entendemos que o princípio da CAF (Caixa de Auxílio Fraternal), que queríamos preservar, está bem claro no nome de nossa associação;

- no dia 28 de outubro de 2013, a Diretoria eleita na última Assembleia assumiu as suas funções. Queremos agradecer às pessoas que deixaram os seus cargos por todo o trabalho que realizaram em prol da AMA. Ao assumir as suas funções, a nova Diretoria colocou algumas prioridades para o seu trabalho, ou seja:

- apresentar uma proposta de Regimento Interno, o que ocorreu, com a aprovação, na última Assembleia;

- empenhar-se pela criação de um projeto de saúde preventiva/comunitária, com a assessoria de pessoas especializadas no assunto, visando assim ao bem-estar de todos. Tratativas neste sentido já foram iniciadas;

- continuar o empenho para aumentar o número de associados e associadas, visando à inclusão de Ministros e Ministras que ainda não se associaram. Para isso, contamos com a ajuda dos Sínodos.

- queremos dar continuidade às visitas às Escolas da Rede Sinodal de Ensino, tentando motivá-las à assinatura do convênio de adesão com a AMA em favor dos seus Professores e funcionários;

- com a realização de 16 reuniões no ano passado, a Diretoria anterior desempenhou as suas funções de bem gerir a AMA, sempre preocupada com o cumprimento dos seus regulamentos;

- agradecemos a todos os associados e todas as associadas que continuam apostando na proposta da AMA e que já se beneficiaram dos seus serviços;

- em nome da IECLB, agradecemos às Paróquias que estão reconhecendo a importância da AMA ao assumirem uma parcela de contribuição para os seus Ministros e as suas Ministras;

- agradecemos à Direção da IECLB e às dos Sínodos por continuarem ao nosso lado como parceiros de caminhada.

P. Rui Bernhard
Presidente da AMA

Associação Sinodal de Editoração

Nos últimos dois anos (2012/2013), a Editora Sinodal lançou 55 novos títulos no mercado brasileiro, com uma produção de mais de 270 mil exemplares. Além disso, reeditou 67 títulos com a produção de mais de 90 mil cópias. As publicações da Editora Sinodal seguem os objetivos principais, que são: servir para a reflexão e debate teológico na formação de acadêmicos, acadêmicas, Ministros e Ministras da IECLB e de outras confissões, incentivar a educação cristã de jovens e crianças, participar na formação de lideranças leigas, contribuir na edificação de Comunidade e ajudar pessoas por meio do autoconhecimento. Assim, a Editora sente-se parte integrante no processo da missão de Deus por meio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.



A necessidade de material para o trabalho com jovens e crianças, constatada também durante a participação da Direção da Editora Sinodal nas Conferências de Ministros e Ministras em 2011, está sendo suprida paulatinamente com o trabalho em parceria com a Secretaria de Formação e a Coordenação de Educação Cristã (CEC) da IECLB com o novo material para o Ensino Confirmatório (*Compartilha*), *Encontros Bíblicos com Crianças Vol. 4* (está saindo em meados de 2014), bimestralmente com *O Amigo das Crianças* e outros materiais que fazem parte do planejamento de formação contínua da IECLB.

Alguns desafios colocados já no relatório passado para o XXVIII Concílio da IECLB estão sendo concretizados. O *Site* comercial da Editora Sinodal está a pleno vapor com uma boa dinamicidade e facilidade para as encomendas e pagamento. Esse *Site* está trazendo para a Editora Sinodal leitores e leitoras dos mais longínquos recantos desse país continental, que jamais teriam acesso a nossos livros em uma livraria física. O desafio das redes sociais, que, por si só, trazem outros desafios por sua agilidade na comunicação e necessidade de permanente atualização, é um dos elementos importantes na interação entre clientes e Editora Sinodal. A pessoa designada especialmente para se dedicar às redes sociais como *Facebook*, *Blog* e *Twitter* e fazer a sua ligação com o próprio *Site*, necessita de acompanhamento intensivo para difundir a boa imagem da Editora Sinodal.

Ainda em 2013, começamos a enfrentar o desafio de colocar na Livraria Cultura *e-books* em formato *EPub* da Editora Sinodal, sendo o projeto concretizado no ano em curso. A partir deste ano, alguns títulos estarão disponíveis nesse formato, que será o futuro a médio e longo prazos de muitos títulos no Brasil e no mundo.

Considerando o Jubileu dos 500 anos da Reforma, em 2017, a Editora Sinodal está engajada em lançar livros sobre o tema. Vários títulos já foram lançados no decorrer dos últimos anos, destacando: *Lutero – um teólogo para tempos modernos*, *Melanchton – uma biografia*, *A Teologia de Martim Lutero*, *Mais uma*

pergunta, Dr. Lutero..., Catecismo Maior, de Martim Lutero. Ainda este ano será lançada uma biografia de Martim Lutero com uma visão latino-americana pelo historiador e autor de vários outros títulos, P. Dr. Martin N. Dreher.

A revista *Novolhar* da IECLB, editada e distribuída pela Editora Sinodal, teve a sua edição interrompida no fim de 2013 por falta de recursos. No entanto, depois de várias reuniões entre a Presidência da IECLB, a Direção da Editora Sinodal e Pastora e Pastores Sinodais, chegou-se a um final feliz e a edição e produção da revista será retomada a partir de julho/2014. Este será, sem dúvida, um grande desafio também para a Editora Sinodal em manter um conteúdo sempre atual e que aborde temas que cativem leitores e leitoras para que ela possa se sustentar financeiramente. Contamos, nesse sentido, também com o apoio intenso dos Sínodos e da Presidência da IECLB. A revista *Novolhar*, nesses dez anos da sua existência, tem se revelado um importante meio de comunicação, informação e formação da e na IECLB e precisamos do engajamento e apoio de todos para a sua continuidade.

Destacamos ainda o nosso apoio institucional em diferentes iniciativas de instituições e Sínodos da nossa Igreja, pois entendemos que, assim, estamos ajudando a cumprir a nossa missão. Colaboramos anualmente com a *Ação Confirmandos*, da Obra Gustavo Adolfo, com a realização do Dia da Igreja dos Sínodos Nordeste Gaúcho e Rio dos Sinos, com a presença em congressos, seminários e encontros promovidos por organizações vinculadas à IECLB.

Temos ciência de que o caminho é longo, pois novos desafios chegam dia após dia. Com o advento das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), temos de estar atentos para “separar o joio do trigo”. Usar as novas TICs em benefício da missão de Deus é sempre um grande desafio e temos de estar preparados para explorá-las adequadamente.

Eloy Teckemeier
Diretor Geral da Editora Sinodal

Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor

Em 2013, o CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor) completou 35 anos de atuação junto a agricultores familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas, indígenas e pescadores. A IECLB criou o CAPA em 1978, preocupada com as consequências da chamada *modernização* da agricultura – a *revolução verde* – que estava degradando o meio



ambiente, a saúde e expulsando os pequenos agricultores do campo. Esta temática continua extremamente atual e as suas consequências têm se agravado. O Brasil é tricampeão mundial no uso de agrotóxicos, conforme dados da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, indicando um consumo de 5,2 litros de agrotóxicos por habitante/ano. Notícias sobre alimentos contaminados por agrotóxicos, oscilações climáticas extremas e expansão do agronegócio, são cada vez mais frequentes.

Com a criação do CAPA, a IECLB entende ter firmado um gesto concreto de contribuição por justiça social no Brasil e tem entre as motivações bíblicas João 10.10: *Eu vim para que todos tenham vida, vida em abundância*. O cuidado da vida é da essência do CAPA, que tem procurado dar conta deste mandato ao longo dos seus 35 anos, baseado na agroecologia, organização comunitária e cooperativismo, desenvolvendo ações na produção, beneficiamento, agroindústria familiar, certificação orgânica participativa, comercialização, promoção da saúde comunitária, inclusão de gênero, gerações, quilombolas, indígenas e pescadores, com o envolvimento das famílias, em sintonia com o PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) e os Temas do Ano da IECLB.

O CAPA está presente nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, estruturado em cinco núcleos: Erechim/RS, Pelotas/RS, Marechal Cândido Rondon/PR, Santa Cruz do Sul/RS e Verê/PR, abrangendo seis Sínodos da IECLB: Centro-Campanha-Sul, Planalto Rio-Grandense, Rio Paraná, Sul-Rio-Grandense, Uruguai e Vale do Taquari.

Em 2013, foi firmado mais um plano trienal com a entidade alemã de cooperação *Pão para o Mundo*, baseado em três grandes objetivos, cujas principais ações descrevemos a seguir:

- fortalecer o processo organizativo na agricultura familiar como estratégia de sustentabilidade do segmento e protagonismo nos processos de desenvolvimento local sustentável, implementando e reforçando o acesso aos mercados para o fortalecimento econômico das famílias. Para alcançar esse objetivo, 23 cooperativas e associações recebem assessoria nos seus processos organizativos, de gestão, produção, acesso ao mercado, elaboração de projetos e enquadramentos da legislação. Em 2013, estas organizações participaram em 105 projetos dos Programas de Alimentação Escolar e *Fome Zero*, beneficiando 123.500 pessoas. Lideranças apoiadas pelo CAPA participam em 42 espaços de incidência em políticas públicas, em nível municipal, regional e estadual, como conselhos, comitês, fóruns, colegiados de territórios e outros;
- acompanhar processos de agricultura sustentável e agroecologia, na produção agroecológica, agroindustrialização e certificação orgânica participativa, contribuindo para a soberania e segurança alimentar, fortalecendo as organizações dos agricultores e na promoção da etnosustentabilidade. O CAPA assessora seis núcleos da Rede *Ecovida* nos processos de adequação à legislação de produção orgânica. 243 famílias, 15 agroindústrias familiares e uma cozinha industrial contam com certificação orgânica pelo Sistema Participativo de Garantia. 83 grupos de agricultores familiares recebem

assessoria na produção agroecológica e comercialização por meio de 41 canais diferenciados, entre feiras livres, quiosques e lojas. 31 grupos de populações vulneráveis recebem assessoria e apoio para soberania e segurança alimentar e nutricional e promoção da saúde, sendo 15 comunidades quilombolas, 7 comunidades indígenas, 5 grupos de assentados e 3 Centros de Referência em Assistência Social;

- ampliar a participação de mulheres e jovens nos processos sociais, econômicos, de promoção e educação para a saúde por meio de espaços e programas específicos, levando em conta as suas expectativas e potencialidades, tendo como princípios a valorização cultural, ética e espiritual. 2.277 mulheres inclusas nas ações do CAPA participam e contribuem nos processos produtivos, organizativos, educação e práticas para a promoção da saúde, soberania e segurança alimentar e nutricional, cidadania e geração de renda e espaços de incidência em políticas públicas. Em 2013, foram oportunizados a jovens estudantes 15 estudos, entre dissertações acadêmicas, trabalhos de conclusão de curso, teses de doutorado, artigos científicos e livro sobre diferentes temáticas relacionadas ao trabalho do CAPA e o seu público beneficiário, 10 estágios e formação para 25 estudantes em cooperativismo e agroecologia por meio do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). O grupo de JE (Juventude Evangélica) AGIR-Grupo de Jovens Adultos, da Comunidade Evangélica Centro de Porto Alegre/RS, vem desenvolvendo uma parceria em comércio justo com a cooperativa *Ecovale*, de agricultores familiares, de Santa Cruz do Sul/RS, com a realização de uma feira após o culto a cada mês.

Sighard Hermany
Consórcio CAPA

Comunhão Diaconal

Missão

(Conforme regimento da Comunhão Diaconal)

Visa a promover a comunhão cristã entre os seus associados e, para tanto, tem por fim:

- promover a edificação na fé cristã de acordo com a confessionalidade evangélico luterana;
- promover o apoio mútuo;
- promover a integração entre os associados e as associadas;
- incentivar a atualização contínua;



- desenvolver e apoiar iniciativas de promoção de vida digna;
- auxiliar na divulgação da diaconia na IECLB e no mundo;
- organizar, representar e intervir pelos interesses dos seus associados e suas associadas.

Visão

Conforme Planejamento Estratégico 2012:

- um grupo de convivência cristã, de comunhão vibrante, alegre e comprometida, com espaço de cuidado mútuo.

Em 2014, a COD (Comunhão Diaconal) completou 38 anos de caminhada (30.11.1976-2014). Neste ano, o Encontro Geral ocorreu no mês de janeiro, nos dias 16 a 19. Trabalhamos e finalizamos o nosso planejamento estratégico, iniciado no encontro geral de 2013. Também durante o encontro aconteceu a nossa Assembleia anual, com eleições importantes para o andamento da COD. Nesta, ficou decidido que, até o próximo Encontro Geral, no ano de 2016, com data a ser definida ainda, não teremos Coordenação, ficando, assim, a Presidente responsável pela comunicação, pelo contato com parcerias e pela burocracia da COD juntamente com o Conselho Geral.

Antecedendo o encontro geral, foi realizado, nos dias 13 a 15 de janeiro o seminário entre a nossa comunhão parceira SBEJ (Schwestern- und Brüderschaft des Evangelischen Johannesstifts) de Berlim e COD, contando com oito participantes de cada comunhão, sob o tema *Igreja da Reforma e sua responsabilidade diaconal hoje*, com assessoria do P. Dr. Leandro Hofstatter.

A COD se divide em dois núcleos: Sul e Sudeste, contando com Coordenação voluntária para manter acesa a chama da comunhão, promovendo entre eles mini-encontros regionais, que, além de proporcionarem integração, promovem formação, reflexão e convivência cristã.

A Comunhão mantém uma organização interna, criada em 2008, que serve para que cada membro se sinta corresponsável pelo todo. São os Grupos de Trabalho (GTs): GT - sustentabilidade, GT - CMD e formação, GT - Parceria COD e SBEJ, GT - Acervo Histórico. As temáticas com que cada GT se ocupa e a sua composição foram construídas com a participação de todos e as pessoas se voluntariam a colaborar no GT do seu interesse. Alguns GTs têm trazido boas contribuições à Comunhão. A ideia de que cada um é parte do corpo orgânico e que o corpo funciona bem na medida em que cada qual assume o seu papel ainda necessita ser tornado mais consciente.

A Comunhão Diaconal segue primando pelas duas parcerias que tem: a Irmandade Evangélica Luterana, da IECLB (mais conhecida como Casa Matriz de Diaconisas), e o SBEJ (Schwestern- und Brüderschaft des Evangelischen Johannesstifts), de Berlim, na Alemanha. As duas parcerias acrescentam muito à reflexão e aos impulsos da caminhada da COD como grupo que visa a cuidar dos seus membros, empenhar-se frente à baixa demanda de novas vocações para o diaconato e animar a ação diaconal em todos os níveis da IECLB.

A Comunhão Diaconal também tem amigos e participações em nível

internacional, pois integra o DOTAC (Diaconia das Américas e do Caribe), que é o braço americano e caribenho do órgão maior, DIAKONIA. Participar também significa assumir tarefas e tornar-se corresponsável nesses níveis. É o que a COD tem incluído nas suas responsabilidades.

Durante a nossa caminhada, tivemos perdas de pessoas, quer seja por morte ou por afastamento da Comunhão. Em meio a dores, também tivemos muitas alegrias com cada conquista pessoal dos nossos membros. A COD quer continuar sendo um alicerce para os seus membros e seguir a sua caminhada conjunta como IECLB. Rogamos ao Santo Espírito que nos capacite cada vez mais e nos ilumine, para que, assim, possamos ser sal e luz neste mundo e viver o Reino de Deus aqui e agora.

Diác. Cléris Seffrin
Presidente e Coordenadora Interina da COD

Comunhão Martim Lutero

Inicialmente, saudamos os membros deste Concílio da IECLB com uma palavra de Martim Lutero: *Guarda-te dos pensamentos altos e esvoaçantes de querer subir ao céu sem esta escada, a saber: o Senhor Cristo em sua humanidade!* (Pensamento final das Sínodos de 31.10.2014 na versão alemã)

Fundada em 12 de setembro de 1990, em Joinville/SC, a CML (Comunhão Martim Lutero) congrega membros da IECLB e tem 24 anos de atuação em prol da IECLB e da sua confessionalidade luterana. Conforme o seu estatuto, capítulo II, Art. 2º, tem os seguintes objetivos:

- I – promover estudos e reflexão teológica sobre a fé evangélica de confissão luterana;
- II – participar conscientemente da vida da IECLB, contribuindo com impulsos para o contínuo desenvolvimento da sua identidade confessional em estrutura e ação;
- III – promover programas de auxílio a movimentos de cristãos na dispersão que visem à sua congregação em Comunidades evangélicas de confissão luterana;
- IV – fortalecer o apoio às Comunidades na formação, no envio e na manutenção de Ministros e Ministras e campos de ação missionária e diaconal;
- V – apoiar entidades e iniciativas de caráter social, educacional e beneficente;
- VI – promover atividades de caráter social, educacional, atividades de lazer e beneficente;



VII – desenvolver, promover e gerenciar projetos e atividades ligados a cursos e treinamentos, bem como aulas de música e atividades culturais;

VIII – promover o voluntariado.

Um espectro tão amplo de objetivos nem sempre pode ser alcançado na sua totalidade – especialmente tendo em vista as limitações financeiras e de pessoal de que esta entidade também se ressentiu. Com este relatório, buscamos dar algumas pinceladas sobre aspectos importantes executadas e em execução pela Comunhão Martim Lutero.

Literatura Evangelística

Em 11 de maio de 2007, o Conselho da Igreja transferiu o trabalho de Missão com Literatura Evangelística para a responsabilidade da Comunhão Martim Lutero, como parceira da IECLB. A CML vem se dedicando a esta tarefa missionária com alegria e gratidão. Durante o biênio 2012-2013, produzimos 19 títulos novos de folhetos e 11 cartões novos com mensagens evangélicas luteranas, bem como reeditamos sete folhetos já esgotados, mas sempre de novo solicitados. Entre as edições novas, destacam-se um folheto sobre *Ressurreição ou Reencarnação*, cartões para visitação a solitários, enfermos e hospitalizados, celebrações de Páscoa, celebrações de Advento e de Natal em família. Também iniciamos a publicação de uma série de folhetos sobre os fundamentos da Teologia luterana: *Solus Christus, Sola Gratia, Sola Fide*, da qual está planejado o lançamento de um folheto por semestre até 2017. No total, foram impressos 950.000 exemplares e enviados e distribuídos em torno de 1.000.000 de unidades pelas Comunidades e Paróquias da IECLB e também para hospitais e presídios.

Fizemo-nos presentes – também com relatórios, discutidos nos trabalhos de grupo – nas Assembleias Sinodais dos Sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí. Estas Assembleias avaliaram muito positivamente o trabalho da Missão com Literatura Evangelística e recomendaram apoio financeiro ao mesmo por todas as instâncias da Igreja (Comunidades, Paróquias, Sínodos e IECLB) por meio de ofertas.

Obra Missionária Acordai de coros de metais

A OMA (Obra Missionária Acordai) é a congregação dos coros de metais de Comunidades e Paróquias da IECLB de todo o Brasil, um núcleo da CML, e tem Regimento Interno próprio. Oferecendo o seu teto jurídico a esta Obra, a CML encaminhou projetos de apoio financeiro federal (Lei Rouanet) e Municipal para atividades da mesma, como a publicação de partituras para coros de metais, a realização de encontros regionais e encontro nacional. A CML apoia o projeto da OMA: 500 Concertos – A Caminho dos 500 anos da Reforma, bem como o próximo Encontro Nacional de Coros de Metais, a realizar-se em 2015, no Espírito Santo.

Comunhão Martim Lutero – UNIMED

No final dos anos 90, a CML mediu um plano coletivo de saúde em grupo com a UNIMED-Federação/SC. Pensado inicialmente como plano para

Ministros e Ministras da IECLB e as suas famílias, foi depois ampliado para lideranças leigas da nossa igreja. Após a criação AMA (Associação de Mútuo Auxílio), muitos Ministros e familiares migraram para este plano. Por decisão da ANS (Agência Nacional de Saúde), o plano da CML x UNIMED-Federação apenas se mantém por direito adquirido e só pode admitir novos membros por nascimento ou casamento. Desta forma, este plano de saúde minguou e se mantém, basicamente, para os membros já inscritos. Atualmente, contamos com 222 inscritos, entre titulares e dependentes.

Centro de Formação e Convivência Catarina Von Bora

Durante o ano de 2011, pôde ser concluída a primeira parte da construção do Centro de Convivência Catarina von Bora. Uma metade do andar térreo, desde então, está alugada para a SEMED (Secretaria Municipal de Educação) de Blumenau/SC, funcionando ali o Centro Educacional Infantil (CEI) - Irmgard Zoschke, que atende 80 crianças até 3 anos e há longa lista de espera por vagas. Na outra metade do térreo, recebemos crianças no contraturno escolar em forma de oficinas (artes, teatro, música, dança), com participação de 60 crianças entre 6 e 14 anos. Continuam os esforços na busca de verbas para a conclusão do prédio e de apoio para o projeto.

Comunhão Martim Lutero em números

A Comunhão Martim Lutero conta atualmente com 315 membros inscritos, sendo que, dentre estes, nem todos são membros ativos.

*P. Dr. Osmar Zizemer
Presidente da CML*

Congregação dos e das Catequistas

Neste ano, completamos 16 anos de CONCAT (Congregação dos e das Catequistas da IECLB). Pelo Prontuário da IECLB, somos 72 Catequistas cadastrados. São longas caminhadas desde o início da nossa formação catequética na IECLB, em 1966. Somos de várias gerações e provenientes de diversos modelos de formação. Algo, porém, nos une e nos congrega. É um Ministério eclesial específico, que, desde 1996, tem o seu reconhecimento na IECLB, com as primeiras ordenações de colegas Catequistas. Neste sentido, a criação da CONCAT, em 1998, se consti-



concat
Congregação dos e das Catequistas da IECLB

tuiu em uma marca histórica significativa. O termo congregação expressa bem o que nos motivou e nos motiva a manter acesa esta chama da nossa organização.

Também a simbologia da nossa estola catequética quer expressar este jeito próprio e específico do nosso Ministério. Queremos caminhar ao lado das pessoas no seu processo de educação cristã ao longo de toda a vida (por isso usamos a estola no lado esquerdo do peito) e entendemos que esta tarefa perpassa toda a vida das pessoas (por isso a estola perpassada na alba).

Temos o nosso informativo *O Fermento*, outro termo igualmente significativo na nossa caminhada. Também temos um grupo criado no Facebook, denominado Catequistas da IECLB, pois entendemos que as redes sociais são entrementes uma boa forma de divulgação e aproximação. Assim procuramos estreitar os contatos com notícias e informações a respeito da nossa tarefa ministerial.

Diante dos impasses em termos de formação e de atuação que estamos enfrentando, encaminhamos, em parceria com a Irmandade e a COD (Comunhão Diaconal), uma proposta de moção conjunta a ser tramitada nas Assembleias Sinodais com vistas ao Concílio da Igreja para a retomada das articulações em busca por formação específica para os nossos Ministérios.

Cat. Dr. Remí Klein
Coordenador da CONCAT

Conselho de Missão entre Povos Indígenas

Estes dois últimos anos foram de intensa formação, comunicação e sustentabilidade, tanto a partir do processo de avaliação participativa, como do processo de planejamento estratégico, ambos com auxílio de uma assessoria externa. Durante 2012, o COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas) realizou a sua avaliação participativa, coordenada pela FLD (Fundação Luterana de Diaconia). Destacamos aqui alguns desafios que surgiram deste rico período de partilhas: revisamos as novas áreas temáticas para o trabalho junto e com povos indígenas, a questão salarial de assessores e assessoras precisou receber maior atenção e orientações para refletir o máximo de legalidade e justiça neste quesito, maior comunicação, tanto interna como externa, protagonismo do COMIN como instituição eclesial indigenista, profundamento das inter-relações e sinergias entre os campos de trabalho (cinco, em 2014), busca para não deixar somente uma pessoa como assessora no campo de trabalho. Publicou-se um resumo do relatório final, intitulado *COMIN - Pelos caminhos da solidariedade – Avaliação Participativa 2007-2012*.



O planejamento estratégico, realizado em 2013, proporcionou momentos

de crescimento e fortalecimento da unidade do COMIN e teve, no mês de maio de 2014, a sua conclusão, com a apresentação do texto final e da votação por parte do Conselho. Tanto a avaliação quanto o planejamento foram processos participativos, incluindo não somente assessores e assessoras do COMIN, mas também Diretoria, Conselho, povos indígenas, instituições parceiras do Brasil e do exterior e a própria IECLB, à qual agradecemos por seus ouvidos abertos e pela disponibilidade de diálogo.

Mudanças de pessoal ocorreram. O P. Lúcio R. Schwingel se aposentou em fevereiro de 2014. Atuava no campo de trabalho do leste catarinense, junto com sua esposa Ingret K. Schwingel. A fim de que houvesse uma transição tranquila para todas as partes envolvidas (povo indígena Xokleng, campo de trabalho, Secretaria Executiva), foi contratado, em março de 2013, o Teólogo Jasom de Oliveira, que passa a atuar na região.

No campo de trabalho do Acre e sul do Amazonas, entre o povo Apurinã, realizou-se, entre outras, uma Oficina Linguística para Professores Apurinã. A mesma insere-se em ações de revitalização da língua Apurinã, com a finalidade da coleta de material para a elaboração do *Dicionário Apurinã-Português* (publicação ocorrida no início de 2014), um dos materiais didáticos para uso nas escolas indígenas Apurinã. O outro campo de trabalho no norte, localizado em Rondônia, acompanha os povos indígenas Karitiana, Karipuna, Kassupá, Salamae, Oro Wari, Uru-Eu-Wau-Wau e outros, além de indígenas isolados, que estão sendo drasticamente impactados pelas usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, no Rio Madeira. O COMIN faz a assessoria jurídica a eventos, como oficinas de direitos indígenas, além de ajudar financeiramente nestes processos de formação.

No Rio Grande do Sul, mencionam-se atividades com os povos Guarani e Kaingang, como cinco intercâmbios para troca de saberes entre várias aldeias (troca de sementes nutricionais, medicinais e para artesanato, confecção de cachimbos de cerâmica para uso tradicional na cultura Guarani e apoio a duas oficinas de costura manual). O COMIN também promoveu e acompanhou encontros entre comunidades indígenas e luteranas por meio das mulheres da OASE (Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas). Inicialmente, os encontros foram realizados com o grupo da Paróquia de Tenente Portela/RS e a comunidade indígena do setor Três Soitas (Terra Indígena Guarita), tendo como finalidade o diálogo intercultural. As pessoas participantes dos grupos, além de se conhecerem, trocaram experiências, saberes e sabores acerca da sua cultura. Encontros assim também ocorreram em Santo Ângelo/RS.

O ano de 2013 foi marcado pela violência contra os povos indígenas, praticada pelo Estado e pelo agronegócio. No Congresso Nacional, são constantes as violações aos seus direitos humanos, tanto em relação à tentativa de alterar os procedimentos demarcatórios, quanto à tentativa de legalizar a exploração das terras indígenas. As temáticas e as situações com as quais o COMIN lida no seu cotidiano são delicadas, envolvendo pessoas e direitos humanos. Como instituição identificada confessionalmente com a IECLB, queremos ser testemunho da Boa Nova para dentro desta situação social específica,

atendendo ao chamado e à incumbência de ser voz profética e pastoral. Em ano de Copa do Mundo e de eleições presidenciais, tanto no Brasil como na IECLB, pedimos orações, intercessões e aproximações ao trabalho realizado, para que a vida digna, a comunhão e a reconciliação possam ser parte de uma ação tanto missionário-diaconal, quanto solidária e pacífica.

*Pa. Dra. Renate Gierus
Coordenadora Pastoral e Programática do COMIN*

Faculdade de Teologia Evangélica

A FATEV (Faculdade de Teologia Evangélica), em Curitiba/PR, iniciou em 1992 como curso de um ano de Agentes de Pastoral. Em 1993, ele foi ampliado para três anos. Em 1996, foi estabelecido como Bacharelado em Teologia e reconhecido no âmbito da IECLB para o Ministério Missionário. Em 2007, a FATEV foi autorizada e, em 2011, reconhecida pelo MEC (Ministério da Educação), recebendo a nota 4.



A formação teológica da FATEV se caracteriza por três ênfases: o estudo da Bíblia, o foco na missão urbana e o cuidado com a pessoa do aluno. A primeira ênfase advém da convicção de que o testemunho das Sagradas Escrituras é normativo para a fé e vida da Igreja cristã; a segunda, dos desafios que a urbanização trouxe para a vivência eclesial. Os temas das semanas acadêmicas que abriram os dois últimos anos letivos expressam esta busca. Em 2013, o Dr. Norbert Schmidt de Marburg (Alemanha) proferiu palestras sobre o testemunho do Evangelho em uma sociedade secularizada pós-cristã e, em 2014, o Pastor Ricardo Agreste, de Campinas/SP, tratou da plantação e revitalização de Igrejas no contexto urbano. A terceira ênfase é a pessoa do aluno. Ela é motivada pela percepção de que é necessário oportunizar aos alunos tratarem as suas dificuldades e os seus problemas pessoais durante o tempo dos estudos, pois, sem amadurecimento pessoal, não há perspectiva real de Ministério.

Os alunos atualmente matriculados na FATEV vêm de 11 Estados do país e um aluno é angolano. Além da Graduação e da Especialização em Missão Urbana, a FATEV promove dois Cursos de Extensão para lideranças de 16 etapas de final de semana (em Pelotas/RS e outro em São Gabriel da Palha/ES) com 80 alunos.

Em 2013, mais um egresso da FATEV concluiu o Mestrado na Faculdade de Teologia em Stavanger (Noruega), onde submeteu um projeto de Doutorado

sobre a esperança cristã da ressurreição e o ensino espírita da reencarnação.

ESTADO DE ORIGEM				DENOMINAÇÃO
PB	1	CE	6	IECLB
RO	1	ES	8	
BA	2	PR	8	59
PI	3	SC	17	IGREJAS EVANGÉLICAS
MT	5	RS	10	
SP	5	ANGOLA	1	8

Estado de origem dos alunos da FATEV em 2014

Nos últimos anos, todas as instituições de formação teológica das Igrejas históricas contabilizaram uma diminuição no ingresso de novos alunos. Na FATEV, também constatamos esta tendência: de 1992 a 2011, tínhamos em média 24,5 ingressos ao ano. Na presente década, apenas 17. No ano passado, o Movimento Encontrão promoveu em todos os seus encontros uma conscientização sobre as implicações de longo prazo desta situação. Grupos e Igrejas foram desafiados a orarem por vocações. Como resposta, obtivemos neste ano 23 matrículas, revertendo o quadro dos últimos anos.

ANO	1º	2º	3º	4º	5º	TOTAL
2014	22	5	10	18	12	67
2013	9	9	11	19	8	56
2012	16	14	11	14	4	59
2011	20	21	17	12	7	77
2010	21	18	14	16	7	76

Quadro de alunos da FATEV por ano e turma

Certamente, há mais fatores contribuindo para esta tendência, mas será importante atentar para o fato de o Ministério Eclesiástico ter deixado de ser escada de ascensão social. Também percebe-se que a carência de modelos inspiradores bem como manifestações de desânimo de Pastores na ativa inibem vocações. Também o demorado processo de ingresso (1,5 anos de PPHM + 3 anos probatórios), a diferença entre discurso eclesial e realidade comunitária e o hiato entre as regras de trabalho no mercado (CLT - Consolidação das Leis do Trabalho) e as regras eclesiais interferem na imagem de Ministério. Um Curso de Teologia precisa ajudar a processar estes questionamentos, mas ele não gera vocações, apenas as mantém e orienta. As vocações precisam brotar nas Comunidades.

Quatro grandes desafios devem ser enfrentados nos próximos anos:

- empenho para alcançar um número de ingresso de alunos novos entre 25-30;

- promover, a partir de 2015, um processo de transição da liderança da FATEV, bem como de renovação do corpo docente para uma geração mais nova;
- proporcionar aos alunos inspiradoras oportunidades de estágio com perspectiva missionária;
- ajudar a remover entraves de uma perspectiva de Ministério digno.

P. Martin Weingaertner
Diretor da FATEV

Faculdade Luterana de Teologia

Os últimos anos têm sido de inovação e ampliação da FLT (Faculdade Luterana de Teologia). Assim chamada *crise de vocações* e uma determinada falta de encanto pela vocação de Pastor e Pastora em muitos jovens, hoje em dia mais atraídos pelo aquecido mercado de trabalho e pelo crescimento de oportunidades em profissões seculares, levou a FLT, no geral, a envidar esforços de estar ainda mais próxima das Comunidades da IECLB. Merecem destaque algumas iniciativas que caracterizaram o período de 2013 e 2014:



- a FLT fortaleceu política e academicamente os seus laços com Sínodos e Comunidades da IECLB. Foi ampliado ainda mais o programa de visitação de Sínodos, assessorias e palestras e de construção de parcerias, seja com Sínodos ou Paróquias/Comunidades locais, visando a implementar programas de formação teológica continuada. Mais do que nunca, a FLT é e quer continuar sendo parceira de caminhada das Comunidades, Paróquias e Sínodos. Academia relevante é aquela que sente as dores e desafios das bases, das Comunidades, e tenta traduzir Teologia bíblica séria e comprometida com o Evangelho a essas bases.

- como nos últimos anos, visando a buscar a sobrevivência financeira, a FLT ampliou ainda mais o seu leque de ofertas de formação teológica em nível de cursos de extensão (em Comunidades, por exemplo) e de cursos de pós-graduação *lato sensu*, realizados dentro e fora da sede. Do norte ao sul e do leste ao oeste, a FLT tem marcado presença e ofertado cursos, ampliado parcerias e contribuído para a formação teológica. As principais áreas de formação em extensões e pós-graduações (especializações) continuam sendo: Teologia e Bíblia, Aconselhamento Pastoral, Terapia Familiar, Dependência Química e Comunidade Terapêutica. Centenas de estudantes são alcançados mensalmente por meio desses programas, sendo que a FLT ganhou em

presença, contribuição teológica e em solidez financeira com os mesmos. A partir desse crescimento, está adiantado o planejamento da ampliação das edificações físicas, bem como a oferta de cursos a distância e de pós-graduação *stricto sensu* a curto e médio prazos.

- uma das grandes iniciativas, com ressonância nacional e internacional, foi o projeto da realização dos *Simpósios Internacionais de Lutero*, que teve início em 2012 e estender-se-á anualmente até 2017. Ele já foi oferecido em diversos Sínodos da IECLB desde 2012 e planeja-se tê-lo ofertado em todos os 18 Sínodos da IECLB até 2017. Esse projeto tem por finalidade o intercâmbio internacional de pesquisadores e docentes que atuam na pesquisa de Lutero e da Reforma. Ele representa uma contribuição científica e intercultural a caminho do Jubileu da Reforma luterana, em 2017, promovendo o intercâmbio entre a excelência de competentes pesquisadores da pesquisa histórica da Reforma do contexto alemão com o potencial inovador dos pesquisadores da Teologia protestante no Brasil, além da socialização do conhecimento científico com as Igrejas luteranas dos dois países. Esse projeto internacional promove, além disso, o resgate da memória histórica da Reforma e a atualização teológica do seu legado e o entendimento ecumênico entre as partes, ocorrendo tanto em nível acadêmico-científico quanto eclesiástico, por incluir programações com as Comunidades da IECLB nos Sínodos em que é ofertado.

- a FLT, em nível de ensino, pesquisa e extensão, quer continuar contribuindo com a IECLB com uma Teologia bíblica e reformatória sólida, profunda, missionária, contextual e desafiadora. Trata-se de uma Teologia que tem as suas características próprias, mas quer promover a unidade em meio à rica diversidade que existe na IECLB.

Dr. Claus Schwambach
Diretor Geral da FLT

Faculdades EST

O convênio entre a IECLB e a Faculdades EST sustenta-se nos pressupostos da confessionalidade evangélico-luterana e na autonomia administrativa e acadêmica da instituição. Visando à formação de Ministros e Ministras para a IECLB, o Bacharelado em Teologia, ao qual se agrega uma pós-graduação *Lato Sensu* ministerial, segue o perfil de egresso definido pela IECLB. Acreditamos que esta parceria preserva a liberdade no estudo e na pesquisa, com ênfase



nos temas que desafiam uma Igreja chamada a sinalizar a missão de Deus em uma sociedade atravessada por conflitos, preconceitos e contradições sociais. Situamo-nos, pois, como instituição de ensino superior, que se esforça em traduzir a mensagem de Cristo na perspectiva evangélico-luterana para a sociedade brasileira.

Nesta perspectiva, lembramos uma frase de W. Hegel, filósofo alemão de confissão luterana: *Se o Espírito cair na água, ele se transforma em peixe. Ao definir a nossa principal tarefa entre IECLB e sociedade, poderíamos traduzir essa frase de Hegel com as seguintes palavras: quando a mensagem redescoberta por Lutero cai em nosso solo, ela se transforma em brasileira.* Este tem sido nosso grande esforço teórico para além da dura tarefa de autossustentação financeira.

Quadro de Estudantes por cursos nos últimos 10 anos

ANO	TEOLOGIA	INTEGRALIZAÇÃO	MUSICOTERAPIA	LICENCIATURA EM MÚSICA	DOCTORADO	MESTRADO ACADÊMICO	MINTER	MESTRADO PROFISSIONAL	LATO SENSU	TÉCNICO EM MÚSICA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	TÉCNICO EM COMPOSIÇÃO E ARRANJO	EXTENSÃO (oferecidas na Graduação)	LIVRE MÚSICA	TOTAL GERAL
2005	238		65		37	79		43	189	126					777
2006	173		70		39	54		30	221	102	27				716
2007	146		63		39	32		52	126	84	53				595
2008 (Out)	136	195	63		39	35	24	95	188	82	41			36	934
2009 (Ago)	129	141	70		39	31	14	133	266	108	61	11		25	1028
2010 (Ago)	126	131	75		45	36	3	142	234	132	71	15		17	1027
2011 (Nov)	139	133	56	41	37	22		124	189	98	45	16		14	914
2012 (Ago)	124	188	56	74	45	39		119	53	93	29	28	22	4	874
2013 (Ago)	117	100	44	94	54	32	12	151	108	86	44	17			859
2013 (Dez)	112	110	39	88	54	36	13	153	109	81	43	17	0	21	876
2014 (Mar)	126	99	46	114	51	30	13	184	97	88	54	44	0	20	966

Candidatos e Candidatas ao Ministério

O quadro ao lado traz dados dos cursos e do número de estudantes dos últimos anos até março de 2014. Entre tantos aspectos a serem comentados, é bom destacar com temor e tremor o decréscimo do número de Candidatos e Candidatas da IECLB para o estudo de Teologia. Em dez anos, passamos de 238 estudantes para, aproximadamente, 100 em 2014, já que mais ou menos 30 são oriundos de outras Igrejas. Não há espaço aqui para destacar as diversas razões do decréscimo, as conhecidas e as que suspeitamos. Compartilhamos, porém, com as lideranças da nossa Igreja esta preocupação, que pode causar impactos que desfavoreçam a atuação da IECLB. Esta é uma questão para o todo da nossa Igreja, na qual há muitos atores com responsabilidades distintas. A EST é parceira na campanha de vocação, mas não pode incidir na ampliação dos espaços ministeriais.

Ainda cabe destacar a relação entre o Programa de Acompanhamento de Estudantes da EST e o da IECLB. O cuidado espiritual e o acompanhamento acadêmico são as duas faces da mesma moeda.

Inserção Regional e Nacional

A partir dos Cursos Técnicos (Música e Enfermagem) e das Graduações em Musicoterapia e Licenciatura em Música, a EST tornou-se uma escola conhecida e reconhecida na região metropolitana de Porto Alegre/RS, mais especificamente no Vale do Sinos. Com o seu Programa de Pós-Graduação em Teologia, porém, tornamo-nos uma referência nacional nos setores públicos, em Igrejas e na sociedade civil. Chama-nos a atenção o interesse de um público oriundo de uma diversidade de Igrejas, que encontra na EST um espaço para a sua qualificação acadêmica, visando, entre outros objetivos, a credenciar e reconhecer os seus seminários no MEC (Ministério da Educação). Boa parte deste público é pentecostal, batista ou católico. Também há candidatos que buscam a educação comunitária e formal, bem como o aprofundamento em Bíblia e em Ética e Gestão. Grande parte do corpo docente da Pós-Graduação é identificado com a IECLB. A reflexão teológica feita por estes docentes encanta este grande contingente de estudantes com uma Teologia confessional aberta a assuntos importantes que as Igrejas e a educação vivem no Brasil.

Novos Programas

Nos últimos anos, a EST inovou com a criação de quatro programas que mostram a sua face em várias direções. O *Espaço Diversidade* (Cultura africana, indígena – COMIN – e Gênero) é uma face para o setor público e a sociedade civil. O *Instituto Sustentabilidade* nasceu da articulação das Igrejas luteranas da América Latina e Caribe, com o apoio da IECLB e da FLM (Federação Luterana Mundial). O *Instituto de Ética*, em formação, já incorpora um grupo de pesquisadores com projetos de pós-doutorado e prepara-se para assessorias ao mundo corporativo. O *Programa Gênero e Religião*, com forte apoio da Igreja da Suécia, faz pesquisa, assessoria e extensão, integrando a área de saúde e direitos reprodutivos.

Caminhando Juntos

Nos últimos dois anos, a Presidência da IECLB, o Presidente do Conselho de Igreja, a Fundação Isaac (Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura), o Conselho de Administração e a Direção da EST realizaram importantes reuniões para acompanhar o desenvolvimento da mesma e ajudar a indicar caminhos para a formação teológica e o cuidado do patrimônio. A aproximação destas instâncias ajuda-nos a qualificar a presença da EST na IECLB e em nosso país, onde somos Igreja de Jesus Cristo, conforme a nossa Constituição. Somos gratos por esta valiosa aproximação.

*P. Dr. Oneide Bobsin
Reitor da Faculdades EST*

Fórum de Reflexão da Mulher Luterana

O Fórum de Reflexão da Mulher Luterana apresenta uma caminhada de 24 anos, que começou no espaço *Recanto*, por ocasião da VIII Assembleia da FLM (Federação Luterana Mundial), ocorrida em Curitiba/PR, em 1990. Naquela oportunidade, e desde então, o Fórum da Mulher Luterana tem buscado integrar mulheres de diferentes grupos e/ou sem grupo específico e, de certa forma, desafiando-as à apropriação e criação de espaços de reflexão e diálogo nas Comunidades.



O Fórum é fruto das lutas das lideranças femininas da IECLB em prol de uma Secretaria da Mulher e de maior presença feminina em todas as instâncias da Igreja. Hoje, os segmentos femininos estão abrigados na Coordenação de Gênero, Geração e Etnias, vinculada à SAC (Secretaria da Ação Comunitária), que tem assessorado as diversas experiências dos diferentes grupos.

A atual Coordenação do Fórum é composta por mulheres de quatro Sínodos diferentes – e distantes – da IECLB, o que torna especialmente desafiador a realização deste trabalho, visto que é um movimento que não está estruturado em grupos nem tem fonte de recursos própria além da oferta nacional mediante projetos.

Desta gestão, as principais ações foram a realização do Fórum Nacional a cada dois anos e a divulgação do próprio Fórum como espaço de partilha e diálogo das experiências dos diversos segmentos femininos da IECLB.

Desta forma, a Coordenação, no espírito do Tema do Ano 2014, *viDas em*

comunhão, e da campanha da Presidência da IECLB *Em comunhão com as viDas das mulheres*, busca atingir o seu principal objetivo, o de refletir sobre o papel da mulher luterana. A partir da comunhão entre os diversos jeitos de ser mulher na IECLB, nos diferentes formatos de grupos e associações, também como Ministras ordenadas, e cônjuges de Ministros que os acompanham pelas Comunidades. Mulheres jovens, mulheres maduras, mulheres idosas, independente de profissão ou atuação. Todas são chamadas a compartilhar da comunhão a partir da experiência de ser mulher luterana.

Assim, o X Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, sob o tema *Mulheres, quem conta nossa história?*, tendo inscritas mulheres de todos os Sínodos da IECLB, objetivou auxiliá-las a contarem a sua história. Desta forma, considerando o eixo transversal da formação, os encontros nacionais auxiliam na capacitação das mulheres para cooperar com a missão de Deus na família, na Igreja e na sociedade, bem como a exercer o sacerdócio geral, além de estimular o protagonismo e o exercício da liderança nas Comunidades, na Igreja e na sociedade.

Quanto ao eixo da comunicação, o Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, na atual gestão, desenvolveu um novo material de apresentação que tem sido divulgado em diversos espaços da IECLB: desde reunião da Presidência com Pastores e Pastora Sinodais, no Concílio da Igreja e nos encontros em que alguém da coordenação está presente, como reuniões de Conselhos Sinodais, Encontro Nacional de Ministras da IECLB, Conferências Ministeriais... Para divulgar o X Fórum, cartazes foram entregues na II Convenção de Ministros e Ministras da IECLB, bem como aos Pastores e à Pastora Sinodais, para que encaminhassem aos seus respectivos Ministros e Ministras que não puderam participar da convenção.

Este último item nos leva ao eixo da sustentabilidade. Cremos na ação do Espírito Santo, que mantém a coordenação animada a seguir adiante com um trabalho que não tem recursos oriundos de grupos ou Comunidades, unicamente o que advém de projeto aprovado e que é suprido pela oferta nacional. Para incrementar recursos para a execução do encontro nacional e da comunicação, a Coordenação do Fórum da Mulher Luterana tem buscado apoio de Sínodos, instituições parceiras da IECLB e também doadores individuais.

Assim, o Fórum de Reflexão da Mulher Luterana deseja continuar ajudando no despertar da conscientização da importância e do poder da mulher luterana, sendo espaço de partilha, reflexão e diálogo *Em comunhão com as viDas das mulheres*.

Maria Guilherme
Tânia Pessoa
Rosane Philippsen
Eliana Reinhardt

Coordenação Nacional do Fórum

Fundação Luterana de Diaconia

Sustentada no Tema da IECLB para 2013, *Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade*, a FLD (Fundação Luterana de Diaconia), em 2013, fortaleceu a sua atuação junto aos Sínodos, às instituições diaconais, aos parceiros estratégicos CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor) e COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas), parceiros ecumênicos e grupos da sociedade civil.

No âmbito do projeto *Diaconia em Rede*, realizado em parceria com a Coordenação de Diaconia da Secretaria Geral da IECLB, voltado para o fortalecimento da diaconia transformadora, foram promovidos encontros de capacitação, ampliado o apoio às iniciativas diaconais e realizado um mapeamento das instituições diaconais atuantes no contexto brasileiro. Este mapeamento deu origem a uma página na Internet, que reúne informações sobre as instituições e a sua importante contribuição na promoção e no acesso a direitos por parte de crianças, adolescentes, jovens e famílias (diaconiaemrede.com.br).

O projeto *Nem tão Doce Lar*, exposição itinerante que denuncia a violência doméstica e sensibiliza para seu enfrentamento, esteve presente em sete municípios, em diferentes Sínodos. Um curso de formação para pessoas multiplicadoras da proposta foi realizado com a participação de representantes dos Sínodos e com apoio da Associação Nacional da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), Coordenação de Gênero e Casa Matriz de Diaconisas.

No âmbito do desenvolvimento do *Mecanismo de Atuação em Emergências*, foram promovidas oficinas nacionais de formação na área de Apoio Psicossocial de Base Comunitária, abordagem que orienta o processo de preparação de pessoas e Comunidades para responder a emergências.

Já a *Rede de Comércio Justo e Solidário*, que busca promover a sensibilização e o fomento ao comércio justo no âmbito da IECLB e tem apoio do Sínodo Nordeste Gaúcho, esteve presente em diversos eventos com atividades de capacitação e comercialização. Este projeto ganhou reconhecimento nacional, tendo sido certificado como uma tecnologia social pela Fundação Banco do Brasil.

A FLD acredita que a sensibilização por meio de práticas de educação é uma forma de mobilizar pessoas e grupos a se responsabilizarem pelas mudanças estruturantes na sociedade, por isso desenvolve o projeto *Educação para a Solidariedade*. Este projeto tem o seu lugar nos colégios da Rede Sinodal de Educação, envolvendo estudantes, educadoras e educadores, famílias e demais funcionárias e funcionários, no desafio de dialogar e vivenciar diferentes contextos sociais, muitas vezes alheios à vida institucional de uma escola. O princípio do projeto está na cooperação e na participação sensível e



consciente, buscando aproximar os grupos e as temáticas apoiadas pela FLD nas comunidades escolares.

Com o projeto *Pampa*, a FLD está presente na vida de grupos e territórios comprometidos na agricultura familiar e na geração de renda por meio do aproveitamento sustentável das riquezas do bioma *Pampa* em 12 municípios da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Também busca valorizar conhecimentos e práticas de preservação da biodiversidade. Outra área do projeto é o acompanhamento e a capacitação de grupos de catadoras e catadores para garantir o direito à inclusão socioeconômica, previsto pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. O município de Uruguaiana/RS tem recebido destaque especial, para que se garanta o fechamento do lixão e adoção, pela Prefeitura, da coleta seletiva solidária realizada pela associação local de catadoras e catadores. Em novembro de 2013, foi promovida na cidade uma ampla mobilização e audiência pública, que repercutiu inclusive junto aos Governos estadual e federal, com resultados significativos em termos de compromissos assumidos por diferentes esferas e organizações.

Em parceria com o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, a partir de fevereiro de 2014, a FLD está executando o projeto *Catadoras e Catadores em Rede*, com patrocínio do *Programa Petrobras Socioambiental*, que busca por justiça socioeconômica por meio da geração de renda e de oportunidades de trabalho mais dignas às catadoras e aos catadores de 33 municípios do Rio Grande do Sul.

Um importante passo em 2014 foi dado com a aprovação, pelo Conselho Deliberativo, da Política de Justiça de Gênero da FLD, um documento normativo e estratégico que implementa a justiça de gênero como critério transversal para todas as dimensões de trabalho da FLD e para todos os projetos por ela fomentados ou executados. Assim, a FLD afirma que relações justas e igualitárias de gênero têm um potencial transformador das relações sociais. A Coordenação de Gênero, ligada à Secretária de Ação Comunitária da IECLB, participou do grupo de trabalho que acompanhou a elaboração do documento.

A FLD tem buscado continuamente, ao longo da sua trajetória, ampliar a sua atuação enquanto organização diaconal comprometida com a transformação social, procurando ser voz ativa e profética diante de tantas violações de direitos presentes no contexto brasileiro. Para que todo este conjunto de ações seja realizado, conta com significativas parcerias em âmbito nacional e internacional, mas é crescente o desafio da sustentabilidade.

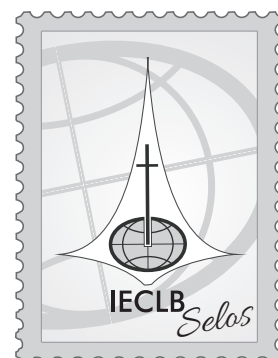
Assim, expressamos a nossa gratidão às Comunidades, aos Sínodos e ao Conselho da Igreja por, gradativamente, incluir a FLD nas ofertas comunitárias, sinodais e nacional, e também pelo apoio ao conjunto de projetos e iniciativas desenvolvidas. Da mesma forma, expressamos a nossa vontade diaconal de estar cada vez mais atuante na vida da IECLB.

Pa. Cibele Kuss
Secretária Executiva da FLD

IECLB Selos

Creemos que seja o momento para uma retrospectiva sobre a caminhada e a evolução desta campanha durante os anos da sua existência.

Lançada em 1979, Ano Internacional da Criança, pelo então Secretário de Missão, P. Friedrich Gierus, a campanha iniciou em moldes bastante humildes. Foi distribuído um folheto com o apelo de doar selos para que os mesmos fossem vendidos a colecionadores e comerciantes e o resultado seria aplicado em instituições que se ocupavam de crianças em vulnerabilidade social e que não recebiam auxílio regularmente de outras fontes. A primeira iniciativa para incrementar as vendas foi a realização de pequenas feiras em diversas cidades da Grande Porto Alegre/RS. Aos poucos, o trabalho ficou sendo conhecido, alcançando uma boa reputação nos círculos filatélicos. Com o tempo, as doações aumentaram e uma multinacional alemã (com filial em São Paulo/SP) divulgou o trabalho nas suas filiais em diversos países do mundo. Consequentemente, as vendas também aumentaram.



O primeiro grande salto aconteceu em 2002, quando fomos convidados pelo P. Rolf Droste, então Secretário Executivo da OGA (Obra Gustavo Adolfo), a entrar em uma parceria com a mesma. Desta parceria, resultou uma relação estreita com diversos grupos do Gustav Adolf Werk na Alemanha, que iniciou uma campanha de motivação junto aos seus diversos grupos naquele país. As doações chegaram em grande quantidade e pudemos oferecer cada vez mais material aos interessados.

Entrementes também aumentou a venda por correspondência e na residência do Coordenador, superando aos poucos as vendas nas feiras. Assim, em 2009, decidimos encerrar com esta modalidade, após termos realizado *50 Dias do Selo*.

Em 2010, o Sr. Romeu O. Trauer, de Florianópolis/SC, pôs à nossa disposição o *site Onde comprar Selos* (<http://selosdobrasil.forumeiros.com/t1176-onde-comprar-selos>) e, a partir deste momento, tudo mudou. Se até aí as vendas eram praticamente restritas à região da Grande Porto Alegre/RS e um pouco além, aos poucos fomos recebendo encomendas de todo o Brasil e até do exterior. Como as doações, principalmente do GAW, continuaram a aumentar, vimo-nos forçados a entrar em um mercado mais de atacado do que varejo e, hoje, trabalhamos nas duas modalidades.

Um novo incremento de vendas aconteceu em 2013, quando fomos convidados pela filha de um bom cliente nosso, que acabara de falecer, a participarmos com ofertas no seu *site* no Mercado Livre, uma espécie de leilão eletrônico.

Nestes 35 anos de atuação, pudemos ajudar a 40 instituições em 13 Estados,

mas também temos problemas. Não há perspectiva de um sucessor para o atual Coordenador, hoje com 87 anos, ainda existe uma grande procura por selos do Brasil e, por incrível que pareça, justamente no nosso país as doações diminuíram enormemente.

Esta simples retrospectiva nos enche de gratidão ao Senhor da Igreja, pois tem nos auxiliado em todos os momentos e abençoado o trabalho e, esperamos, também a aplicação dos recursos distribuídos ao longo dos anos.

Dieter Fertsch
Coordenador da IECLB Selos

Irmandade Evangélica Luterana Casa Matriz de Diaconisas

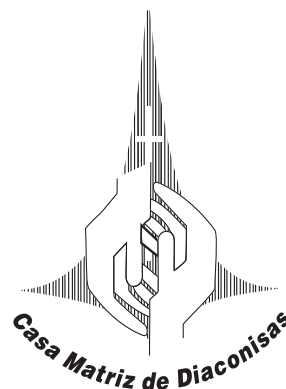
A CMD (Casa Matriz de Diaconisas) está festejando 75 anos de existência. Em 1938, em um congresso de mulheres, em Santa Cruz do Sul/RS, foi aprovada a criação de uma Irmandade brasileira. O ingresso da primeira Irmã foi em 17 de maio de 1939. O objetivo da Irmandade é servir por amor a Deus. Jesus Cristo disse que veio para servir e não para ser servido.

Irmandade Evangélica Luterana

Nos últimos dois anos, ingressaram na Irmandade: Carina Inês Schmidt, Pastora, que recebeu o seu primeiro envio neste ano, e a estudante de Teologia Raquel Weidlich, que estagia na Pastoral do Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre/RS. No mesmo período, faleceram duas Irmãs: Hildegart Hertel e Alma Rusch. Mudaram de campo de trabalho: Diaconisa Raquel Kempf, Enfermeira, que, desde fevereiro deste ano, atua no Hospital e Maternidade Rio do Teste, em Pomerode/SC. Em abril de 2013, a Diaconisa Roseli M. K. Magedanz, Agrônoma, foi instalada na Paróquia de Sinimbu/RS. No início de 2014, a Diaconisa Haidi Homrich deixou a Instituição de Educação Infantil, em Porto Alegre/RS, e iniciou o seu trabalho na Casa Matriz de Diaconisas. A Convenção de Irmãs, que normalmente acontece em julho, neste ano aconteceu em maio, favorecendo a participação da grande maioria das Irmãs nas festividades dos 75 anos da Irmandade.

Casa Matriz de Diaconisas

Em fins de 2012, recebemos de presente tintas da Associação Hospitalar Moinhos de Vento. Com isso, pudemos pintar o prédio central da instituição em 2013. Os corredores de cada andar do Lar Moriá puderam ser pintados com



cores diferentes, para facilitar às pessoas idosas a encontrarem o seu quarto. Em 2013, algumas Irmãs participaram do encontro mundial de Diaconia, em Berlim, na Alemanha, sob o tema *Cura e Bênção para o Mundo*.

Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos

Está se ampliando o leque de grupos que realizam retiros, eventos, cursos ou só se hospedam aqui, mas continuamos a ter mensalmente dias sem eventos. Como Irmandade, oferecemos: retiros de Silêncio e em Língua Alemã. Convidamos pessoas para passarem o Natal conosco. Em 2013, 28 pessoas se inscreveram para passar o Natal conosco. Também continuamos a oferecer cursos de curta duração, como o de *Cuidadores de Idosos*. Em uma das salas do Centro de Retiros foram instalados equipamentos, sendo que essa se tornou tipo mini-auditório.

Lar Moriá

Temos boa procura por quartos no Lar, mas na ala antiga só há banheiros coletivos. As pessoas, hoje, desejam colocar o seu familiar em quarto com banheiro. A nossa busca por recursos que possibilitem isso continua. Precisamos encontrar um caminho que permita fazer a reforma nas dependências dessa ala. Aumenta a procura por vagas para pessoas que estão com Alzheimer ou com dependência mais severa.

Buscas e preocupações

Como Instituição ligada à IECLB e que, há anos, prepara mulheres para a atuação diaconal, estamos preocupadas com o atual currículo da formação ao Ministério Diaconal. Anos atrás, a formação diaconal possibilitava uma diversidade de profissões que eram assumidas e executadas por Irmãs. Hoje, mulheres que aspiram ao Ministério Diaconal com ordenação, precisam cursar Teologia. Após concluírem a formação, várias foram enviadas para assumir funções pastorais em Paróquia. Isso nos levou a aceitar na Irmandade mulheres com formação profissional concluída, sem curso de Teologia. Lamentamos ter duas categorias de Irmãs, mas foi a saída que encontramos até que surjam novos caminhos.

Aproveitamos para agradecer pelas ofertas do Dia das Mães, destinadas a ajudar no desempenho da missão da Irmandade. Com elas, podemos acolher grupos da IECLB, com algum desconto, caso estejam em dificuldades. Temos acolhido algumas pessoas provindas de outros Estados, com dificuldades de encontrarem logo uma moradia aqui. Uma jovem, vez por outra, vem refugiar-se aqui por alguns dias. Estamos abraçando junto a causa da vocação para um dos Ministérios na IECLB. Procuramos manter contato com estudantes da Faculdades EST, convidando-os para estarem conosco, oportunizando diálogos, oferecendo oficinas diversas. A oferta do Dia das Mães nos possibilita colocar mais sinais de acolhimento e de comunhão.

O trabalho na CMD é executado por Irmãs e por funcionários e funcionárias.

O.P.Me. Osmar L. Witt passou a atuar conosco em 50% do seu tempo, assumindo cultos, meditações, celebrações e outros. Desejamos fortalecer a vivência da fé entre nós, Irmãs, e acompanhar pastoralmente residentes, funcionários e funcionárias da CMD. Para tal, temos meditações regulares, celebrações com funcionários e funcionárias, cultos semanais no Lar Moriá. Cultos mensais para a Comunidade em geral acontecem uma vez ao mês. Desejamos ser uma casa aberta, cultivar a espiritualidade e a hospitalidade.

Pedimos que Deus continue abençoando essa obra. Que Ele nos conceda a sabedoria e o discernimento necessários para a caminhada que está à nossa frente e que pessoas sejam motivadas ao engajamento diaconal.

Diac. Ma. Gisela Beulke
Diretora da CMD

Jornal Evangélico Luterano

O Jorev (Jornal Evangélico Luterano), jornal nacional da IECLB, divulga a diversidade e a riqueza presentes na IECLB, especialmente no que diz respeito às pessoas que se destacam, às atividades e iniciativas locais, sinodais e nacionais, além das questões atuais, sob o enfoque da confessionalidade luterana.



De 2007 a 2012, o Jorev dedicou as Editorias Ministério, Presbitério, Mulheres e Gente Luterana a um Sínodo a cada edição, de forma a fornecer um panorama dos Sínodos a partir de diferentes frentes de trabalho, de modo a promover uma visão integradora da IECLB.

A partir de 2013, continuando a sua *visita* aos Sínodos da Igreja, promovendo uma espécie de intercâmbio de ações e experiências, o Jorev seguiu destacando um Sínodo a cada edição, mas os convidando a ilustrar as novas Editorias: Sustentabilidade, Comunicação, Formação (eixos transversais do Plano de Ação Missionária da IECLB - PAMI), Tema do Ano e *Vai e Vem* (Campanhas nacionais para a unidade e de ofertas para a missão, respectivamente).

A intenção do Jorev foi mostrar um pouco do que o Sínodo fez, faz e pretende fazer nas áreas relacionadas ao PAMI, bem como a forma de trabalhar as Campanhas Tema do Ano e *Vai e Vem*, com o objetivo de compartilhar informações e testemunhos que serão fonte de inspiração para todas as pessoas interessadas no cumprimento da missão da IECLB no Brasil e no mundo.

Em termos editoriais, regularmente o Jorev divulga atividades que envolvem a Ação Comunitária, a Juventude Evangélica, a Educação Cristã Contínua, além da Campanha Tema do Ano e da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem.

O ano de 2012 trouxe consigo expectativa em relação a uma data muito cara aos luteranos: a comemoração dos 500 anos da Reforma (1517-2017), promovida por Martim Lutero. Em clima de contagem regressiva, o Jorev deu início à série *Lutero - Reforma: 500 anos*, que seguiu durante 2013 e 2014, com os seguintes tópicos analisados à luz da Reforma: 2013 - *Chamada a ser: Batismo, Comunidade e Sacerdócio em Lutero, A comunidade missionária, Lutero e a diaconia, Comunidade e Igreja a serviço de Deus, pela ação do Espírito Santo, Testemunho cristão no matrimônio, O serviço da Igreja, Vida política em Lutero, A cidadania e a diaconia cristã, O "Beruf": a profissão e a vocação cristã, Ser cristão na economia, e Pagar as dívidas e plantar macieiras, se o mundo acabasse amanhã*; 2014 - *Culto e liturgia: definição e relação, Culto: o coração da vida da comunidade cristã, A relação entre música e culto, Os elementos do culto na IECLB, Canto litúrgico, Ceia do Senhor, A música como pregação, Espaço do culto: paramentos e objetos litúrgicos, O papel da música instrumental, Culto: espaço de encontro de várias gerações e espaço de inclusão, A função, a importância e a razão dos hinos, O que um hino pode falar para a nossa fé? e Ano Eclesiástico.*

Acompanhando as temáticas abordadas pela série especial *Lutero - Reforma: 500 anos* e oferecendo desdobramentos destas, o Jorev continuou dando destaque ao espaço privilegiado em que assuntos atuais são tratados por luteranos (principalmente Ministros e Ministras) que lidam com e/ou têm conhecimento sobre o tema em questão, sempre a partir dos valores da confessionalidade luterana.

Em 2012 e 2013, o Jorev convidou os Pastores Sinodais da IECLB, além dos responsáveis pelos três Centros de Formação vinculados, a refletirem sobre os temas chamados candentes da Igreja, como *Cooperação ecumênica, Igreja como corpo, O papel da Igreja, Missão em Comunidades rurais, Igreja inclusiva, Gestão com espiritualidade, Desafios missionários na diáspora e Formação teológica como elemento de unidade na IECLB*. Em 2014, neste mesmo espaço, convidamos vários autores para lançar um olhar sobre a delicada temática *Fé, Gratidão e Compromisso*, cujos tópicos foram *A graça de Deus: a motivação que leva à gratidão e ao compromisso, A contribuição na confessionalidade luterana, As diferentes expressões da contribuição, A gratidão que provém da graça, O compromisso que nasce da fé, Ética e gestão de recursos financeiros, Contribuição e solidariedade, Contribuição a partir da visão sistêmica e A proporcionalidade na contribuição*.

As páginas em Alemão oferecem qualificados textos de autores diversos para os leitores, que sempre pedem mais conteúdo na sua língua materna e/ou dos seus antepassados.

As versões eletrônicas do Jorev Luterano (revista digital, pdf e html, linguagem própria da Internet), também estão disponíveis no Portal Luteranos, Portal nacional da Igreja, buscando reforçar o caráter institucional deste veículo

de comunicação no mundo virtual, alcançar novos assinantes para a edição impressa, além de possibilitar pesquisas *online*, divulgando, assim, a forma da IECLB de ser Igreja a um número bem maior de leitores, membros da IECLB ou não, já que o acesso ao conteúdo eletrônico é gratuito.

Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade! A chamada do Tema da Igreja para 2013 reflete intenções que o Jorev constantemente busca colocar em prática: - *ser* instrumento eficaz a serviço da missão da IECLB de propagar o Evangelho, - *participar* do testemunho do Evangelho no país e no mundo e - *testemunhar*, estimulando, como veículo de comunicação, a vivência evangélica em todas as instâncias da Igreja. O Jorev vive comunidade! O Jornal Evangélico Luterano, ano a ano, mês a mês, a cada edição, cuidadosamente preparada para os seus leitores, empenha-se no fortalecimento de *viDas em comunhão*, como destaca o Tema 2014, promovendo a paz, a justiça e o amor na cidade, na nossa sociedade.

Letícia Montanet
Jornalista responsável

Juventude Evangélica

Uma das preocupações do CONAJE (Conselho Nacional da Juventude Evangélica) sempre foi a produção de subsídios para o trabalho em grupos. Um deles é a Cartilha para o Mês de Missão. Em 2013, tal material, que foi construído em conjunto com as Coordenações de Diaconia e Inclusão da Igreja, teve como tema *Criatidade - Inclusão: Deus para todas as pessoas*. Para o ano de 2014, o CONAJE estabeleceu uma remodelação do antigo *Mês de Missão*, que era destinado na sua essência para o mês de setembro. O novo modelo, denominado *Cartilha Criatidade*, passou a ser destinado para as atividades com jovens durante o ano inteiro. A primeira cartilha no novo modelo, lançada no CONGRENAGE (Congresso Nacional da JE), tem como tema *Diversidade e Tolerância*.

Outra proposta que recebeu uma remodelação foi o *Dia Nacional da Juventude Evangélica*, comemorado em 21 de abril. Historicamente, estavam sendo elaboradas liturgias ligadas ao Tema do Ano da Igreja. Em 2013, esta atividade ainda aconteceu, mas, para o ano de 2014, pensou-se em uma proposta de divulgação da data por meio da comunicação *on-line* e de uma oração comum destinada aos jovens, por acreditar-se que esse modelo é mais



efetivo na celebração da unidade da JE (Juventude Evangélica).

Ainda na área de elaboração de materiais, tivemos uma comissão responsável por contribuir na construção da ideia e do modelo do subsídio destinado aos grupos de jovens *Palavr@ção*. O *Palavr@ção* passa por processo de fortalecimento: em 2013, de periodicidade mensal, foram 12 estudos ligados ao tema protagonismo. Em 2014, de forma quinzenal, serão, no total, 18 estudos (exceto janeiro, fevereiro e dezembro) que fazem referência ao Tema do Ano da Igreja.

A política de comunicação do CONAJE foi muito fortalecida desde o último Concílio: partiu de uma comunicação quase nula com os jovens externos para uma comunicação de nível médio, por meio de redes sociais e do Portal Luteranos. Elaboramos uma carta remetida à Presidência, com críticas construtivas e sugestões referentes ao Portal Luteranos.

O último período também consolidou uma grande aproximação com a OGA (Obra Gustavo Adolfo): em um primeiro momento, por meio do consórcio que reúne JE, LELUT (Legião Evangélica Luterana) e OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas), destinado a um trabalho conjunto em prol de projetos a serem adotados por esses três setores de trabalho da nossa Igreja. Em um segundo momento, com a parceria para a elaboração das camisetas alusivas aos 500 anos da Reforma, com a marca *Viva La Reformation*, as quais foram pensadas pelo CONAJE com o objetivo de, por meio do saldo das suas vendas, contribuir com o consórcio e com os demais projetos apoiados pela OGA.

Uma grande marca do último período foi o fortalecimento e a representação do CONAJE enquanto conselho nacional. Houve uma aproximação e maior construção conjunta com a Direção da Igreja e um substancial crescimento da relação com as Coordenações Sinodais da JE, com diversas representações de pessoas da coordenação do CONAJE nos eventos. Esse maior conhecimento do todo e das realidades locais por um número maior de pessoas enriquece e aprimora o trabalho.

Com anuência da Secretaria Geral, contribuimos na construção e passamos a compor, enquanto Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), o Conselho Estadual de Juventude do Estado do Rio Grande do Sul (CONJUVE/RS), conselho destinado a tratar de assuntos referentes à juventude e auxiliar o Poder Público na construção de políticas públicas destinadas aos jovens.

Também houve uma série de outras representações no período, dentre elas: Seminário e Assembleia da FLD (Fundação Luterana de Diaconia), participação no Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, participação em formação promovida pela Pastoral de Juventude do CLAI – Brasil (Conselho Latino-Americano de Igrejas), participação em duas Conferências de Lideranças da FLM (Federação Luterana Mundial) para a América Latina e Caribe, participação na Consulta Internacional de Líderes Jovens promovida pela Igreja na Baviera, participação na Feira Internacional de Reabilitação, Acessibilidade e Inclusão, participação no Encontro Nacional da REJU (Rede Ecumênica da Juventude), dentre outras.

O CONAJE ainda acompanha o que acontece e recebe relatos dos programas

de intercâmbio e do programa de voluntariado. Da mesma forma, acompanha as atividades da jovem Katilene Willms Labes, integrante da Junta Diretiva do CLAI, e do jovem Thomas Hyeono Kang, membro do Comitê Executivo do CMI (Conselho Mundial de Igrejas).

Em cada uma das reuniões do CONAJE contamos com um período destinado exclusivamente à formação, passando pelos seguintes temas: Comunicação, Reforma Luterana e elaboração de subsídios para grupos de jovens. Tais momentos foram previstos conforme o planejamento estratégico elaborado pela gestão anterior do CONAJE, em março de 2012.

Sem sombra de dúvidas, o maior desafio da história do CONAJE foi a realização da 22ª edição do Congresso Nacional da Juventude Evangélica e 8º Fest'Art (CONGRENAJE), que aconteceu em Espigão do Oeste/RO (Sínodo da Amazônia), entre os dias 20 e 25 de julho de 2014. A opção por Rondônia foi feita, por unanimidade, durante o CONGRENAJE 2012, em Pelotas/RS. A partir desta decisão, o CONAJE trabalhou em parceria com a Secretaria Geral, COSIJE (Conselho Sinodal da Juventude do Sínodo da Amazônia), Conselho Sinodal e Conselho Paroquial, para que esta realidade de IECLB pudesse ser conhecida por todos.

Cabe ressaltar que, a partir da temática do CONGRENAJE, foi desenvolvido, em conjunto com o Conselho Nacional de Música, um Concurso de Música Tema para o evento, para o qual houve vários inscritos, sendo vencedor o grupo de jovens da Comunidade Evangélica de São Luís, no Maranhão. Também se elaborou, pela segunda edição, um caderno pré-CONGRENAJE, com subsídio e proposta de atividade sobre o tema, além de explicações sobre o logo da JE, Congresso, Comunidade da Paz, Sínodo da Amazônia, logo da JE e diretrizes da JE.

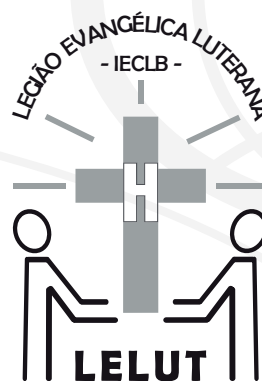
Rodolfo Fuchs dos Santos
Coordenador da JE

Legião Evangélica Luterana

A LELUT (Legião Evangélica Luterana) é uma organização religiosa de homens luteranos de âmbito nacional, sem fins lucrativos. Tem por finalidade o exercício de filantropia em diferentes áreas, principalmente o apoio aos projetos missionários da IECLB.

A LELUT:

- se congrega em núcleos no âmbito das Comunidades e Paróquias, conforme o seu Regimento e Estatuto. Nos Sínodos, há Coordenações Sinodais, quando no



Sínodo houver três ou mais núcleos. O núcleo tem como objetivo auxiliar a Comunidade a promover o espiritual, o social e o material, sendo elo com os demais departamentos;

- realiza reuniões, mensais ou bimensais, em que ocorrem momentos de reflexão, são tratadas questões administrativas, planejamento de inserção nas tarefas comunitárias, palestras ou estudos e há confraternização;
- apoia projetos missionários na IECLB em nível nacional, bem como na Comunidade local;
- promove a participação de legionários em cultos nas Comunidades para a instalação de novos núcleos;
- realiza seminários sinodais em anos pares. Em nível nacional, ocorrem reuniões de Diretoria, também juntamente com os Coordenadores Sinodais;
- possui, atualmente, 52 núcleos, oficializados nacionalmente, que também se reúnem em Convenção Nacional, nos anos ímpares.

Por ocasião da IX Convenção Nacional, realizada em Barra Velha/SC, em setembro de 2013, foram estabelecidas metas para 2014/2015, que a LELUT se atenha a planejar e promover ações nas suas Comunidades, para despertar vocações, tanto de Ministros e Ministras ordenados, bem como de Presbíteros e lideranças locais, motivando para uma maior participação na Comunidade e nos núcleos da LELUT.

A LELUT deseja caminhar nas metas da IECLB, na compreensão de que ela é parte de um corpo maior. Acima de tudo, deixemos que Deus nos vocacione, para que possamos ter *viDas em comunhão*.

Carlos Oscar Petry
Presidente da LELUT

Luterprev

Com o olhar voltado para a sua origem e ações inspiradas nos preceitos luteranos, com as quais foi estruturada, a Luterprev desenvolve um trabalho que, além do cunho econômico/financeiro, indispensável para que permaneça competitiva, observa constantemente a sua missão. Deste modo, reconhecendo a importância da Igreja na sua história, mantém-se fiel ao proposto para o seu mais importante elemento: o associado.

**LUTERPREV**
Previdência de Valor

Assim, como um testemunho constante dessa origem, o crescimento e a

expansão para novos mercados, sejam corporativos, com vinculação luterana ou não, incluindo outras denominações religiosas, não desviam a vocação primeira da Luterprev. Pelo contrário, quanto mais a instituição ousa para fora dos seus muros, mais longe leva a cultura e a filosofia do já reconhecido e sólido *modus operandi* luterano.

Para a Luterprev, é estimulante e motivador poder contribuir de forma direta na solução de um problema que cresce a passos largos no Brasil: a seguridade como um todo, mas especialmente a dos aposentados. A previdência privada e o amparo por meio de pecúlio geram inúmeras dúvidas nos clientes, vítimas, muitas vezes, das próprias companhias do setor que, em vez de esclarecê-los, terminam por confundi-los, induzindo-os ao erro, em atendimento aos interesses e demandas dos seus próprios acionistas.

Cuidar bem do bem da IECLB - À luz desta perspectiva, a Luterprev está confiante no trabalho desenvolvido. O criterioso zelo com o clero se manifesta nas diversas iniciativas encaminhadas junto aos Sínodos, como reuniões desenvolvidas em forma de palestras ou *talk shows*, que objetivam informar e orientar sobre o melhor caminho em relação à aposentadoria. A atenção ao Tema do Ano da IECLB para 2014, *viDas em comunhão*, também integra a vontade de a Luterprev apresentar-se como a melhor solução e a opção primeira para os desafios encontrados pelos membros da Igreja na questão da aposentadoria.

A seguir, relacionamos as ações desenvolvidas com essa finalidade:

- *Apoio institucional* - São patrocínios em apoio às iniciativas da IECLB. Em 2012 e 2013, houve contribuições iguais de R\$ 15.000,00 para o Tema do Ano. Isoladamente, ocorreram também patrocínios a Comunidades e apoio ao Dia da Igreja dos Sínodos.

- *Seguridade ministerial/Ministerium* - Desenvolvido em 2012, em conjunto com a IECLB, objetiva garantir uma reserva financeira com acumulação e resgate previsto concomitante à data de saída do Ministro da sua atividade. Atualmente, a reserva constituída é de R\$ 3.886.091,46, para uma contribuição mensal de R\$ 128.381,86, contando com 721 participantes ativos. Em 2013, como patrocínio, foi destinado o montante de R\$ 8.332,94 para o Encontro Nacional de Ministros e Ministras da IECLB.

- *Planos de aposentadoria para Diaconisas* - Hoje, mensalmente, recebem aposentadoria complementar 26 Diaconisas, perfazendo um valor de R\$ 9.415,44, sendo que a reserva constituída para fazer frente a esse benefício vitalício é de R\$ 1.195.966,00.

- *Aposentados* - São pagas aposentadorias para 81 Ministros, Ministras, ex-Ministros e ex-Ministras, somando R\$ 110.702,68 mensais.

- *Pecúlio e Auxílio Funeral* - Foram pagos R\$ 457.172,77 em pecúlios ou auxílio funeral referentes a seis Ministros e Ministras da IECLB e a uma Diaconisa.

- *Assistência Financeira* - Com o intuito de auxiliar na educação financeira e na proteção contra os abusivos juros praticados pelo mercado, foi criada, em 2012, a *Assistência Financeira Luterprev (AFL)*, que consiste em empréstimos

para os associados. Devido à ótima aceitação, em 2013, foram estendidos para colaboradores da Rede Sinodal, IECLB, Comunidades e Paróquias. Até agora, já foram investidos R\$ 1.282,450,00 no programa.

- *Arquivo Histórico* - Em função da sua relevância, em 2012, foram investidos R\$ 51.348,00 na restauração, manutenção e modernização do Arquivo Histórico da IECLB.

- *Programa de Educação Financeira (PEF)* - Em seu 13º ano de existência, conta com a participação de 17 instituições de ensino, do infantil ao superior, 16 das quais da Rede Sinodal de Educação. Ações realizadas e/ou em andamento:

Cursos de Capacitação de Professores - Realizados pela Luterprev todos os anos, subsidiam Professores para o ensino da Educação Financeira em sala de aula. Os cursos têm apoio técnico do Conselho Regional de Economia/RS.

ProCAS - Instituído em 2009, o Programa de Comunidades Autossustentáveis Luterprev abrange diversas iniciativas voltadas às Comunidades da IECLB:

Cursos - Com conteúdos multidisciplinares baseados em gestão, têm duração aproximada de seis meses. São oferecidos a Secretárias e lideranças das Comunidades e Paróquias.

Desafio Bateu-Levou - Proposto a Paróquias e Comunidades da IECLB, prevê a destinação de recursos em contrapartida à indicação para comercialização de planos Luterprev, de acordo com metas preestabelecidas. A partir de determinado patamar, também o respectivo Sínodo recebe recursos.

Ao finalizar, registramos o mais profundo agradecimento à IECLB pela confiança em nós depositada e pelo apoio que nos tem sido constantemente disponibilizado. Estamos certos de que, sem a efetiva e continuada participação da Igreja, teria sido impossível à Luterprev alcançar o atual patamar de solidez e credibilidade que ocupa no mercado. Por tudo isso, mais uma vez obrigado, em nome, ainda, de todos aqueles associados que, hoje, têm a certeza do amparo na perda de um ente e a assistência em um momento tão importante quanto o de sua aposentadoria.

Evandro Augusto Raber
Diretor Geral da Luterprev

” É necessário pregar com o objetivo de que seja promovida a fé nele, para que ele não seja apenas o Cristo, mas seja o Cristo para ti e para mim e para que ele opere em nós o que dele se diz e como ele é denominado.

Martim Lutero

Missão Evangélica União Cristã

Comunidade jovem - Igreja viva e Ser (Tema da IECLB para 2012), *Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade* (Tema da IECLB para 2013) – Estes são os grandes desafios da Igreja neste mundo. A ênfase do ser Igreja é insistência constante dos autores das cartas do Novo Testamento. Sem esta realidade, é impossível ser luz e sal deste mundo, tarefa para a qual Jesus designou os seus discípulos. Ser Igreja requer participação ativa do povo de Deus. Cada membro salvo pela graça de Deus é chamado para o engajamento na grande tarefa de divulgar e edificar a causa do Reino de Deus. Ser e participar fazem parte do testemunho cristão. Testemunhar subentende ser e participar. Isso é o que dá credibilidade ao Evangelho pregado e testemunhado. Ser, participar e testemunhar são a essência de viver Comunidade. Eis o grande desafio das nossas Comunidades e Paróquias. Onde isso se torna realidade, ali haverá vida espiritual. Ali há crescimento. Ali há disposição de servir.

Estes belos Temas da nossa Igreja nos impulsionam para uma reflexão constante. O que mais poderíamos desejar? As nossas atividades nas Comunidades e o Evangelho que pregamos estão, de fato, focados neste propósito? A nossa oração e o nosso zelo têm sido sempre neste sentido? Que o Espírito Santo nos ilumine e sempre de novo nos renove para o que realmente importa.

No trabalho da MEUC (Missão Evangélica União Cristã), em toda a sua abrangência, nos Distritos localizados nos três Estados do sul do país, bem como na Paróquia de São Gabriel do Oeste/MS, que é atendida por um obreiro da MEUC, e em Casilla Dos, no Paraguai, temos procurado, com inúmeras atividades, contribuir para que o *Ser Igreja viva* se torne realidade. Destaco aqui algumas programações regulares que têm sido de grande bênção:

- *forte ênfase no trabalho com crianças, adolescentes e jovens* - estamos convictos de que, desde cedo, a criança precisa sentir-se parte da Comunidade. A infância é a fase em que ela absorve aquilo que vai fazer parte da sua vida futura, mas ela necessita de um espaço para, quando passar a infância, encontrar a sua identidade, por isso damos grande valor ao trabalho com os adolescentes. É a fase de enturmar-se. É a fase dos conflitos. É também a fase de afirmação. As programações regulares do grupo promovem amizades, criam vínculos. Os retiros do grupo, os acampamentos, sempre sob a liderança de pessoas que *vivem comunidade* e que lhes transmitem os valores do Evangelho, têm contribuído para que muitos, já nesta fase, se sentissem parte da Comunidade. Passados os anos da adolescência, procuramos integrá-los ao grupo de jovens, com as suas programações específicas. Os retiros e os congressos de jovens



MEUC

Missão Evangélica
União Cristã

sempre têm sido um marco neste trabalho. O propósito sempre é que estas vidas sejam marcadas pelo testemunho do Evangelho. É uma tarefa árdua, mas gratificante. Verdade é que nem todos se envolvem. Lamentamos por cada um que termina se afastando, mas tudo o que aprenderam, com certeza, não foi em vão. Temos a promessa de que a Palavra não volta vazia, mas quão maravilhoso é ver aqueles que entenderam o Evangelho, passar a *viver comunidade*. Precisamos ganhar as nossas crianças, os nossos adolescentes e os nossos jovens hoje. Se não os tivermos hoje, não os teremos amanhã;

- *forte ênfase nos Estudos Bíblicos* - os cultos regulares, com certeza, são importantíssimos para uma Comunidade. É o momento de comunhão de toda a Comunidade. É o momento de celebrar a adoração ao nosso Deus. É o lugar onde a Comunidade acolhe aqueles que não têm Comunidade. É o lugar do anúncio e do testemunho de que somos Igreja de Cristo. No entanto, a essência da Comunidade está ali onde pessoas se reúnem para estudar a Palavra. É no Estudo Bíblico. Ali, pessoas aprendem a conhecer a Bíblia. Ali, perguntas são *esclarecidas*. Ali, pessoas aprendem a ser cristãs. Ali, pessoas aprendem a se identificar com o Evangelho. Ali, pessoas são desafiadas a assumir a sua identidade cristã em todas as áreas da vida. Ali, se exercita a Palavra para o dia a dia. É ali, no Estudo Bíblico, que pessoas crescem espiritualmente. Ali, elas são capacitadas para assumirem o seu papel de Comunidade. Ali, nascem líderes. Os Estudos bíblicos não são um substituto para os cultos. Esses são necessários e imprescindíveis, mas o Estudo Bíblico é o que já Lutero almejava quando dizia que aqueles que, de fato, querem viver a sua fé, deveriam ser reunidos em reuniões menores para o estudo da Palavra, para a oração, para a comunhão e para o partir do pão;

- *Diaconia e Evangelização* - viver Comunidade tem a ver com diaconia, estender a mão ao necessitado. Tornar o Evangelho em expressão concreta do amor de Deus sempre foi a ênfase do trabalho do Pietismo alemão. Esta herança está presente de uma forma sempre mais abrangente na MEUC. O CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança), mantido pela MEUC, com seus cinco centros de internação, têm feito a diferença na vida de milhares de pessoas. Já são 10.000 internos que passaram nesta instituição. Com gratidão, constatamos que muitos deles não só foram recuperados do vício, seja do álcool como das drogas, mas tiveram as suas vidas e as suas famílias restauradas. O Evangelho de Jesus Cristo fez com que as suas vidas fossem transformadas e inúmeros deles *vivem comunidade* nos seus lugares de origem. Mais recentemente, surgiu o PEAL (Programa de Educação Alternativa), um trabalho que visa a atender crianças e adolescentes no contraturno escolar. Enquanto pais trabalham e não têm onde deixar os seus filhos, oferecemos este espaço para acolhê-los. Ali, recebem alimentação, auxílio nas tarefas escolares, recreação e acompanhamento, além de termos o espaço para lhes transmitir o Evangelho, ensinando-lhes os valores eternos. Na área da Evangelização, destaco um trabalho realizado em conjunto com a CEB (Comunidade Evangélica de Blumenu), em setembro de 2013. Realizamos uma grande Evangelização no Ginásio de Esportes da cidade, tendo como palestrante o conhecido evangelista alemão P. Ulrich Parzany. Embora tenha sido uma semana com frio e chuva, que

levou a uma enchente, o que impossibilitou a realização do último programa, tivemos uma frequência média de 1.000 pessoas por noite. É a oportunidade que temos de alcançar também pessoas que ainda não vivem comunidade. Estas precisam ser alcançadas.

Com certeza, haveria muito a ser relatado ainda, mas o espaço não o permite. É meu desejo que o Senhor abençoe sempre mais e que *viver comunidade* se torne sempre mais real entre nós.

Lodemar Schlemper
Diretor de Relações com a IECLB

Movimento Encontrão

No final de março, aconteceu a Assembleia do ME (Movimento Encontrão). Isso não seria novidade, considerando que ela é anual. No entanto, por diferentes motivos, o clima foi muito animador e sobre isso ainda se está refletindo e compartilhando.

Naquela reunião, chamaram atenção, e continuam repercutindo, as análises que a socióloga alemã Miriam Zimmer faz da IECLB em seu livro *Assimilação e Organização Religiosa* (uma dissertação de Mestrado), lançado neste ano pela editora Otto Kuhr. Em alguns momentos, também é feita uma leitura do ME. Nesse particular, havia uma coesão de propósitos que ela percebeu e registrou.

Devido ao interesse e à sintonia desta abordagem, é oportuno a esse Concílio ouvir algumas passagens do referido livro, quando trata de problemas da IECLB e com os quais o ME tem se ocupado:

- *Uma vez que as Comunidades luteranas só registram em seus livros de forma constante os batismos, ou seja, as entradas de membros, não as suas perdas, o número atual de membros nunca pôde ser determinado com precisão (p.115) e de uma forma ou de outra forma reconhecem a diminuição do número de membros, mas não questionam a igreja e seu agir... As explicações dão a impressão de serem preestabelecidas e defensivas (p.104).*

Sobre a estagnação da Igreja, a autora aprofunda a avaliação, afirmando: *Enquanto o PAMI (2000-2007) tinha por objetivo angariar novos membros de todos os segmentos da população brasileira e crescer numericamente, o PAMI II (2008-2012) é instrumento de administração e organização, que exorta as Comu-*



nidades para o planejamento estratégico (e, com isso, para a burocratização) de seu trabalho e que pretende melhorar a visão que sentem da igreja. O PAMI II, ao contrário do programa anterior, é praticamente desconsiderado nas entrevistas, o que indica que também no discurso interno da IECLB e no trabalho prático ele dificilmente desempenha algum papel. (p.129) Diante disso e de fatos como a contraditória Convenção Nacional de Ministros e Ministras de 2013 e do vídeo institucional 2014, surge a pergunta: Para onde vai a IECLB?

- Outro ponto levantado: *A forma atual da IECLB caracteriza-se por sua clara (também programática) separação entre direção da igreja e vida comunitária na base. Os níveis trabalham segundo lógicas diferentes... (p.131) A direção da igreja é na atualidade, portanto, órgão de administração e controle, que procura manter a unidade da IECLB não mediante conteúdos/orientação programática, mas por presença e cuidados com colaboradores e colaboradoras, o que, porém, ela dificilmente consegue. Todas as ideias de edificação de igreja ela delegou para as bases. (p.132) Sendo assim, as Comunidades precisam de liberdade e autonomia (legal e confessionalmente amparadas) para experimentarem modelos alternativos e contextualizados de trabalho.*

- O que a pesquisa concluiu sobre o ME? *Da política eclesial interna o ME se afastou em grande medida – ele continua criticando a política da igreja, mas sem buscar abertamente o confronto. O ME talvez tenha se afastado da política confrontativa dos diferentes grêmios, mas exerce através da base – quer queira, quer não – sempre mais influência sobre a vida eclesial da IECLB. (p.135)*

Sim, o Movimento Encontrão assume duas ênfases dirigidas para a edificação de Igrejas luteranas saudáveis. A primeira é progredir na capacitação de lideranças de ministérios (isso já ultrapassa 500 pessoas por ano) que redundem em Comunidades maduras, autônomas e, ao mesmo tempo, com estreitos vínculos e compromissos fraternos. A segunda é oportunizar o aprendizado de modelos alternativos de trabalho, confessionalmente identificados e conectados com a nova geração.

Ademais, o movimento avança por meio dos seus *tradicionais* ministérios. Além da FATEV, Encontro Publicações e Ministério Jovem, a MZ (Missão Zero) está presente em outras regiões, mas, em especial, com dez projetos missionários e uma ONG (de diaconia) no Sertão Nordestino, isto tudo a despeito do corte da oferta nacional da IECLB.

No mesmo sertão, a MZ oferece retaguarda e supervisão para estagiários da FATEV, EST e FLT conhecerem a dinâmica das Comunidades e o seu dia a dia, em um contexto cultural e social diferente do sul do Brasil. Essa experiência ajuda o aluno a refletir sobre a sua inserção e amplia a visão missionária.

Mais recentemente, a MZ também assumiu projetos na Noruega (Igreja Internacional de Oslo) e Ucrânia (Igreja Luterana de Odessa). Em 2013, estabeleceu parceria com a MIAF (Missão para o Interior da África) para atuação de um casal de luteranos bi-vocacionados que está em uma ilha de maioria muçulmana no Oceano Índico.

Assim, com esses e outros assuntos, a mencionada Assembleia percebeu

as dificuldades, mas principalmente celebrou os feitos de Deus e, particularmente, o amor de *viDas em comunhão*. Deu o que falar... O reconhecimento é, acima de tudo, que nele vivemos, nos movemos e existimos... (Atos 17.28).

Miss. Airton Palm
Diretor Executivo do ME

Obra Gustavo Adolfo

A OGA (Obra Gustavo Adolfo), como um serviço de solidariedade e expressão de unidade da IECLB, é uma obra de muitas mãos. São milhares de pessoas voluntárias, no âmbito da IECLB, bem como no exterior, em especial a Alemanha, que, ao longo da sua história, ajudaram com o seu apoio para que a OGA pudesse desenvolver o seu trabalho missionário-diaconal junto a Comunidades e instituições da IECLB. É por isso que esse relatório quer ser, antes de tudo, expressão de agradecimento a essa multidão de mãos dentro da IECLB e no exterior, que contribuíram para que o serviço da OGA pudesse acontecer.

Passo a relatar alguns aspectos marcantes no período desde o último Concílio em Chapecó/SC:

- durante o período de julho 2012 a junho 2014, com os recursos provenientes das ofertas das Comunidades, especialmente a oferta nacional no 1º Domingo de Advento, a OGA pôde apoiar 42 projetos de Comunidades e instituições diaconais e educacionais. Com a verba disponibilizada pelo GAW (Gustav-Adolf-Werk) nos seus catálogos de projetos anuais, em 2012, 14 projetos/programas receberam apoio, em um total de 106.000 Euros e, em 2013, foram 13 projetos/programas apoiados, em um total de 110.000 Euros;

- outra atividade que vem sendo desenvolvida desde 2005 é a *Ação Confirmandos*. A cada ano, são selecionadas duas ou três entidades que atuam especialmente com jovens. Em duas oportunidades (2010 e 2012), foram beneficiadas duas entidades no exterior. Em 2013 e 2014, são, novamente, a cada ano, duas entidades na IECLB, uma mais ao norte e outra na região sul. Ao longo do ano, muitos grupos do ensino confirmatório se engajam nesta ação e somos agradecidos a todas as pessoas – lideranças e jovens – pelo seu empenho. No entanto, cremos que esta ação ainda pode ser incrementada. Parece que muitas Comunidades ainda não despertaram para o potencial educativo e de solidariedade da *Ação Confirmandos*;

- o setor IECLB-Selos, coordenado pelo Sr. Dieter Fertsch, continua poden-



OBRA
GUSTAVO
ADOLFO

do desenvolver um trabalho significativo na venda de selos para ajudar projetos na área de trabalho diaconal-educativo com jovens e crianças. Isso porque continua a receber muitos selos de amigos da Alemanha, bem como de muitas pessoas e entidades aqui no Brasil. Com a viabilidade da venda via *Internet*, houve um significativo incremento nas vendas, tornando possível, diferentemente da época em que as vendas ocorriam basicamente em feiras, o apoio, a cada ano, a mais de uma entidade. Neste ano, em outubro, esse trabalho completa 35 anos de atividade. Expressamos também por este intermédio o reconhecimento e o agradecimento ao Sr. Fertsch por esses longos anos de dedicação a essa causa;

- entre os materiais disponibilizados pela OGA para o trabalho nas Comunidades ou de identificação com a IECLB (cartões, bótons, adesivos, chaveiros, camisetas), vale destacar a boa aceitação que as camisetas em apoio à restauração da Igreja de Wittenberg, na Alemanha – a Igreja de Lutero – continuam tendo. Além disso, neste ano, em parceria com a OGA, o CONAJE confeccionou uma camiseta alusiva aos 500 anos da Reforma e cuja entrada virá toda em benefício dos trabalhos da OGA;

- a OGA só pode ajudar porque recebe ajuda: doações, ofertas em cultos e acolhida dos materiais para edificação de Comunidade, por isso, queremos agradecer por todo o apoio, em especial pelas ofertas recolhidas nas Comunidades, anualmente, no 1º Domingo de Advento. Outro fator importante para o trabalho da OGA são as parcerias, por meio das quais recebemos tanta ajuda:

- com o GAW, da Alemanha, que destina anualmente boa soma em Euros em apoio à missão na IECLB;
- com diversos grupos de OGA das Igrejas Territoriais da Alemanha, que contribuem com pequenas somas;
- com a LELUT (Legião Evangélica Luterana), OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) e JE (Juventude Evangélica), no consórcio missionário, em apoio a projetos missionários da IECLB.

Agradecemos a todas as Comunidades, aos Sínodos e à Direção da IECLB por todo o apoio para a OGA.

*P. Me. Martin Volkmann
Secretário-Executivo da OGA*

” *Porque nem tu nem eu jamais poderíamos saber algo a respeito de Cristo ou crer nele e conseguir que seja nosso Senhor se o Espírito não o oferecesse e presenteasse ao coração pela pregação do Evangelho.*

Martim Lutero

Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações... (Mateus 28.19). Jesus Cristo, primeiramente, chama os discípulos para si, para que aprendam sobre ele e depois os envia para o mundo. *Ide e fazei* - duas palavras importantes e desafiadoras para os seguidores de Cristo, principalmente para as mulheres luteranas do Brasil inteiro.

As mulheres da OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) ocupam posições de liderança nas Comunidades, nas Paróquias e nos Sínodos da IECLB, portanto são mulheres que estão capacitadas a levar adiante a missão de Deus, pois ela é também a nossa paixão. Na OASE e também em toda a nossa Igreja, podemos expressar a paixão que nos eleva, cativa e seduz, que nos une na missão de cristãs e cristãos que somos: anunciar a Boa Nova, a salvação.

Esse relatório não é só da Presidente nacional da OASE, mas fruto do trabalho de muitas mulheres de diferentes lugares do nosso Brasil. Reconheço que existem diferenças na compreensão do que é ser OASE para algumas pessoas, pois cada grupo, cada Sínodo possui uma realidade e um contexto diferente, mas mesmo assim muitas mulheres têm encontrado na OASE um lugar onde podem participar, sentir e *viver comunhão, viver comunidade*, crescer na fé em Jesus Cristo e servir.

A nossa OASE vai ganhando uma nova face, ela acolhe nos seus grupos uma variedade étnica, social, política e cultural que caracteriza a nossa IECLB. Por esse motivo, mais e mais precisamos saber responder quando nos perguntarem qual é a razão e qual é a paixão que nos une na OASE.

A nossa tradição permanece como uma característica importante, pois as nossas antecessoras nos deixaram uma história, um legado que precisa ser constantemente atualizado, para que mais pessoas possam dar continuidade a ela. Vivemos em um contexto que exige mais do que ser luterana apenas por tradição ou por etnia. A paixão que brota do Evangelho abre novos horizontes e oportunidades.

A atuação da OASE, já há 115 anos no Brasil, não se restringe ao *forno e fogão*, mas ao acompanhamento e crescimento espiritual dos seus membros, que é uma das metas mais importantes da OASE.

Atualmente, o nosso contexto exige também um olhar para *fora*, com a intenção de alcançar mais mulheres, pois a nossa dimensão geográfica é grande, bem como a diversidade religiosa, cultural e étnica. É nosso desafio fazê-lo sem deixar de ser OASE, IECLB, ou seja, aprender com as experiências religiosas mais diversas, conhecer os anseios dos grupos, das mulheres e inteirá-las da nossa fé bíblica e na nossa tradição confessional.



Espero que mais e mais mulheres se envolvam nessa paixão que nos nutre e move a sermos auxiliadoras na missão de Deus na nossa IECLB.

Por falar em missão, a missão desta nova Diretoria eleita consiste em realizar o planejamento da OASE. Para isso, foram enviadas às Presidentes sinodais perguntas direcionadas ao PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) como, por exemplo: *Onde estão as nossas forças como Setor de trabalho? O que o nosso Setor tem de bom, de positivo? Quais são e onde estão as nossas fraquezas como setor? Quais são as ameaças para o nosso trabalho? Quais as situações externas que dificultam a missão e o êxito da nossa proposta? Quais são e onde estão as oportunidades? Quais as situações atuais ou potenciais que podem contribuir para a realização do nosso trabalho? Quais são as perspectivas para o desenvolvimento desta atividade no futuro?*

Como vivemos em tempos de grandes transformações, precisamos estar atentas e abertas para as necessidades das mulheres e verificar as possibilidades concretas de apoio e auxílio. Para isso, precisamos de ações e realizações conjuntas para construir uma OASE cada vez mais viva e acolhedora. Importante redescobrir a prática do cuidado e da solidariedade, porque as verdadeiras transformações nascem silenciosas e podem tornar-se grandes ações.

O Tema da IECLB para 2014, *viDas em comunhão*, nos desafia como OASE a aprender a trabalhar o sentimento das mulheres, de que são e fazem parte do Corpo de Cristo, convidando e motivando-as a servirem na missão de Deus. A gratidão nos nossos corações desencadeia o poder de Deus nas nossas vidas, por isso agradeço a Deus por fazer parte da minha vida e de todas as mulheres que compõem a OASE do Brasil.

Encerro este relatório com a palavra bíblica que nos diz: *E tudo que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai* (Colossenses 3.17).

Rejane Hagemann
Presidente da Associação Nacional dos Grupos de OASE

Pastoral Popular Luterana

A PPL (Pastoral Popular Luterana) passou por adaptações necessárias para dar fôlego às demandas das suas inserções de base nos movimentos sociais, em que luteranos e luteranas procuram viver a sua fé. As ações programáticas realizadas nestes últimos anos foram pautadas com muita dedicação e tendo um viés mais administrativo e técnico para igualmente se pautar com o momento no qual vivemos no



país e na América Latina.

De um lado, a fragilidade dos movimentos sociais e, de outro, as necessidades emergentes das populações empobrecidas pelo sistema capitalista aglutinador e mascarado pelo neoliberalismo. É justo aí que os movimentos legítimos conseguem sobreviver: no profetismo da luta hodierna que se faz gente na cara das pessoas e do rosto de lágrimas de sofrimento que emanam novidades para a construção ainda possível de libertação, mas também de geração de uma sociedade alternativa nas dimensões do Evangelho encarnado na realidade e dimensão concreta de todos e todas no Planeta – Mãe Terra.

Somos herdeiros e herdeiras do jeito luterano de ensaiar passos da Teologia da Libertação no nosso contexto. Como tal, não criamos a roda, mas organizamos o nosso profetismo evangélico-luterano nos vários movimentos sociais de credibilidade, onde luteranos e luteranas vivem inseridos por meio dos seus sindicatos e associações representativas. Na organização deste patamar, oferecemos formação de base para aqueles e aquelas que se sabem movidos pelo Evangelho da salvação em Jesus Cristo, com o forte cunho e assento da confissão luterana em uma leitura popular e autóctone desta atuação. PPL é espaço pastoral de exercício cidadão daqueles que ensaiam na IECLB um jeito novo de ser na sociedade e movimentos existentes espalhados pelos rincões deste país, nos seus 18 Sínodos.

Ações concretas de PPL:

- Devocionário *Semente de Esperança* - No prelo se encontra a 29ª edição – SE 2015. Será a 30ª edição em 2016. De uma semente colocada em solo capixaba nos idos de 1985 e 1986. No prefácio desta histórica edição, lemos: *Um número crescente de mulheres e homens nota que é urgente sermos cristãos aqui no país mesmo, com a sua história e as suas marcas, com as suas feridas e desafios. As pessoas sentem que a fé somente pode ser vivenciada no meio em que a gente se encontra. A realidade nua e crua é o campo da sua compreensão.* (A. Baeske, prefácio 1986 - 1º Ano, DE Guandu, Gráfica Ita/ES). Procuramos ao longo dos tempos e adaptações necessárias, continuar a ser este canal, para que mulheres e homens continuem a exercer o seu papel protagonista na Igreja e sociedade. Hoje, publicamos 8.000 exemplares e, em breve, chegaremos nos 10.000 exemplares anuais. Somos o devocionário de Língua Portuguesa que privilegia a voz e a escrita de lideranças que exercitam o seu jeito e a sua vivência de fé em uma articulação de libertação nos movimentos em que atuam, buscando a libertação da sociedade, com vistas ao Reino de Deus e à sua justiça.

- *Grupos Semeando a Esperança* - Na ação concreta, surgem núcleos que procuram provocar ações de semear a esperança nos locais em que se vive. Espaços privilegiados de formação ocupam a centralidade da PPL na ADL (Associação Diacônica Luterana), em Serra Pelada/ES, na Faculdade EST, em São Leopoldo/RS, e na organização dos jovens no Sínodo Sul-Rio-Grandense. Da mesma forma, brotou a execução de um projeto com

trabalho de jovens no Núcleo das Águas, no Sínodo Uruguai, visando à inserção de estudantes das Faculdades EST em grupos de jovens nas Comunidades. Cada grupo que se organiza procura o seu protagonismo, o seu jeito de caminhar, mas igualmente uma proposta de ação solidária com a situação bem concreta em que vive. A defesa da Mata Atlântica como proposta foi possível após o grupo acampar durante um final de semana e analisar aquilo que ainda sobrou da mesma. Foi uma atividade possível aos estudantes, professores e colaboradores na ADL, portanto é diferente o contexto do sul, dos pampas, em relação aos pomeranos e vice-versa. Da mesma forma, a questão vivencial dos e das Estudantes da EST. Aí, somos PPL, Pastoral que celebra jeitos de acolhida, escuta e proposta de libertação para os desejos do Pai/Javé. Assim assumimos o protagonismo com as gerações futuras na sociedade e, por isso, da Igreja – servo de Deus – povo santo/escolhido e a caminho – povo de Deus!

- *Encontros Intersinodais de Mulheres da PPL* (Sínodos Uruguai, Planalto Rio-Grandense e Noroeste Riograndense) - Em 2013, atingimos 88 mulheres em Ijuí/RS e, em Palmitos/SC, mais de 200 em 2014. Temas e protagonismo na mesma forma do semear esperança e trabalho com jovens. Mulheres que atuam em movimentos querem um espaço na nossa IECLB.

- *Mudanças da sede administrativa e retorno a Palmitos* - Por proposta da CN (Coordenação Nacional) e assumida por Assembleias Gerais, a sede administrativa retornou a Palmitos/SC, hoje em uma sala cedida em comum acordo pela Direção do CEFAPP (Centro Evangélico de Formação e Assessoria da Pastoral Popular), cuja história e caminhada se somaram no passado e voltam a se entrelaçar neste momento de somar para o testemunho diante da realidade econômica que nos serve. Somos agradecidos a esta Casa de Formação do Sínodo Uruguai pela acolhida e disposição de caminharmos juntos. Gastamos um bom tempo dos nossos esforços na organização administrativa e jurídica destas mudanças, bem como com a burocracia fiscal e as normas oriundas dos poderes públicos para entidades de cunho pastoral, publicadora de materiais e exercício cidadão junto a Conselhos de Direitos. Hoje, estamos perfeitamente em dia com a fiscalização, a contabilidade, as contas bancárias e com os bens patrimoniais indexados na mesma e com o novo endereço administrativo.

- *Trabalho e ligações com o Tema do Ano e IECLB* – Temos, hoje, a liberação de um Ministro Ordenado em 50% e um estagiário por meio turno cedido pela SMEd (Secretaria Municipal de Educação)/Governo Federal como técnico burocrático em Informática atuando na sede administrativa. No segundo semestre de 2013, tivemos um estudante das Faculdades EST realizando aqui o seu estágio e se inserindo em Sínodos e movimentos sociais com os quais trabalhamos em formação e as suas assessorias para as quais somos chamados. O vínculo com a IECLB e a sua estrutura é, para nós, vivencial, pois disso depende a nossa dinâmica de inserção, a tal ponto que nada é divulgado da nossa parte sem o símbolo da IECLB e o seu material litúrgico

específico, como também o planejamento estratégico, o Tema do Ano e o PECC (Plano de Educação Cristã Contínua).

- *As nossas dificuldades de autonomia financeira e de sustentabilidade* - Este ponto crucial está sendo enfrentado pelas nossas lideranças e precisará ser carregado ainda mais pelos movimentos com os quais trabalhamos. Mesmo assim, nos descobrimos como parceiros de entidades públicas e ou privadas que podem dar aportes ao trabalho planejado em comum acordo.

Pa. Clarise Holzschuh
Coordenadora Nacional da PPL

Portal Luteranos

O Portal Luteranos segue firme no propósito de apresentar uma visão integrada da amplitude, da variedade e da diversidade da atuação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil nos mais diversos contextos. Um grande mutirão, formado por dezenas de Paróquias, Sínodos, entidades e setores de trabalho, dá visibilidade à dinâmica da Igreja. Notícias sobre atividades desenvolvidas, divulgação de eventos futuros, partilha de meditações, prédicas e textos diversos dão testemunho da dimensão multifacetada e multicolorida da vida evangélica de confissão luterana. Todos estes conteúdos são ricamente ilustrados com imagens, vídeos e áudios.

A implementação de novos recursos técnicos junto à plataforma do Portal Luteranos permitiu a criação de páginas especiais e/ou temáticas (música, educação cristã, diaconia, ecumene, jovens, mulheres, crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, pessoas idosas, família...). Assim, os conteúdos locais, sinodais e/ou setoriais são vinculados a estas páginas e permitem uma visão de conjunto das respectivas áreas.

No Portal Luteranos, podem ser acessadas mais de 11 mil notícias, 8 mil textos (meditações, prédicas, hinos, liturgias, artigos, mensagens...) e, além disso, páginas de eventos, vídeos, áudios... Destacam-se 2 mil auxílios homiléticos, galerias de imagens de espaços e ambientes celebrativos que reúnem mais de mil fotos de templos espalhados pelo Brasil inteiro e a Hinopédia Evangélica Luterana com comentários sobre hinos e a autoria de seus textos e suas melodias. Este material apresenta os textos dos hinos, inúmeras partituras, acompanhados de áudios e vídeos. Ainda foram inseridas 416 meditações de Martim Lutero, publicadas pelo Devocionário Castelo Forte de 1983.

Portal Luteranos

Segundo o Google Analytics, 2 milhões de 700 mil usuários efetivaram 4 milhões e 700 mil visitas e visualizaram 12 milhões e 410 mil páginas de janeiro de 2009 a maio de 2014. Estes usuários originaram-se de 7.455 cidades de 176 países, sendo 94% deste movimento proveniente do Brasil. Os e as internautas chegaram a partir de 3.900 referências (páginas que encaminharam para o Portal) e a partir de 640.000 palavras (ou expressões) digitadas em *sites* de busca. Das mais de 25.000 páginas inseridas no Portal Luteranos, são visualizadas diariamente em torno de 1.800 páginas diferentes entre si. Observa-se nos dois últimos anos uma maior fidelização dos e das internautas e um maior número de páginas visualizadas por parte dos visitantes.

Crescente também é o número de operações de usuários (Paróquias, Sínodos...) junto ao painel de administração de conteúdos do Portal. Desde o lançamento da atual plataforma (30/10/2011) até o final de abril de 2014, foram realizadas 125.145 operações (inserções, exclusões, edições). Até o final de 2013, a equipe do Portal assumia 80% das operações. No ano de 2014 (até final de abril), os usuários ficaram responsáveis por 46% das 13.442 operações realizadas. Isso quer dizer que Paróquias, Sínodos ocupam de forma expressiva o espaço do Portal e inserem cada vez mais conteúdos nas suas páginas (*sites*).

Continua significativo o número de interações com os e as internautas que escrevem em busca de maiores informações sobre a Igreja, que pedem esclarecimentos sobre temas relacionados à fé ou desejam encontrar um espaço comunitário que possa acolhê-los.

O Portal Luteranos torna-se um instrumento de comunicação e de serviço da *comunidade de comunidades* denominada Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, fortalecendo a sua identidade e a sua unidade. As Comunidades, participantes da *missio dei*, têm o Portal como um aliado importante no testemunho da mensagem evangélica.

*P. Dr. Rolf Schünemann
Coordenador do Portal Luteranos*

” *É assim que devemos ser e é assim que também somos se usamos corretamente este sacramento: Cristo, juntamente com todos os santos, assume a nossa forma através do seu amor, luta ao nosso lado contra o pecado, a morte e o mal. Em consequência, inflamados de amor, nós assumimos a sua forma, confiamos em sua justiça, vida e bem-aventurança.*

Martim Lutero

Rede Sinodal de Educação

Em 2000, o Departamento de Educação da IECLB passou a ser denominado *Rede Sinodal de Educação*. Este departamento tem suas origens na década de 1930, quando foi criado para dar suporte às escolas evangélicas, especialmente no provimento de professores. A Rede Sinodal é composta, atualmente, por 53 instituições filiadas, localizadas no Rio Grande do Sul (40), em Santa Catarina (8), no Paraná (3), em São Paulo (1) e no Mato Grosso (1).

As 53 instituições tiveram 37.754 e 38.495 alunos matriculados, respectivamente, em 2012 e 2013, nos níveis de ensino Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior, Cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado. Em 2013, estas 53 instituições eram mantidas por 25 Mantenedoras, sendo 21 filantrópicas e 4 sem fins econômicos. Nas escolas, atuaram 3.200 professores e 2.100 colaboradores administrativos. Além dos níveis de ensino mencionados, as escolas oferecem aulas de música, línguas estrangeiras, turno integral, cursos de extensão e outros que envolvem diariamente centenas de pessoas.

A participação das instituições na Rede Sinodal de Educação ocorre como expressão do desejo de participação no projeto educacional evangélico-luterano para o país. Integrar a Rede requer condições como a origem comunitária das escolas e o reconhecimento de vínculo histórico identificado com os evangélico-luteranos. As instituições são responsáveis também pela manutenção financeira do trabalho da Rede Sinodal.

A atuação na formação continuada de Professores, Coordenadores Pedagógicos e Diretores na formação de novas lideranças, na participação nos processos educacionais do país e nas discussões que envolvem educação e assistência social são movimentos que mantêm a qualidade e o respaldo de relevância social. O aluno é atingido mediante a promoção de intercâmbios no país e no exterior, também pela realização de atividades culturais e esportivas, como música, teatro, dança, canto-coral, fóruns e encontros reflexivos. Ao todo, o calendário da Rede Sinodal de Educação reúne aproximadamente 50 eventos por ano.

A atuação da Direção executiva da Rede Sinodal de Educação se orienta a partir de um plano de trabalho. No momento, está em vigor seu sexto plano. Ele contém cinco opções estratégicas e cada opção tem, em média, quatro ações/projetos. Hoje, os maiores desafios no conjunto das Escolas da Rede são fomento de lideranças, qualidade pedagógica e sustentabilidade institucional.

A Rede Sinodal de Educação e a IECLB possuem um convênio assinado que regulamenta o funcionamento do Pastorado Escolar e Universitário. Hoje, nove



Rede **SINODAL**
de Educação
— IECLB —

instituições filiadas à Rede Sinodal contam com Ministros e Ministras a partir deste convênio. O trabalho realizado nestas Escolas com crianças e jovens e também com Professores, Professoras, funcionários, funcionárias, pais e mães tem grande destaque e reconhecimento. Nas outras 44 Escolas filiadas também ocorre um trabalho do Pastor ou da Pastora da Comunidade. Este trabalho ajuda a preservar a confessionalidade das nossas Escolas comunitárias no Projeto Pedagógico e na sua execução diária. O Ensino Religioso nas Escolas é tema contínuo de Encontros de formação da Rede e internos nas próprias instituições. Este componente curricular tem recebido uma atenção cada vez maior nas Escolas, pois representa um espaço privilegiado de sermos *Igreja viva* e contribuirmos de forma decisiva na formação integral de centenas de crianças e jovens do nosso país.

Em 08/2009, foi assinado o documento *Termo de Parceria entre Rede Sinodal de Educação e IECLB*. Para dar maior efetividade ao vínculo que caracteriza a Rede Sinodal e a IECLB, o Conselho da Igreja decidiu adotar o Conselho de Educação como o seu órgão de assessoramento na área da educação. O Conselho da Igreja, hoje, indica um quarto dos membros do Conselho de Educação da IECLB. Além de se pronunciar sobre todos os assuntos na área da educação nas Escolas da Rede, cabe ao Conselho manifestar-se em nome da IECLB sobre aspectos da educação formal e educação comunitária e políticas e diretrizes educacionais no âmbito da IECLB. O Conselho de Educação da IECLB poderá inclusive manifestar-se publicamente em nome da IECLB, nas áreas de atuação acima definidas, desde que haja autorização prévia do seu Pastor Presidente.

Desta forma, a Rede Sinodal também reafirma o seu compromisso e desejo de encontrar formas de ser Igreja em todos os espaços em que atua. Ela tem, certamente, condições privilegiadas de fazê-lo, pelo grande número de pessoas que atinge diariamente e o faz com grande responsabilidade, para que cada vez mais pessoas possam ser formadas pelas nossas Escolas confessionalmente identificadas com a IECLB.

Waldir Scheuermann
Diretor-Executivo da Rede Sinodal de Educação

” *O conhecimento de Deus e do ser humano é a verdadeira e divina sabedoria teológica, mas é o conhecimento de Deus e do ser humano à medida que se relaciona ao Deus que justifica, e ao ser humano, que é pecador. Portanto, o objeto da teologia na verdade é o ser humano culpado e condenável e o Deus que justifica e é redentor.*

Martim Lutero

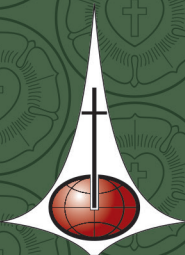
Ainda não somos o que devemos ser, mas em tal seremos transformados. Nem tudo já aconteceu e nem tudo já foi feito, mas está em andamento. A vida cristã não é o fim, mas o caminho. Ainda nem tudo está luzindo e brilhando, mas tudo está melhorando.

Martinho Luther



1517 - 2017
500 anos
DA REFORMA LUTERANA

www.luteranos.com.br



IECLB